ANO XCVI — NÚMERO 258

Quarta-feira, 19 de Setembro de 1951

FUNDADORES
B. C. de Miranda, M. S. Carqueja e E. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
B. Bento Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida dos Aliados, 107
End. Telegr.: Comércio — PORTO

TELEFONES: NO PORTO Rede: 21021, 21022, 21023 Estado, 4 — EM LISBOA Rede, 2 7492 — R. Alecrim 81 — Estado 67

O Comércio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Continente e Ilhas:
12 meses ..... 280$00
6 » ..... 135$00
3 » ..... 70$00

África Ocidental, Oriental, Brasil e Espanha:
12 meses ..... 240$00

Inglaterra, Amér. do Norte, França, Itália e Alemanha:
12 meses ..... 512$00

PAGAMENTO ADIANTADO

Chefe da Redacção: HUGO ROCHA

PREÇO AVULSO: 80 centavos

Crónica Militar

A CONFERÊNCIA DE NAIROBI

Durante doze dias, de 21 de Agosto a 1 de Setembro, reuniram-se no edifício da «Escola Príncipe de Gales», de Nairobi (Quénia) os delegados de oito Estados com interesses no Continente Africano. Estiveram presentes além das potências que tomaram a iniciativa — potências convidantes que foram a Grã-Bretanha e a África do Sul — a Bélgica, Etiópia, França, Itália, Portugal e Rodésia do Sul.

O Egipto recusou o convite, alegando que não teria participação em qualquer acção militar, enquanto não cessasse a violação dos seus direitos soberanos, resultante da presença de tropas estrangeiras no seu território; «esta ausência embora lamentável não influirá nos princípios da defesa que forem recomendados.

O ministro da Aviação Civil, do Governo de Londres, e os ministros da Defesa e dos Transportes, da África do Sul, pertenciam às respectivas delegações. O chefe da delegação italiana era o Sub-secretário dos Negócios Estrangeiros do Governo de Roma. Os outros Estados fizeram-se representar por categorizados funcionários dos Ministérios da Defesa, dos Transportes ou das Comunicações e dos Negócios Estrangeiros, bem como delegados da Marinha, do Exército e da Aviação, exercendo altos cargos em territórios africanos ou respectivas metrópoles.

Foi denominada «Conferência da Defesa Africana», limitando a sua acção ao oriente da linha Cabo da Boa Esperança-Cairo. A generalização dos trabalhos da Conferência a toda a África foi acentuada pela delegação francesa, considerando que os estudos de agora são prolongamento do pacto militar de 1950, como organização defensiva do conjunto africano, segundo a concepção da guerra moderna.

A conferência, de grande importância, que se salienta na representação dos Estados participes, versou os problemas de África em debates técnicos e de ordem prática, tendentes à instalação do dispositivo da defesa estratégica, inventariando as possibilidades da África Oriental e assegurando a exploração técnica e a coordenação eficiente de todas as disponibilidades a integrar no conjunto.

No decurso das sessões, salientou-se a importância da situação geo-estratégica da África na última conflagração mundial e a missão que lhe virá a competir no caso de operações militares defensivas no Médio Oriente. Os delegados reunidos em Nairobi reconheceram, que a concentração das tropas africanas e sua rápida intervenção muito influiram no êxito dessa campanha. Os trabalhos desta conferência poderão concorrer para a organização dos projectos defensivos das potências mediterrâneas.

A questão fundamental teve um carácter logístico ou seja do transporte dos recursos que sejam necessários para alcançar êxitos estratégicos no Médio Oriente e, mais tarde, ao longo do Mediterrâneo para as possíveis operações militares na Europa.

Como conferência preparatória os seus trabalhos foram reservados. Só breves comunicados aos jornalistas e representantes da rádio deram notícia do seu desenvolvimento. As *moções*, determinadas pelos debates, terão apenas o valor de recomendações; não são ainda decisões ou compromissos internacionais.

Possíveis recomendações, resultantes da Conferência de Nairobi, tornam oportuna esta crónica no seu aspecto de comentário militar. Há dois anos foi publicado um diploma unificando as tropas do Exército, pela integração das forças de guarnição no nosso Ultramar. Em ligeiro comentário, imediatamente publicado, considerou-se de largo alcance tal medida governativa. Realizava-se uma reforma, que fora claramente expressa no «Congresso Militar Colonial», do Porto, em 1934. Esse diploma deveria modificar sensivelmente a estrutura do Exército, correspondendo a nova fase orgânica, que há muito se impunha. Dessa medida inicial, se fosse seguida de adequadas providências, segundo a previsão do articulista, resultaria a coordenação perfeita consequente da fusão das Forças Armadas, de Terra, do Mar e do Ar.

É certo que, em 1950, se esboçou essa fusão com o aparecimento de nova entidade no elenco ministerial — o Ministro da Defesa Nacional — mas, como já sucedera, mais um ano decorreu sem se prosseguir na fixação de pormenores, que constituiriam a efectivação da ideia inicial.

Nessa ocasião — já são decorridos dois anos — se acentuou o valor do diploma da integração das tropas do Ultramar no conjunto das forças terrestres. Essa unidade foi considerada sob o tríplice aspecto: defesa, direcção e doutrina.

A unidade de defesa não era nova, pois que andava nos melhores espíritos dos que conheciam as nossas Províncias Ultramarinas. Para a unidade de direcção traçou-se o esquema orgânico dos órgãos centrais, condenando a justaposição dos serviços relativos ao Ultramar, que consistia no processo simplista e contrário à fusão, de criar no Ministério do Exército uma nova direcção geral, que seria aquela que funcionava no mal denominado Ministério das Colónias, hoje Ministério do Ultramar. Entendeu-se, então, e não conhecemos os argumentos que modifiquem esta opinião, que os assuntos respeitantes às Forças Armadas, em serviço no Ultramar, deveriam ser atribuídos às actuais Direcções Gerais do Ministério do Exército, constituindo secções ou repartições, conforme o volume das suas atribuições. Aos Directores Gerais caberia imprimir a unidade de direcção, em relação às diferentes Províncias Ultramarinas.

A remodelação do Estado Maior do Exército (que não deve ser Direcção Geral) tem precedentes, pois que até 1929 existiu uma repartição privativa da defesa do Ultramar.

Também a unidade de doutrina se preconizou e definiu. Em dois anos, as circunstâncias não consentiram um passo útil no caminho encetado, quando tantos passos, metòdicamente e segundo um plano ou programa bem delineado, se tornam necessários. Não conhecemos diplomas que realizem a integração das Forças Armadas, em serviço no Ultramar.

A recente Conferência de Nairobi aconselha, por certo, uma revisão rápida do problema e a sua solução de modo a conseguir-se o prestígio eficiente das Forças Armadas de Portugal, no seu todo territorial, em Terra, no Mar e no Ar.

Coronel H. Pires Monteiro

DAR A CAMISA QUE SE VESTE

NEM SEMPRE É UMA FIGURA DE RETÓRICA...

...e a prová-lo aqui estão estes membros dum clube de Los Angeles, que, a fim de contribuirem para a obra de amparo material ás vítimas da guerra da C[illegible] mente, as suas próprias camisas, como esta gravura, significativamente, documenta. Interessante é verificar que, entre os origin[illegible]s contribuintes, figura, pelo menos, uma mulher, que seguiu o edificante exemplo dos [illegible]us confrades, dando, não a camisa, [illegible] coisa que as senhoras, em geral, deixaram de usar, como peça do vestuário diurno, mas a blusa, que, não menos alegremente, tirou do corpo e atirou para o monte. Com estas dádivas, que não são, apenas simbólicas, os dadores pretendem suavizar a sorte dos pobres coreanos a quem a guerra atroz desapossou dos seus bens, ameaçando-os de passarem um Inverno á míngua de agasalhos. Ora, se o Inverno é sempre frio, em qualquer parte do Mundo, no da Coreia nem é bom falar...

PORTUGAL DEU O SEU VOTO
À ADMISSÃO
DA GRÉCIA E DA TURQUIA NO PACTO DO ATLÂNTICO,
MAS A RESOLUÇÃO FINAL DO CONSELHO FOI ADIADA
A PEDIDO DA NORUEGA E DA DINAMARCA

OTTAWA, 18 — A questão da admissão da Grécia e da Turquia na comunidade do Atlantico foi, novamente, discutida, esta manhã, na Conferência tendo-se manifestado a favor os ministros da Itália, Canadá, Bélgica e Portugal. Acheson (Estados Unidos) refutou os argumentos da véspera, levando, porém, em conta as objecções e reservas já formuladas pelos delegados. Os ministros da Noruega e Dinamarca pediram o adiamento dos assuntos. A votação terá lugar logo que o ministro dinamarquês tenha recebido novas instruções de Copenhague. — F. P.

OTTAWA, 18. — (Do correspondente da «Reuter», Paul Scott Rankine) — As 12 nações do Conselho do Atlântico Norte apreciaram hoje os apelos dos ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» para expansão da aliança ocidental, incluindo a Grécia e Turquia.

Um após outro, os três ministros — o Secretário dos Estrangeiros britânico, Herbert Morrison, o Secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, e o ministro dos Estrangeiros francês, Robert Schuman — pediram ontem numa sessão do Conselho, à porta fechada, para que fossem adicionadas à aliança as forças armadas dos dois países, com um efectivo de 750.000 homens.

Numa súbita mudança de política, o ministro dos Estrangeiros holandês, Dirk Stikker, antigo crítico da proposta, apoiou o pedido dos «Três Grandes».

Anteriormente, Acheson discutira a inclusão da Grécia e da Turquia, separadamente, com os principais críticos da proposta — o ministro dos Estrangeiros dinamarquês, Ole Bjoern Kraft, o ministro dos Estrangeiros norueguês, Halvard Lange, e Dirk Stikker, ainda nesse momento adversário da proposta.

Tentando satisfazer antecipadamente algumas dessas reservas, os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» expuseram, ontem, as ramificações da admissão das duas nações e o estabelecimento de um comando do Médio Oriente, até certo

(Continua na 3.ª página)

Quando o imperador do JAPÃO RECEBE PARA jantar

O COMANDANTE-CHEFE DAS TROPAS ALIADAS

TÓQUIO, 18 — O general Ridgway visitou o imperador Hirohito pouco depois do meio-dia no Palácio Imperial, correspondendo assim ao convite que recebeu do soberano, a semana passada. Acompanhado pelo embaixador Sebald e pelo sr.º Ridgway, o comandante geral das forças das Nações Unidas entrou no Palácio Imperial pela Nijubashi — ponte dupla — e foi acompanhado ao 3.º andar, onde o imperador e sua esposa o receberam. Foi a primeira vez que a imperatriz do Japão se encontrou com o general e a sr.ª Ridgway.

O almoço foi servido na sala de jantar imperial, num ambiente de cortezia e amizade. Falou-se da situação mundial. Entre os convivas, destacavam-se o Primeiro Ministro japonês, Yoshida, e o Grão-Camareiro, Mitani.k — F. P.

HÁ CERTA INQUIETAÇÃO
EM LONDRES,
POR CAUSA DA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DO REI JORGE
A família real está junto do rei,
que recebeu, tambem, o primeiro ministro Attlee

LONDRES, 18 — A rainha Isabel decidiu hoje, inesperadamente, seguir de avião, de Balmoral, na Escócia, para Londres, onde o rei Jorge VI está a ser tratado de uma doença pulmonar.

Originalmente, a rainha tencionava permanecer em Balmoral. A notícia da modificação dos seus planos coincidiu com actividade fora do usual no Palácio de Buckingham. A rainha Maria, mãe do rei, seguiu esta noite para o palácio, e permaneceu ali durante uma hora e meia.

Pouco depois, o rei recebeu o primeiro ministro, Clement Attlee, em audiência. — REUTER.

*

LONDRES, 18 — A rainha Isabel, a princesa Isabel e o principe Filipe chegaram, esta noite, a Londres, no mesmo avião, vindos de Balmoral, na Escócia. Seguiram, de automóvel, para o palácio de Buckingham, para ver o rei. — REUTER.

*

LONDRES, 18 — Os termos em que está redigido o boletim médico sobre o estado de saude do rei Jorge VI, publicado hoje, e o regresso inesperado da rainha, provocaram um aumento de inquietação em Inglaterra.

Dissera-se, com efeito, ontem, quando se anunciou que a princesa Isabel e o duque de Edinburgo regressavam a Londres, que a rainha continuaria em Balmoral, com a princesa Margarida.

Segundo parece, descobriram-se «modificações de estrutura» nos pulmões, depois do ultimo exame radiológico do rei, dando origem ao regresso da rainha, que poderá estar assim junto do rei, enquanto este estiver em tratamento em Londres.

Entre os novos médicos que assinaram o boletim, três já tinham sido consultados anteriormente pelo soberano: o dr. Robert Young, especialista dos pulmões; dr. Clement Price Thomas, cirurgião que tem feito numerosas conferências sobre o tratamento cirurgico da tuberculose; e dr. Peter James Kerloy, radiólogo.

Os outros signatários são os drs. George Cordinere, radiólogo, que o rei consultou depois do seu regresso da Escócia; Geoffrey Marshall, especialista dos pulmões, que acompanhou Cordinere a Balmoral, e os restantes são os médicos habituais do rei. — F. P.

Despedaçou-se um aparelho de reacção
quando pousava num porta-aviões

WASHINGTON, 18 — O comando da Marinha dos Estados Unidos informou esta noite, que no domingo se despedaçou na coberta de voo do porta-aviões «Essex», em águas da Coreia, um avião de reacção que tentava pousar. Há dois mortos, quinze feridos e cinco desaparecidos. O navio não sofreu nenhum dano importante. — F. P.

UMA MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA
CHEFIADA PELO general Biddle
chegou, ontem, a Lisboa

Em avião especial, chegou, ontem, a Lisboa, uma missão militar norte-americana, chefiada pelo general Biddle, director do Military Assistance Programe Adviser Group, com sede em Londres, que se demora entre nós quatro dias. Era aguardado, no aeroporto, pelos srs. brigadeiro general Camm, chefe da missão de auxílio mútuo entre Portugal e os Estados Unidos e coroneis Lee Junior e Terrey, da mesma missão; James, chefe da missão do Plano Marshall entre nós e M. Mkddex, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos, e, em representação do sr. general Alfredo Sintra, comandante-geral de aeronáutica militar, e o sr. major Francisco Chagas.

O general Biddle visita, hoje, as bases aéreas de Sintra e Ota, oferecendo-lhe à tarde, o sr. brigadeiro general Camm um «cocktail» com a assistência de diversas individualidades portuguesas e norte-americanas.

O general Biddle que foi embaixador dos Estados Unidos na Polónia e elemento de ligação com o governo polaco no exílio, na última guerra, deve regressar a Londres no próximo sábado.

Vão reunir-se em Paris
os chefes de todas as missões diplomáticas francesas na América Latina

RIO DE JANEIRO, 18 — Uma conferência reunindo todos os chefes de missões diplomáticas francesas, na América Latina, terá lugar nesta capital, entre 29 do corrente e 5 de Outubro. Maurice Schuman, sub-secretário de Estado francês do Ministério dos Estrangeiros, assistido pelo chefe da Secção da América Latina do Ministério e delegados da Direcção das Relações Culturais e da Secção Económica, vêm assistir a esta reunião, em que tomam parte uns 15 embaixadores plenipotenciários nas republicas latino-americanas, desde o México até Buenos Aires. Estudar-se-ão, em todos os seus aspectos, as relações da França com a América Latina e os meios de as intensificar. — F. P.

Uma experiência dispendiosa

Seis mil galões de gasolina e óleo foram derramados sobre este avião, de modelo antigo, no aeroporto de Ciampino, na Itália, não por lamentável acidente, mas para experimentar a eficiência dos serviços contra incêndios do mesmo aeroporto. E como o avião tinha nos seus depósitos mais de 1.600 galões de gasolina, fácil foi transformá-lo em terrifica fogueira, que elevou para o ceu esta extensa e pesada nuvem negra. Declarado o incêndio, os bombeiros compareceram e trataram de apagá-lo com extintores de espuma e água vaporizada. Seis voluntários, que fizeram de passageiros, foram espectaculosamente salvos. A experiência teve êxito... mas deve confessar-se que foi cara

As operações militares na COREIA

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 18. — Um informador do 8.º Exército anunciou hoje que, na batalha das colinas, na frente central da Coreia, tropas aliadas se apoderaram de duas cristas poderosamente defendidas.

Depois de vários dias de luta, foram finalmente repelidos, na noite passada, violentos contra-ataques comunistas.

O ataque iniciou-se na madrugada de ontem. Depois de luta corpo a corpo confusa, às 10 da manhã, tropas aliadas expulsaram os comunistas de um dos cumes. Os comunistas, instalados noutra colina, três quilómetros a Oeste, imediatamente varreram a primeira com intenso tiro de metralhadoras e morteiros, para proteger a retirada dos seus camaradas, e continuaram com a sua barragem até ao cair da noite. Então, tropas do 8.º Exército desalojaram-nos.

Noutros pontos, tropas comunistas, defendendo tenazmente alturas, bem fortificadas com entrincheiramentos profundos, desistiram a todas as tentativas para as desalojar. — REUTER.

POR MONTES E VALES
DOS BAIXOS AOS ALTOS PIRINÉUS

Oito horas — e a promessa de um dia claro, em que as montanhas se recortam no firmamento a nosso belo prazer.

Subi para o Flecha-Azul — o auto-carro que habitualmente nos facilita o gosto de cortar planícies, vales e montes —, e lá fui em busca das alturas d'Aspin, ciente de que a jornada através dos Altos Pirineus seria mais empolgante do que qualquer outra que me não desse a sensação da subida que extasia e purifica.

Caminho adiante, regalei os olhos quer em planícies e planaltos, colinas e vales, belamente irizados e onde não havia um talhãozinho ressequido, quer em montanhas que nos ladeavam mais perto ou mais longe, sempre produtivos em vegetação variada — ùnicamente árvores em maciços nos quais julgamos não ser possível pôr uma agulha de pé!

Casas dispersas não abundam pelos campos — e as localidades também se não mostram a miúde. Só de tempos a tempos nos aparecem típicas casas, a salpicar a região, ponteagudas, cobertas de ardósia ou coisa parecida, e, ainda, uma e outra coberta de colmo.

Também de tempos a tempos notamos uma igreja, no estilo ogival e campanário e cobertura ponteagudos que já nos são familiares. Necessário se torna que assim sejam, tal como as casas, numa região onde a neve abunda a tal ponto que ainda em Agosto a vemos lá ao longe, no cume de certas montanhas — como naquelas outras, da Suíça, por exemplo,

(Continua na 4.ª página)

Despenhou-se o avião da carreira Rio-São Paulo,
MORRENDO AS DEZ PESSOAS QUE NELE SEGUIAM

RIO DE JANEIRO, 18 — O avião da carreira Rio-S. Paulo, de que não havia noticias desde ontem, perdeu-se na região inacessivel perto de Ubatuba, onde foi avistado completamente destruido. Encontraram a morte neste acidente os seis passageiros que seguiam no avião e os quatro tripulantes deste. — F. P.

A VOO LARGO SOBRE O MÉXICO

IV

ARTES E ARTESANATOS

Rodando pelas magníficas estradas mexicanas, com as suas curvas, que levantam todos os cabelos da cabeça, e os seus panoramas estonteantes, [illegible] — por um auto-carro mexicano — principal meio de locomoção terrestre num país em que a rede de estradas é muito mais desenvolvida e muito mais moderna de que a rede ferroviária.

No México, os condutores de auto-carros capricham em passar adiante de todos os veículos particulares e, para o conseguirem, guiam a velocidades loucas o seu carro assucatado, a trasbordar de carga de seres humanos, de porcos, de galinhas e de fardos, pacotes e embrulhos de todos os tamanhos e feitios. Mas não deixamos de ver por isso, nas maravilhosas estradas mexicanas, amostras dos antigos processos clássicos para ir de um ponto a outro: o paciente burricoque que vai trotando sob um carregamento esmagador de maçarocas de milho, de madeira ou objectos de barro, por exemplo. O dono caminha ao lado, em mangas de camisa e calças brancas, o *sarape* ao ombro, tendo um vasto *sombrero* a protegê-lo do Sol. A mulher segue atrás, com uma comprida saia escura, tendo na cabeça o *rebozo* que a envolve e serve ao mesmo tempo de cama ao bébé. Número indeterminado de garotos pulam e saltam, nos flancos da coluna. Vão ao mercado vizinho, onde ficarão, pacientemente, o dia inteiro, oferecendo aos possíveis fregueses o fruto do seu trabalho — legumes, milho, toalhas e lençóis tecidos à mão, *rebozos*, *sarapes*, objectos de barro.

Na antiga cidade de Texcoco, perto da Cidade do México, vendem-se os pesados *sarapes* de tons sombrios — castanho, cinzento, café-com-leite, tendo curiosos desenhos geométricos e retoques, poucos, de vermelho, de azul, de alaranjado ou verde. Mas em Oaxaca, no Sul do país, ficamos deslumbrados com a embriaguês das cores: aqui os *sarapes* são mais macios e tecidos com as mais extraordinárias combinações de cores: escarlate, verde, roxo, azul,

(Continua na 6.ª página)

VINTE E DOIS MORTOS
e quinhentos e sessenta e quatro feridos
DEVIDO A ACTO DE SABOTAGEM na CHINA

HONG-KONG, 18 — Mais de trinta milhões de chineses estão ameaçados pela fome nos próximos Outono e Inverno em resultado da destruição parcial ou total das sementeiras em extensas regiões do Norte da China, que sofreram inundações catastróficas.

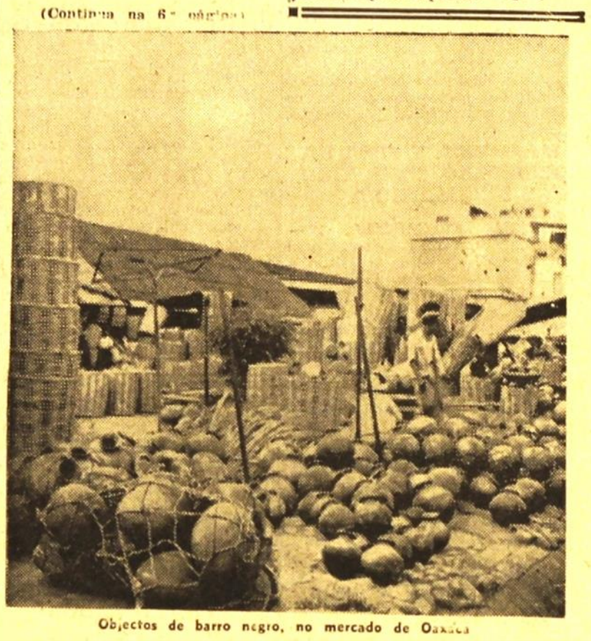
Notícias publicadas na Imprensa oficial comunista chinesa e nos Boletins da agência governamental «China Nova», dizem que essas inundações abrangeram as regiões que ficam ao Norte de Mukden, na Manchuria, onde o Governo mandou distribuir 100.000 toneladas de víveres. Em Agosto, já o rio Amarelo tinha trasbordado e inundado perto de 700.000 hectares de culturas e agora, a cheia persistente deste rio e do Yangtsé leva a recear novos prejuizos. A mesma agência de informação calcula em perto de 5.000.000 de hectares as superficies abrangidas pelas inundações, a seca ou os parasitas.

Também a China Central parece ameaçada pela cheias do Yangtsé e seu afluente, o Han. Diz a «China Nova» que 100.000 rurais, trabalhadores e soldados foram concentrados naquela região para consolidarem os diques do Chien-li, que ficam a 150 quilómetros a Sudoeste de Hankon.

Também a seca flagelou vastissimas regiões do Norte e do Sul da China. Na provincia de Kuangsi, muito devastada por um tufão, no ano passado, a população, ao que escreve o jornal comunista «Nanning», teve que se alimentar de ervas e de folhagem «porque todas as raises tinham sido comidas». — F. P.

O Presidente das Filipinas
visitará a Espanha

MANILHA, 18 — Convidado pelo general Franco, o Presidente Quirino vai em breve a Madrid, segundo se soube hoje oficialmente. Quirino, que ainda se encontra nos Estados Unidos, onde foi por causa da Conferência de São Francisco, tomará em Nova Iorque o avião directamente para Espanha. — F. P.



Objectos de barro negro, no mercado de Oaxaca

Depois de ter percorrido as terras de Angola
o ministro das Finanças
exprimiu a sua admiração pelos esforçados portugueses
que souberam engrandecer e desenvolver aquela florescente colónia

LUANDA, 18 — «Portugueses de Angola, vós sois a nossa esperança!» — declarou o sr. dr. Águedo de Oliveira, ministro das Finanças, ao resumir as suas impressões da visita que acaba de fazer a Angola.

Aquele membro do Governo cujas «férias» em Angola se pode dizer que foram algo fatigantes, percorreu grande parte desta provincia ultramarina, guiado primeiro pelo secretário geral, dr. José António Fernandes, e, depois, pelo próprio governador-geral, sr. capitão Silva Carvalho, ficou com uma ideia nitida da grandeza e das fartas possibilidades desta terra, «enchendo os olhos com a beleza das suas dilatadas paisagens e com a imagem das suas cidades laboriosas, onde palpita uma vida bem portuguesa».

Resumindo as suas impressões e dirigindo-se aos portugueses de Angola, o sr. dr. Águedo de Oliveira disse que, pondo de parte as exigências do protocolo, desejava «testemunhar aos angolanos a expressão calorosa da admiração e da amizade dos portugueses da Metrópole, que acompanham intensamente o desenvolvimento do vosso esforço e a realização notável de uma ideia criadora mas portuguesa».

«Tudo me parece igual à minha volta» — disse o sr. dr. Águedo de Oliveira, que acrescentou: «As belas imagens sucedem-se desde que eu pisei o solo sagrado que Salvador Correia restituiu à plenitude da nossa soberania. Essas imagens enchem-me de orgulho pátrio, avivando a lição do confronto. Não nomeio as cidades estrangeiras por que passei — compreende-se a delicadeza com que o faço — porém, a verdade é que não encontrei nada que possa comparar-

(Continua na Secção de LISBOA)

A PROVÍNCIA — DIA A DIA

FICARAM FERIDAS TRÊS PESSOAS

por se ter voltado uma caminheta de carga,

cujo motorista foi «encandeado» pelos faróis doutro veículo

ALCOBAÇA, 17 — Quando a caminheta U. V. 10-06, pertencente a Severino Afonso, de Valença do Minho, conduzida por Alberto Neves, casado, de 36 anos, residente na freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, seguia para Lisboa com um carregamento de madeira, ao passar ao quilómetro 104, na estrada Lisboa-Porto, próximo de Aljubarrota, devido a ter sido encandeado por outra caminheta que seguia em sentido contrário, e ainda por o troço da referida estrada se encontrar em reparação, desviou demasiadamente o veículo, que, devido ao peso, tombou e foi cair numa ribanceira.

O motorista ficou com um leve ferimento na cabeça e o ajudante da mesma, de nome Eugénio Afonso Garcia, casado, de 36 anos, residente em Valença do Minho, com um ferimento no sobre-olho direito e com uma ferida contusa no braço esquerdo o carregador João Afonso Ribeiro, casado, de 25 anos, natural e residente em Valença. Todos os feridos seguiam na cabine da caminheta.

Em cima da carga seguiam os carregadores José Maria da Piedade da Cunha, casado, de 39 anos, e Alípio José Esteves de Oliveira, solteiro, de 20 anos, ambos moradores em Arão, do concelho de Valença do Minho, que, ao sentirem tombar a caminheta, saltaram para a estrada, pelo que nada sofreram.

A caminheta sofreu avarias na cabine e os taipais ficaram completamente destruídos. Tomou conta da ocorrência o comandante do posto da G. N. R. nesta vila, 2.º sargento José Francisco Alves.

UM LAVRADOR AGREDIU BÁRBARAMENTE À PAULADA O PRÓPRIO IRMÃO

VILA DO CONDE, 18 — Quando ontem regressava da festa de Santa Eufémia e já próximo de casa, no lugar de Martinhães, da freguesia de Gião, deste concelho, o lavrador proprietário, Joaquim Francisco Fontes de Faria, casado, de 59 anos de idade, residente no lugar da Igreja, daquela freguesia, foi, inesperadamente, agredido à paulada, por seu irmão José Francisco Fontes de Faria, de 57 anos, também lavrador proprietário, residente na mesma freguesia.

A vítima, que logo à primeira paulada caiu por terra, tentou, ainda, levantar-se, mas o irmão, vibrou-lhe novas pauladas que o obrigaram a ficar no chão, jorrando sangue.

Acudiu, por acaso, um outro romeiro que, da mesma festa, regressava a casa, em bicicleta e que presenciou toda a cena, tendo gritado por socorro, a fim de dominar o [illegible] — segundo o seu dizer — a matar o irmão.

Entretanto, outras pessoas acudiram e depois de terem tirado o pau com que o agressor batera no irmão, transportaram o ferido para sua casa, tendo o agressor, seguido, também, ao seu destino.

A vítima foi transportada ao Hospital desta vila, onde o sr. dr. José de Sousa Pereira, lhe dispensou os socorros necessários, tendo-lhe suturado o crânio, que sofreu descolamento do couro cabeludo, numa extensão de 15 centímetros, com 11 pontos naturais e tendo-lhe aplicado ainda, noutro golpe, 5 agrafes.

A polícia tomou conta da ocorrência, tendo sido apresentada no Tribunal a respectiva participação.

MAIS UMA VÍTIMA DA EXPLOSÃO DUM TIRO DE PEDREIRA

VIANA DO CASTELO, 18 — Conforme, ontem, noticiamos, deu entrada no Hospital da Misericórdia a infeliz estudante que, devido á explosão dum tiro de pedreira, nas Ursulinas, ficou sem um pé. Por essa mesma explosão, também foi atingida a menor Clara Primavera Martins, de 4 anos, filha de José Alves Martins, residente nesta cidade, que sofreu fractura dos ossos do pé direito e diversos ferimentos pelo corpo.

Permitimo-nos chamar a atenção das entidades competentes, para este infeliz acidente em que duas jovens, das quais uma ficou mutilada, sofreram as consequências duma imprevidência que não se justifica.

CAÍU DA FIGUEIRA E PARTIU UM BRAÇO

OIS DA RIBEIRA, 18 — Quando José Pires Ferreira dos Reis, de 35 anos, colhia figos numa pequena figueira do seu quintal próximo a uma eira, o ramo que lhe servia de apoio aos pés, partiu-se e veio estatelar-se na eira.

Caíu sobre um arame que rodeava a eira que ainda lhe suavizou a queda, mas não o livrou de partir o braço esquerdo pelo rádio junto ao carpo.

Foi tratado pelo sr. dr. Cisenando e recolheu a casa.

Quando atravessava uma passagem de nivel,

UM SURDO-MUDO FOI TRUCIDADO POR UM COMBOIO

ENTRONCAMENTO, 17 — Quando atravessava uma das passagens de nível, desta vila, foi colhido, mortalmente, por um comboio procedente de Lisboa, Manuel Frazão, solteiro, de 32 anos, residente no Casal do Conde (Entroncamento).

O infeliz, que era surdo-mudo, teve morte instantânea. Depois de cumpridas as formalidades legais, o cadáver deu entrada no necrotério desta vila.

PALHEIRO DESTRUIDO POR UM INCÊNDIO

VIMIOSO, 18 — Esta madrugada manifestou-se incêndio num palheiro pertencente ao sr. José Maria Alves Velho, comerciante nesta localidade.

Compareceram, prontamente, os bombeiros, que não conseguiram evitar que o fogo destruisse, completamente, o referido palheiro.

Os prejuízos, avaliados em cerca de quatro mil escudos, estão cobertos pelo Seguro.

UMA CRIANÇA DE DOIS ANOS CAÍU E FRACTUROU UMA PERNA

VIANA DO CASTELO, 18 — Deu entrada no banco do Hospital da Misericórdia, a menor Rosalina Rodrigues da Silva, de 2 anos, filha de António Rodrigues da Silva, residente na freguesia de Anha, que, devido a uma queda, sofreu fractura da perna esquerda.

MÃE E FILHO SALVOS DE MORRER AFOGADOS NO RIO AVE

GUIMARÃES, 18 — Na margem do rio Ave, nas Caldas das Taipas, deu-se uma ocorrência que poderia ter causado funestas consequências.

Encontrando-se ali uma pobre mulher, a lavar roupa e, a pouca distancia, um seu filho de 12 anos a banhar-se, a mãe, ao ver que ele se debatia, aflitivamente, com a água, deixou o serviço a que estava entregue e foi em seu socorro. Com tanta infelicidade, porém, o fez, que ia sucumbindo, assim como seu filho.

Aos gritos lancinantes da pobre mãe acudiu o ciclista José Rosa Sardinha, de 18 anos, do lugar da Ponte, da freguesia Cidade de Braga que, casualmente, passava perto e que, arriscando a própria vida, se lançou á água, salvando as duas vidas.

UM MALANDRIM AGREDIU UM MOÇO A TIRO DE ESPINGARDA CAÇADEIRA E FUGIU

ERVEDOSA DO DOURO, 18 — António Augusto da Costa Pinto, de 19 anos de idade, foi alvejado com um tiro de espingarda [illegible] sor, Herculano Baptista, mais conhecido por Herculano Gatos, fugiu após a proeza.

Os pais da vítima, José da Costa e Otília Correia, foram, também, agredidos por golpes de foice, ao que parece.

O António recolheu ao hospital de Lamego.

AGREDIU A TIRO TRÊS RAPAZES,

um marchante de Armamar

ARMAMAR, 18 — Ontem, pelas 21 horas, na povoação de Lumiares, deste concelho, António Domingos, casado, marchante, munido de uma pistola, ao encontrar Joaquim Carrulo, solteiro, de 28 anos, jornaleiro, que tivera tido relações com sua filha Gracinda, sem qualquer discussão, disparou a arma, atingindo-o no ante-braço esquerdo.

Acto contínuo, afastando-se, encontrou mais abaixo o irmão deste, Luís Carrulo, também solteiro, de 22 anos, jornaleiro, contra quem disparou dois tiros que, felizmente, não o atingiram. Imediatamente encontrou outro irmão destes, Alberto Carrulo, solteiro, de 20 anos, jornaleiro, sobre quem disparou a arma, atingindo-o no quadril esquerdo.

O endiabrado António Domingos pôs-se em fuga, sendo-lhe cercada a casa de habitação. Hoje, uma patrulha da G. N. R., que ali foi, na intenção de o capturar, nao o encontrou. Os feridos receberam os primeiros socorros no consultório do sr. dr. José Maria Calejo, não sendo de gravidade os ferimentos recebidos.

COM OS OSSOS DO NARIZ FRACTURADOS

em consequência dum acidente de viação

COIMBRA, 18—Deu entrada nos Hospitais da Universidade, o jornaleiro Manuel Marques Pereira, de 18 anos, residente em Casal Verde, Figueira da Foz, que sofreu fractura dos ossos do nariz e suposta fractura do crânio, em consequência de acidente de trânsito.

MATOU UM HOMEM À PAULADA

por uma questão que lhe não dizia respeito

BRAGANÇA, 18 — Na freguesia de São Julião, deste concelho, na noite de domingo findo, pelas 23 horas, depois duma breve discussão, baseada numa compra ou troca de cereais, Alcino Amadeu dos Reis, casado, lavrador, natural desta povoação, vendo seu genro Manuel José Tomás, capataz dos Serviços Florestais, natural da freguesia de Rebordãos, também deste concelho, segurado pelo negociante Abel dos Anjos Frutuoso, casado, natural e residente na povoação de Palácios, anexa á referida freguesia de São Julião, com uma tranca de madeira vibrou tamanha paulada sobre a cabeça deste infeliz, que o prostrou a jorrar sangue, provocando-lhe a morte.

O criminoso, após o seu condenável acto, pôs-se em fuga, mas apresentou-se hoje ás autoridades, alegando uma legítima defesa, mas recolheu á cadeia.

O Manuel José Tomás, foi, também, preso.

CONSIDERA-SE PERDIDO

o iate norte-americano que encalhou perto de Caminha

CAMINHA, 18 — O iate norte-americano «Grey Dawn», que ontem, ás 19 horas, encalhou entre as ínsulas, nova e a velha, do rio Minho, em Caminha, quando se dirigia para Gibraltar, considera-se perdido.

O iate, que era tripulado pelo casal Travarse Clements e Mary Claire Clements, todos norte-americanos, sofreu um grande rombo, esta manhã, e foi abandonado pelos tripulantes, que se acolheram numa casa particular de Caminha.

O desastre deu-se quando o sr. Travarse passou o comando do iate a sua esposa, a fim de fazer algumas fotografias. O lacal é perigosíssimo e a senhora não pôde evitar que a embarcação encalhasse.

Da Capitania, que fica a mais de uma milha de distancia do local do sinistro, foram enviados socorros, tentando-se a dificílima tarefa de passar cabos á embarcação encalhada para então tentar retirá-la da sua perigosa situação, o que, possìvelmente, não se conseguirá.

SOFREU VÁRIOS FERIMENTOS

por ter sido atropelado por uma caminheta

VALPAÇOS, 18 — Hoje, pelas 8,30, na estrada nacional 314, ao quilómetro 19,450, foi atropelado pela caminheta I. A. 12-78, o sr. José Joaquim Vieira, casado, de 63 anos, residente em Friande, Sarapicos, o qual téve de ser tratado no hospital por apresentar vários ferimentos. [illegible] a quem não cabem [illegible] pouco depois foi restituido á liberdade.

Um proprietário que pretendia viajar dependurado numa caminheta,

CAÍU E SOFREU FERIMENTOS GRAVES,

recolhendo ao hospital em estado de côma

VALPAÇOS, 18 — Pelas 10 horas e 30, quando a caminheta que faz a carreira de Chaves a Mirandela passava pela povoação de Rio Torto, um indivíduo, de nome António de Sá, casado, proprietário, morador naquela povoação, querendo viajar sem pagar, agarrou-se ás trazeiras daquela caminheta, mas, ao descer, fê-lo com tanta precipitação que foi projectado a grande distancia, resultando da queda vários ferimentos na cabeça, pelo que deu entrada no hospital em estado de côma.

Vida Elegante

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras :

Condessa de Sabrosa, Condessa de Mendia, D. Constança Maria da Conceição de Mendonça (Berquó), D. Isabel Aires de Gouveia Alcoforado Velho, D. Maria da Conceição Alves de Carvalho, D. Eugénia de Carvalho Pimentel, D. Teresa Carolina Pinto de Almeida, D. Maria da Conceição Santa Maria Pinto da Veiga, D. Maria Adelina Spratley Pinto da Silva.

E os senhores :

Marquês de Tancos, Conde de Castro Solla, Conde da Anadia, Bernardo Pereira Leitão, Augusto Luís de Freitas.

EM VIAGEM

Está em Cabeceiras de Basto, ido da Foz do Douro, com sua esposa, sr.ª D. Maria Ana da Fonseca de Carvalho e Almeida Fleming, o sr. Fernando Miller Fleming.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Adolfina Pereira Pinto Leite de Freitas e seus filhos, está em São João da Madeira, vindo de Lisboa, o sr. Manuel Pinto de Freitas.

Solar da Quinta, em Tuias

CASAS ANTIGAS DE MARCO DE CANAVESES

V

Solar da Quinta, em Tuias

Esta casa uma das mais antigas e mais conhecidas da região fica situada na freguesia de Tuias, no antigo couto das freiras de Santa Clara, a cerca de um quilómetro da vila do Marco. A fachada principal, virada a nascente, com cerca de trinta metros de largura, ostenta uma curiosa varanda em estilo Renascença. A parte Sul do edificio ardeu, há uns sessenta anos. Os actuais arrendatários da propriedade explicam o incêndio pela seguinte forma: desde há muitas dezenas de anos que o solar estava entregue aos cuidados dos caseiros que o usufruiam, como coisa sua. Lembraram-se, um dia, de oferecer aos vizinhos, uma festada, com competente terceto de rabeca, zabumba e ferrinhos. A certa altura, entrou no baile um rapaz enamorado, que surpreendeu a conversada a rodopiar, enlevada, nos braços dum rival. Retirou-se, com o coração a trasbordar de ódio e desejos de vingança. Por altas horas da noite, lançava fogo àquela maldita sala que fora teatro da mais cruel desilusão da sua vida... Essa parte do edificio nunca foi reparada e, actualmente, já não existe. O grande salão da parte Norte, que fazia «pendant» com aquela sala, foi teatro doutro drama mais afamado: nele foi julgada, em 1852, a quadrilha de José do Telhado. Sòmente a quadrilha e não o seu chefe, pois que este, ao tempo, andava a monte, tendo sido capturado, apenas, em 1861, e julgado, segundo nos informou pessoa digna de crédito, nos paços do novo concelho do Marco. Em 15 de Abril daquele ano, pelo que se vê das respectivas actas, a Câmara lamentava-se de não ter edificio conveniente para instalar o tribunal, pelo que resolvera aforar uma casa pelo foro anual de 24$000, não se dizendo, porém, a quem. Tratar-se-ia já do edificio conhecido nos antigos documentos por Casas Nobres do Outeiro da Feira, que, outrora (por 1820), havia pertencido ao advogado dr. José Pereira da Silva Monteiro Manramaque, edificio esse que cedeu o seu lugar aos actuais paços do concelho, iniciados pelo falecido e saudoso conde de Ariz e terminados já na vigência da República. O facto [illegible] casa da quinta ter sido cedida para julgamento dos autores do assalto à casa de Carrapatelo confirma, de certo modo, a versão de que, de há muito, se achava abandonada pelos seus donos, o que, de resto, não é de admirar, pois que, como já notamos, existem bastantes solares nesta região habitados, desde há séculos, por lavradores caseiros. Para tal cedência, dévia ter-se procedido, pela Câmara Municipal ou pelas autoridades judiciais, as competentes diligências; porém, até à data, não conseguimos encontrar, nos respectivos arquivos, qualquer documento referente ao caso.

A história da Casa da Quinta é, em resumo, a seguinte: Os primitivos senhores, a dar crédito ao famoso manuscrito intitulado «Dicionário Genológico», capítulo dos Azevedos, teriam sido Baltazar de Azevedo Magalhães e sua mulher, Branca Braz Pimenta, ele filho de Jorge de Azevedo Magalhães e Jerónima Ferras e esta filha de Manuel Vaz Pimenta, alferes-mor de Braga (pelo ano de 1500). Seguiu-se no senhorio da Quinta outro Baltazar de Azevedo Magalhães, casado com Isabel Pinto, e mais outro, com nome igual, casado com Joana de Gois, filha de Gaspar de Gois, abade de Soalhães, os quais tiveram a D. Violante da Silva Gois, também senhora da Quinta, que veio a casar com Luís Correia de Sousa Montenegro. O senhorio desta casa passou, assim, da família Azevedo para a dos Montenegros de Sobrado de Paiva, também senhores do solar da Boa Vista, daquela vila, habitualmente moradores na sua importante casa da Rua Chã, no Porto. A Bernardo José Pinto de Vasconcelos de Miranda Montenegro, casado com D. Antónia Matilde Pereira Soares de Bulhões, sucedeu seu filho Martinho P. Miranda Montenegro Pamplona Vasconcelos e Sousa de Bulhões, 1.º conde de Castelo de Paiva, casado com D. Brites Arrochela Vieira de Almeida Sodré, filha de Nicolau de Arrochela Vieira de Almeida, 1.º conde de Arrochela. A estes sucedeu sua filha D. Brites José de Arrochela P. de Miranda Montenegro, 2.ª condessa de Arrochela e de Castelo de Paiva.

Em 1939, a casa e respectiva quinta foram adquiridas por D. Elsa Pereira de Araújo, casada com o médico portuense dr. Adelino Principe.

Pinho Leal, no seu «Portugal Antigo e Moderno», referindo-se à quinta, diz que tinha, no centro, um lindo palacete dos mais antigos da província, com espaçosos salões com tetos guarnecidos de talha magnifica, adornado (o solar) com o brasão de armas dos Correias de Farelães, familia antiga e nobilíssima. «Contigua ao palacete» — continua Pinho Leal — «está uma linda capela da invocação de S. João Baptista. Os seus possuidores foram os referidos Correias da Rua Chã pelo casamento de Luís Correia de S. Montenegro com D. Violante da Silva Gois, irmã do padre Belchior Gois, instituidor do vinculo desta quinta e sua capela, em 20 de Julho de 1644». Não deve haver exagero de maior nesta descrição, embora o edificio nos ofereça, agora, a mais desoladora nudez e desconforto! Tudo leva a crer que os seus antigos senhores, habituados à vida confortável e faustosa do solar da Rua Chã, abandonassem, de bom grado, este solar, situado em lugar ermo e escondido num recôncavo sombrio da riba esquerda do rio Tâmega, transportando para adorno e enriquecimento das outras suas casas os tetos apainelados e revestidos de talha, a que aquele escritor se refere. O certo é que de tanta gandeza, hoje, mal se encontram vestígios. A capela não é contígua ao solar; fica-lhe em frente e dele separada por um terreiro de uns vinte e cinco metros de largura. Encontra-se completamente desmantelada. O altar-mor, pelo menos, era guarnecido de azulejos do século XVII, pelo que se percebe dum pequeno fragmento que ainda, ali se vê. Para o templo sobe-se por duas escadas laterais. No meio destas, existe uma carranca que, noutros tempos, servia de fonte. O pedestal que se vê na fotografia junta ostentava, outrora, a escátua duma figura possivelmente mitológica, que seguiu o destino dos tetos.

Para a quinta entra-se por um portão senhorial, encimado por um brasão ladeado por 2 pirâmides. Por a pedra estar muito gasta, é difícil ler-se o brasão, mas percebe-se que não é dos Correias de Farelães. Este existiria pintado no teto do salão que serviu de tribunal para julgamento da quadrilha de José do Telhado. Inclinamo-nos a que ele seja dos Azevedos Magalhães. À direita, ao entrar para o portão, calçando um muro, encontramos um verdadeiro tesouro arqueológico: uma pedra cilíndrica, de cerca de 1,60 m. de comprimento e 0,40 de diâmetro, com uma extensa inscrição. Procuramos copiá-la, mas não nos foi possível, por a pedra estar cheia de musgo. Mais tarde, o meu amigo dr. Adelino Principe mandou-me a seguinte versão:

--------RNI. DDNNIM
CTOBIS. ANOEIVAU
VS----- ACIBIV-----
TIS----- SEMPEFAV

Os traços indicam letras ilegíveis e as letras em itálico dúvida. Supomos tratar-se dum marco miliário, que para ali teria sido transportado da margem do caminho público que atravessa a propriedade. A leitura da inscrição é que... não cabe nas nossas forças; mas seria útil a sua decifração.

Outro facto histórico ligado à quinta: num pequeno outeiro, para o lado Norte, levantava-se, outrora, a forca do concelho de Tuias e vila de Canavezes. No inventário de Paulo de Cunha Sotto-Maior, falecido no lugar do Marco, em 1743, faz-se referência a um campo, denominado de Além, «por baixo da quinta e monte da forca», foreiro à capela da Senhora das Amoras, de que era administrador Domingos Vieira de Melo (ao tempo, senhor da Casa de Ribeiro, em Várzea do Douro). É possível que, no arquivo respeitante ao convento de Santa Clara, no Porto, se encontrem documentos interessantes sobre a história deste afamado solar.

Crispiniano da Fonseca

Federação das Colectividades do Distrito do Porto

Reuniram-se os delegados das colectividades dramáticas excursionistas, musicais e outras, filiadas nesta Federação, sendo trocadas impressões sobre a propaganda da matrícula de todas as crianças nas escolas primárias, no próximo mês de Outubro. Trataram, ainda, de outros assuntos, cuja discussão continuará na reunião de hoje, quarta-feira às 21 horas e 30.

De Castelo de Paiva

Conselho municipal — Outras notícias

SETEMBRO, 17 — Reuniu, há dias, no Salão Nobre da Câmara Municipal deste concelho, o Conselho Municipal que aprovou o Plano de Obras para o próximo ano, assim distribuido:

Na Sede do Concelho: Reparação e beneficiação dos Paços do Concelho; Estudo do Plano de Urbanização; Pesquisas de água para abastecimento da Vila; Projecto do abastecimento de águas à vila; Construção das retretes públicas; Construção de um sub-posto da G. N. R.; Reparação do caminho público do Mouchedo.

Na freguesia de Sardoura: Ampliação do cemitério; Beneficiação do Fontenário do Vilar e no Fontenário de Carcavelos.

Na freguesia de S. Martinho: Projecto da construção de acesso à Igreja; Reconstrução do fontenário de Espinheiro; Construção de um fontenário e lavadouro em Vila Verde e reparação de caminhos públicos.

Na freguesia de S. Pedro: Reparação da escola de Gondra; reparação do caminho de Sabaniz; e construção de um fontenário em Nogueira; Construção de um fontenário e lavadouro em Gondra e construção de um fontenário em Pejão.

Na freguesia de Pedorido: Projecto de construção do novo cemitério e construção de um fontenário e lavadouro na Povoa.

Na freguesia de Fornos: Limpeza da fonte do Outeiro; construção de um fontenário e lavadouro na Charneca e reparação do caminho das Fontainhas e do Martinho.

Na freguesia de Real: Reparação do caminho de Nojões a Cima de Aldeia e dos caminhos em Cima da Aldeia, de acesso à Fonte de Nojões e do Ribeiro da Igreja a Sequeiró; construção do Pontão sobre o Ribeiro do Castro; construção da ponte de Friamil; construção dum fontenário e lavadouro em Sequeiró e em Godinho e reparação na escola de Real.

Na freguesia de Bairros: Construção do caminho municipal de Venda Nova; reparação da Estrada Municipal N.º 3 e reparação do ponte de Melo.

Electrificação do concelho: Electrificação da freguesia de S. Pedro e ampliação da rede nas restantes freguesias.

Estradas comparticipadas e em construção: Estrada de Oliveira do Arda e estrada de Santa Eufémea.

Já no próximo mês de Outubro principiarão os trabalhos para a grande reparação a betuminoso do troço de estrada entre a nossa vila e a ponte de Entre-os-Rios.

Toda a população do nosso concelho anseia por este importante melhoramento, que em muito virá beneficiar os interesses comerciais e turísticos da nossa terra, pois trata-se da principal ligação da sede do concelho.

— Está constituida uma comissão com o fim de promover, no próximo ano, as Festas do Concelho que serão levadas a efeito nos dias 27 e 27 do mês de Julho e abrilhantadas por cinco bandas de musica. A comissão tem recebido, da Câmara Municipal, do Grémio da Lavoura, e de todo o comércio local, a mais franca e entusiástica adesão á sua iniciativa. — C.

Contra as dôres Veramon SCHERING

ABASTECIMENTO PÚBLICO

Em Paços de Ferreira também havia falta de azeite

PAÇOS DE FERREIRA, 18. — Na última semana, as donas de casa viram-se sèriamente embaraçadas com a falta de azeite. Os vendedores ambulantes não compareceram nos giros habituais. Apenas algumas estabelecimentos puderam acudir com pequenos saldos. No «mercado negro» achavam-se azeite, mas o preço atingiu os 20$00 por litro.

Ontem começou a efectuar-se uma distribuição racionada de meio litro por pessoa e referente ao mês de Agosto. O consumo caseiro ressentir-se com uma atribuição tão apertada. — C.

Bacalhau impróprio para consumo, apreendido num armazem, em Coimbra

COIMBRA, 18—Foram apreendidos 135 quilos de bacalhau impróprio para consumo, num armazem desta cidade, pela Inspecção dos Serviços de Fiscalização da Intendencia Geral de Abastecimentos.

Homenagem a três cientistas

DE CASTELO DE VIDE

CASTELO DE VIDE, 18. — Iniciou-se no sábado, nesta localidade, o ciclo de comemorações em homenagem aos três médicos cientistas naturais desta vila, Garcia de Orta, Morato Roma e José António Serrano, promovido pelo corpo clínico do concelho, com o patrocínio da Câmara Municipal. De tarde, depois de algumas palavras proferidas pelo vice-presidente da Municipalidade, descerrou-se uma lápida colocada na casa onde nasceu o grande anatómico José António Serrano; à noite, nos Paços do Concelho, sob a presidência do governador civil do distrito, realizou-se uma sessão solene, com numerosa e selecta assistência: presidentes das Câmaras Municipais dos concelhos vizinhos, professores universitários, autoridades e muitas senhoras, proferiu a primeira das suas três anunciadas conferências o académico, natural daquela vila, dr. Laranjo Coelho. O orador tratou larga e proficientemente da figura e obra de Garcia de Orta, fazendo acompanhar a sua conferência de elucidativas projecções, numa das quais fez também passar na tela o retrato do erudito investigador da História da Medicina, dr. Silva Carvalho, que na sua obra recente sobre Garcia de Orta pôde restituir a Castelo de Vide uma das suas mais lídimas glórias.

A esta conferência seguir-se-ão, no dia 22, à noite, uma sobre Morato Roma e no próximo dia 6 de Outubro outra sobre o prof. José António Serrano, com o descerramento de um pequeno monumento em granito da região com o nome dos três cientistas, uma romagem à igreja matriz de Alpalhão e jazigo no cemitério de Castelo de Vide, onde respectivamente estão sepultados estes dois ilustres castelovidenses. — E.

DE VISEU

Setembro, 15.

HOSPITAL DA MISERICORDIA — Deve-se ao antigo ministro do Interior, sr. coronel Lopes Mateus, a instalação de um aparelho de Raios X de que dispunha o Hospital da Misericórdia desta cidade. Viscense que não olvidou a sua terra quando passou pelas cadeiras do poder, o coronel Lopes Mateus deixou o seu nome ligado a tão util melhoramento.

Mas isto foi já há muitos anos. O enorme incremento dos trabalhos hospitalares — o Hospital da Misericórdia de Viseu está sempre a receber doentes de todo o distrito — e as modernas inovações da nobre arte de curar, fizeram anacrónica a aparelhagem que no seu tempo era satisfatória.

Impunha-se desde há tempo, uma ajuda substancial, viesse ela de onde viesse para a Misericórdia dotar os seus serviços de elementos de trabalho à altura da importancia do grande estabelecimento que é o Hospital da Misericórdia de Viseu, cujo edificio, já velho, de muitas dezenas de anos, ainda hoje, e por outras tantos lustros assombra pela visão generosa e imponente que presidiu à sua traça grandiosa.

Pois acaba de adquirir moderna aparelhagem, talvez a melhor dos hospitais do país, excepção de Lisboa, Coimbra e Porto, a provedoria da Santa Casa, da digna presidência do sr. dr. António de Soveral. E este facto só por si só representa quanto valém a dedicação e o esforço dos mesários que dirigem a Misericórdia garante que a assistência médica em Viseu passa a dispor de notáveis elementos de ajuda ao seu trabalho e à sua dedicação na luta contra o sofrimento e a morte.

VIDA MILITAR — O Regimento de Infantaria 14, avisa os oficiais, sargentos e furrieis milicianos desta unidade, e que no mês de Agosto foram procurados e não encontrados que devem comunicar, imediatamente para o referido Regimento aonde é que se encontram a residir.

CAVALOS NO POLICIAMENTO DA FEIRA — Vimos pela primeira vez, e com desagrado por sinal contagioso, pois amigos de Lisboa e estrangeiros nos chamaram depois para o triste facto a atenção — cavalos da G. N. R. a policiar a entrada exterior principal da Feira de S. Mateus. Não será possível da parte do comandante da Companhia aquartelada em Viseu pensar-nos a tal deprimente espectáculo? Parece-nos que sim, tanto mais que nunca se justificou tamanho exagero.

PASSEIO DE SERVIDORES AGRICOLAS — Os proprietários da «Quinta da Bouça», srs. Costa e Faro, proporcionaram aos seus servidores agricolas, com 25 anos de casa, um passeio de confraternização ao Bucaco Coimbra, Aveiro e Costa Nova. Belo exemplo, digno de ser emitado. — C.

SETEMBRO, 17.

FOI ENORME A AFLUENCIA À FEIRA FRANCA — Sucedeu o que previramos. Foi pequeno o enorme recinto da Feira Franca de S. Mateus, desta cidade, para conter, ontem, a grande afluência de feirantes. O dia esteve maravilhoso e nem o gado, em abundância, tanta como já não há memória desde há muitos anos, se sentiu demasiadamente incomodado com o calor. Dia deveras esplêndido, de sol fresco, autêntico fim de Verão no alto da serra...

A feira de gado, iniciada no sábado atingiu, ontem por volta do meio dia, o ácume da importância. Centenas para não dizer milhares de contos foram batidos e rebatidos em transacções valiosas. E quando o mercado dos gados gira animadoramente, é de regra que toda a feira de Viseu dá que falar. Parece que o dinheiro se desentranha em franqueza da mais genuinamente beirã.

Durante o dia, a animação manteve-se e só com a última grande girândola de fogo de artifício, cerca da meia noite, cada qual se decidiu a dar sossego à cidade. Não tiveram, os combóios e as caminhetas e os veículos de toda a qualidade, paragem, e apesar de tanto, o policiamento impecável evitou qualquer percalço, na cidade.

Exibiu-se o Rancho de Molelos, «Flores da Beira», que foi muito aplaudido e o fogo de artifício foi, também, muito apreciado. Mas o mais digno de louvor continua a ser, a par das Exposições de Mestre Alvaro Loureiro e do belo rechelo do Pavilhão da Junta de Provincia da Beira Alta, a iluminação rica e artística da Feira.

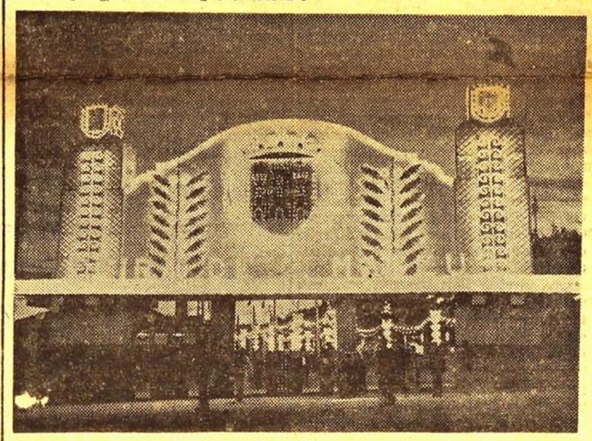
Domingo, 23, é o chamado «Domingo Franco», o dia grande da feira grande.

Milhares, muitos milhares de pessoas é costume aparecerem na Feira e, a inferir pela assistência de ontem, já sabemos que se o tempo se mantem assim ameno e convidativo, e com o bom programa festivo que está elaborado, vamos ter em Viseu o maior dia do ano.

ACIDENTE NO TRABALHO — Caiu de um andaime, nas obras do novo Seminário das Missões, o carpinteiro António Fernandes da Costa, de 20 anos, de Mondão, que recolheu ao Hospital com o braço esquerdo e algumas costelas fracturadas.

CICLISTA CONTRA UMA CAMINHETA — Chocou contra a caminheta da União do Sátão, o ciclista José Gomes de Almeida, do Granjal (Sernancelhe) sofrendo graves ferimentos que o obrigaram a ser internado no Hospital da Misericórdia de Viseu, em perigo de vida. Parece que foi o infeliz ciclista o único culpado.

DOIS MENORES AGRIDEM UM INDIVIDUO — Recolheu ao Hospital de Viseu, o feitor da quinta do sr. Bernardo Magalhães, do Castendo, e nome Manuel Carlos Antunes, de 19 anos, que foi agredido de tal manei a na cabeça, por dois rapazes de 10 e 16 anos, que o deixaram muito ferido. — C.



A entrada da Feira Franca, vista de noite

HERNIADOS

COMO TODOS OS ANOS nesta época, nos locais e datas abaixo, podereis experimentar gratuitamente, junto do mesmo técnico francês, enviado especial do Institut Herniaire de Lyon, o método

MYOPLASTIC-KLEBER

e aproveitar a aplicação cientifica em condições excepcionais. **Após a aplicação, não pensareis mais na vossa hernia.**

Porto — Farmácia Sousa Soares, Lda. — 20, 21, 22, 28 e 29 de Setembro. Outubro 5 a 6.
Viana do Castelo — Farmácia Nelsina — 24 de Setembro.
Braga — Farmácia Roma — 25 de Setembro.
Guimarães — Farmácia Horus — 26 de Setembro.
Lamego — Farmácia Parente — 27 de Setembro (só de tarde)

DE ALIJÓ

SETEMBRO, 17

NOVO QUARTEL DA G. N. R. — Graças aos esforços da Camara Municipal e em especial do seu vice-presidente sr. dr. César Ferreira, o posto da G. N. R. desta vila dispõe agora dum magnífico quartel. Fez-se ontem a instalação no 1.º andar do edifício do antigo hospital.

Assistiram, além das autoridades locais, o sr. capitão Gaspar Pereira Rodrigues, que representava o comandante do Batalhão e o sr. tenente Henrique Silva, comandante da secção da Régua, exercendo cumulativamente o comando da Companhia.

Á's 13 horas, procedeu-se ao içar solene da bandeira nacional e depois realizou-se a visita ao aquartelamento, cujas dependências foram demoradamente percorridas. Perante todo o pessoal, agora reforçado com mais seis guardas, o vice-presidente usando da palavra pôs em destaque a relevante acção da G. N. R. e frizou alguns dos pontos em que deveria incidir o policiamento da vila, pedindo, no entanto, que a repressão de certos desmandos fosse feita com brandura e suasoriamente.

O sr. capitão Rodrigues, em nome do comandante do Batalhão, agradeceu à Camara a cedência do magnífico aquartelamento e falou aos soldados acerca do cumprimento dos seus deveres, aconselhando-os a cumpri-los, embora com firmeza, mas sempre que possível, com correcção e delicadeza.

Finda a rápida cerimónia foi, na Pousada «Barão de Forrester», oferecido aos oficiais um almoço intimo durante o qual se trocaram amistosas saudações e se aventou a ideia de o posto ser, em breve, transformado numa secção com a possível criação de sub-postos em Vilar de Maçada e Carlão.

Congratulamo-nos com o facto de a nossa terra ir ter agora um policiamento mais eficiente e fazemos votos porque todos compreendam que esse facto só tende a melhorar o nivel cultural da nossa terra que principia a ser muito visitada e tem de procurar ser uma terra civilizada e com áreas citadinas.

CONSELHO MUNICIPAL — No passado dia 14 reuniu o Conselho Municipal que aprovou as bases e o plano de actividade para o próximo ano. Além dos melhoramentos em curso, encarou-se a possibilidade de levar por diante a obra de Avenida Teixeira de Sousa e o edificio do Externato Liceal, obras estas que muito valorizariam a nossa terra e o nosso concelho.

ACTO DESUMANO — Dizem-nos que um carro com pessoas de certo destaque social se recusou há dias, na Balça, a conduzir para o Hospital desta vila um pobre rapaz que sofria horrivelmente. Não queremos deixar que esse lamentável facto passe sem o nosso sincero protesto, que, certamente, não deixará de ser secundado por todas as pessoas de elementares sentimentos humanitários.

MOVIMENTO DE FUNCIONALISMO — Acabam de ser transferidos a seu pedido, para Tomar, o chefe da secção de Finanças deste concelho, sr. António Andrade e para Figueira de Castelo Rodrigo o aspirante sr. Alres Augusto Geraldes Bordalo.

Para os substituir foram já nomeados, respectivamente, os srs. Manuel Dias dos Reis e José Augusto Borges Rodrigues. — C.

Instituto Britânico no Porto

O Instituto reabre no dia 24 de Setembro, às horas habituais, isto é, das 10 às 12.30 e das 14.30 às 19. A secretaria, porém, encerra às 18 horas e meia. De 24 a 29 de Setembro admitem-se inscrições para novos alunos, que terão de vir preencher uma ficha para poderem ser admitidos a um exame de classificação, que terá lugar no dia 1 e 2 de Outubro às 18 horas.

Os antigos alunos deverão fazer as suas inscrições do dia 24 de Setembro a 6 de Outubro. As aulas recomeçam no dia 15 de Outubro.

O pagamento da inscrição dos membros também pode ser feito no dia 24 em diante.

FOLHETIM DE O Comercio do Porto — 4.ª-feira, 19 de Setem. de 1951 (21)

O HOMEM que lia nas almas

NOVELA POR COSTA BARRETO

. Veio-me então um grande remorso, uma intensa vontade de chorar. E, como quando em bambino eu ajoelhava para balbuciar, ajudado por minha mãe, um Pai-Nosso, frente às imagens com pátina e seráficas do seu oratório de paredes azuis com estrelinhas doiradas, caí de rojo perante esse crucifixo dos tempos idos, e rezei, rezei a mesma prece da min

NOTICIÁRIO ESTRANGEIRO

ADENAUER,

chanceler da Alemanha afirmou:

«O restabelecimento da SOBERANIA ALEMÃ

significará para a Rússia uma derrota tão dolorosa a Oeste,

como o foi a Leste a assinatura do tratado de paz com o Japão»

BERLIM, 17 — «A unidade da Alemanha só pode ser restabelecida mediante a integração europeia» — declarou o chanceler Adenauer, comentando, num discurso transmitido por todas as estações de rádio, alemãs, as decisões da Conferência de Washington e as novas propostas de Grotswohl, ministro-presidente da Alemanha Oriental com vista à organização de eleições gerais em toda a Alemanha. O chefe do Governo federal acrescentou que «as negociações dos ministros dos Negócios Estrangeiros em Washington tiveram como objectivo realizar a integração da Europa que o Governo da Alemanha Oriental pretende impedir». Adenauer insistiu particularmente nos seguintes pontos:

1.º — A futura comunidade para a defesa do Ocidente têm caracter puramente defensivo ao passo que a política da União Soviética provoca a tensão internacional; 2.º — Com relação às propostas de Grotewohl, o Governo Federal continua a cingir-se às propostas que ele próprio formulou de acordo com o parlamento federal. Adenauer convidou o povo alemão a encarar com optimismo e confiança as novas negociações germano-aliadas que devem começar em 24 deste mês com o fim de substituirem o estatuto de ocupação por acordos contratuais. Salientou que as potências ocidentais desejam tratar a Republica Federal em pé de igualdade de direitos. «Esta atitude — acrescentou — constitui para nós motivo de grande satisfação». O orador afirmou em seguida que a U. R. S. S. aumentou sózinha durante os ultimos anos os seus armamentos com a intenção de exercer pressão sobre as nações livres. Acentuou que a Republica Federal constitui actualmente «terra de ninguém» entre os blocos ocidental e oriental e que a conclusão de acordos bilaterais com os aliados na base das decisões de Washington porá termo a esta «situação intolerável» englobando a Alemanha ocidental no sistema de defesa contra qualquer agressão na Alemanha ou na Europa.».

«O restabelecimento da soberania alemã — disse — significará para a U. R. S. S. uma derrota tão dolorosa a Oeste como foi a assinatura do tratado de paz com o Japão a Leste». Prosseguindo, Adenauer pôs em relevo que a política soviética tem como objectivo manter o «statu quo» na Alemanha par aimpedir a integração europeia e desanimar os Estados Unidos que, nessas circunstancias, poderiam vir a desinteressar-se da Europa deixando o campo livre à U. R. S. S.. «O caminho que escolheram agora as nações livres é o mais seguro para conduzir à paz mundial» — acrescentou o chanceler — «porque seria um suicídio para a U. R. S. S. atacar a Europa e os Estados Unidos formando um só bloco. Estou, de resto, convencido de que serão possíveis negociações com a U. R. S. S. para salvaguardar a paz. Os dirigentes soviéticos sabem perfeitamente que o pacto do Atlantico não constitui um instrumento de agressão».

Quanto às propostas de Grotewohl, Adenauer lembrou que o governo federal tinha formulado, pela sua parte, propostas bastante explicitas sobre eleições gerais na Alemanha inteira e que os altos-comissários aliados tinham apoiado por duas vezes, mediante cartas dirigidas ao presidente da Comissão de Fiscalização soviética, as reivindicações do governo da Alemanha ocidental. Lembrou igualmente que nem o governo soviético nem a comissão de Fiscalização soviética tinham respondido. Concluindo, Adenauer disse: «Desejamos a paz e não queremos que a Alemanha se torne campo de batalha. Seguindo este caminho pacífico, chegaremos também a obter a unidade da Alemanha». — F. P.

MAIS DE trinta milhões DE CHINESES

ameaçados pela fome

HONG-KONG, 18 — Jornais comunistas chineses aqui recebidos hoje noticiam que uma explosão, provocada por sabotagem, matou 22 pessoas e feriu 564, 281 das quais gravemente, em Naning, na provincia de Kwangsi, em 23 de Julho. Afirmaram que o desastre era o acto mais grave de sabotagem, no Kwangsi, desde a «libertação», há dois anos.

Os jornais disseram que tinham ficado destruidas cerca de 30 casas e gravemente avariadas 464.

A explosão deu-se num paiol de dinamite. Era destinada aos trabalhos de construção da nova via férrea para a fronteira da Indochina. — REUTER.

GRANDES INUNDAÇÕES NA CHINA

HONG-KONG, 18 — Inundações e secas destruiram muitas sementeiras e causaram estragos em mais de 400.000 hectares de terras, na China Central, segundo anunciou o jornal oficial comunista chinês de Hankow, junto ao Yangtsé, que noticiou também graves inundações na Manchuria. — REUTER.

QUATRO MORTOS e TRINTA E DOIS FERIDOS, numa explosão

WOODRIVER (Illinois), 18 — Morreram quatro operários e ficaram feridos 32, pelo menos, numa explosão e incêndio na grande refinaria da Shell em Roxana, próximo desta localidade, na noite passada.

A maior parte das vítimas pertenciam a uma brigada nocturna, que estava a limpar uma grande separadora. As chamas subiram a 15 metros de altura.

Um homem disse que a explosão «abalou o nosso edificio como se fosse uma folha. Vimos dois homens a correrem pela rua, com o vestuário em chamas. Outro homem, arrancou o vestuário, enquanto corria».

Os cadáveres estavam tão queimados que foi impossivel a identificação imediata. O calor abrazador desfez, até, os distintivos em plástico da companhia, que envergavam.

As sereias uivaram através da cidade, acorrendo ao local todas as ambulancias disponiveis. Muitos dos feridos estão em estado grave. Reuniram-se em frente da refinaria dezenas de espectadores e parentes dos empregados.

Um operário da companhia declarou que a separadora fora fechada no domingo, para ser limpa. Era possivel que parte do petróleo ainda não tivesse saído e se escapasse, ao iniciar-se a limpeza, explodindo ao entrar em contacto com o ar. Crê-se que alguns dos feridos acorreram á instalação para auxiliarem os seus colegas e ficaram eles próprios isolados pelas chamas. — REUTER.

Vai ser extraditado do Brasil

um português que fugiu depois de ter cometido um crime de sedução

RIO DE JANEIRO, 18 — O Supremo Tribunal Federal julgou o pedido de extradição do cidadão português Alberto Maria Dias, contra quem a Embaixada de Portugal pedira mandato de captura, por ter sido condenado pelo juiz de Resende em cinco anos de prisão maior celular, por crime de sedução.

O Tribunal deferiu o pedido de extradição, pois a namorada do Alberto Dias, a quem ele escrevera, dizendo que viera ao Brasil ganhar dinheiro para, depois, se casar, não se conformou com a explicação. — L.

O GOVERNO PERSA ORDENOU A detenção

de várias individualidades em relevo no país,

ENTRE ELAS DOIS GENERAIS,

sob a acusação de quererem derrubar a MONARQUIA e proclamar a REPUBLICA

TEERÃO, 18 — Segundo circulos geralmente fidedignos desta cidade, as autoridades persas prenderam hoje Ali Motaardi, antigo vice-primeiro ministro, por causa da pretensa conjura para derrubar a Monarquia.

O vice-primeiro ministro, Fatemi, disse, na noite passada, depois de uma reunião de Gabinete, que o Governo acusaria de alta traição alguns antigos colegas do general Ali Razmara, primeiro ministro assassinado em Março passado. Motaardi era o substituto de Razmara.

Circulos persas declararam, hoje, que estão já na prisão dois generais, em consequência da pretensa conjura, que se dizia pretender estabelecer a Republica. São os generais Sartipzateh, antigo chefe da policia secreta, e o general Baghai, antigo chefe da policia, demitido por Mossadegh, quando subiu ao Poder. Ambos foram presos na noite passada.

O mesmo informador disse que o antigo ministro do Trabalho, Parviz Khonari, era também procurado por traição, mas se teria escondido.

O informador acrescentou que eram também procurados pela policia vários membros do Parlamento, mas recusou-se a declarar se eram deputados em oposição aberta a Mossadegh.

Circulos governamentais não fizeram comentários a essas noticias. Porém, elas foram corroboradas por circulos que privam de perto com os Ministérios da Justica e Interior e Departamento da Justiça. — REUTER.

APÓS UMA ENTREVISTA ENTRE O IMPERADOR DA PÉRSIA E O EMBAIXADOR DA GRÃ-BRETANHA, FICOU A PREVALECER A OPINIÃO DE QUE O SOBERANO NÃO RETIRARA' POR AGORA A SUA CONFIANÇA NO PRIMEIRO MINISTRO

TEERÃO, 18. — Soube-se que o Xá recebeu ontem, à noite, o embaixador da Grã-Bretanha, «sir» Francis Shepherd, que, mais uma vez, fez ver ao soberano a gravidade da situação. Não parece, contudo, que o diplomata tenha conseguido convencer o Xá de que já é mais do que tempo de o dr. Mossadeq modificar a sua politica. Ao contrário, prevalece entre os observadores a opinião que o soberano, a quem o presidente do Conselho fizera de manhã uma longa exposição acerca da situação, não pensa de forma alguma, por agora, em desaprovar o seu primeiro ministro.

Soube-se, por outro lado que, devido às dificuldades suscitadas pelo Governo persa e as medidas financeiras tomadas por Londres, o Banco Imperial e do Médio Oriente, um dos Bancos mais consideráveis do país e a mais importante empresa britânica na Pérsia depois da A. I. O. C., pensa encerrar as suas portas em 1 de Outubro próximo. — F. P.

BANCO INGLÊS DO IRÃO PROIBIDO DE TRANSACCIONAR COM DIVISAS ESTRANGEIRAS

TEERÃO, 18. — É a partir de 17 de Setembro de 1951, data do decreto governamental, que é retirado ao Banco inglês «British Bank of Iran and Middle East» o direito de transaccionar com divisas estrangeiras. Foram dadas instruções às instituições dependentes do Estado para transferirem todas as suas contas para os Bancos nacionais persas. — F. P.

A MENSAGEM DE HARRIMAN AO CHEFE DO GOVERNO PERSA

TEERÃO, 18—A resposta de Averell Harriman, enviado especial do Presidente Truman, ao dr. Mossadeq, Presidente do Conselho, não seria negativa segundo Hossein Fatemi, porta-voz governamental. Harriman teria declarado que se deveria procurar uma solução conciliando os sentimentos nacionais e as exigências técnicas da exploração do petróleo persa.

Os textos da nota de Mossadeq a Harriman e da resposta deste serão publicados verosimilmente amanhã, às 6,30 (Tmg), simultaneamente em Washington e Teerão. — F. P.

A SITUAÇÃO DA reserva de dolares e ouro da GRÃ-BRETANHA

TENDE A TORNAR-SE SOMBRIA

WASHINGTON, 18. — «Sir» Leslie Rowan, governador representante do Reino Unido no Fundo Monetário Internacional, informou o Fundo de que a situação da reserva de ouro e dólares da Grã-Bretanha seria «em breve sombria» — segundo um informador.

Os ganhos da Grã-Bretanha em ouro e dólares, em 1950, foram «anormalmente elevados» — declarou «sir» Leslie numa reunião à porta-fechada, na qual foi discutido o relatório anual do Fundo.

O informador disse aos jornalistas, depois da reunião, ontem, que «sir» Leslie não confirmara nem desmentira que a Grã-Bretanha pudesse levantar as actuais fiscalizações cambiais.

«Sir» Leslie declarou que o Fundo, em cooperação com as Nações membros, deveria fazer todos os esforços para combater a inflação, evitar a instabilidade cambial e auxiliar as Nações com balança de pagamento desfavorável. «Sir» Leslie teria dito que existiam vários instrumentos — a área do esterlino, a União Europeia de Pagamentos e as facilidades do próprio Fundo — para auxiliar a enfrentar a situação. — REUTER.

A RAINHA JULIANA pronunciou ontem o discurso da Corôa

HAIA, 18 — A rainha Juliana leu, hoje, perante o Parlamento a mensagem real que inaugura, tradicionalmente, cada nova sessão da Camara. Depois de acentuar os importantes sacrificios pedidos à Holanda para assegurar a defesa nacional no ambito do Pacto do Atlantico, a soberana disse que se fariam esforços para que o poder de compra dos trabalhadores não fosse diminuido por essas despesas. Pede á população que procure aumentar a produção e acentua a necessidade de limitar o consumo interno. Friza que o plano de rearmamento dos Países-Baixos, embora distribuido por quatro anos, não poderá ser levado a cabo sem auxilio financeiro do estrangeiro.

Noutra ordem de ideias, a rainha indica que serão estabelecidas novas relações de direito com as possessões neerlandesas das Antilhas e do Surinam e que os Países-Baixos continuarão a salvaguardar os interesses da Nova Guiné.

O Governo está decidido, por outro lado, favorecer na mais larga medida a imigração, disse ainda a rainha. — F. P.

*

HAIA, 18 — Cerca de um terço de todas as receitas da Holanda será dispendido na defesa, em 1952 — revelou o primeiro ministro, Willem Drees, na inauguração do Parlamento. Apresentando o orçamento para 1952, em nome do ministro das Finanças, Pister Lieftink, que está a assistir às conversações do tratado do Atlantico Norte, em Ottawa, o dr. Drees disse que o orçamento previa um «superavit» de 414 milhões de florins, nas despesas ordinárias e extraordinárias. Porém, um «déficit» de 110 milhões de subsidios agricolas e de 571 milhões em despesas capitais davam um «déficit» geral de 267 milhões de florins, comparado com o de 836 milhões, em 1951. — REUTER.

Três mortos e dez feridos, no incêndio dum asilo de velhos

COLLEVILLE (*Meryland*), 18 — Três mortos e 10 feridos hospitalizados resultaram de incêndio num recolhimento de velhos nesta cidade. Ignora-se, porém, o número exacto de vítimas. Cinquenta a sessenta pessoas viviam no edificio, que ardeu por completo. — F. P.

A REUNIÃO DO CONSELHO DO ATLÂNTICO

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

ponto semi-independente, do qual a Turquia seria membro importante. Salientaram que qualquer decisão sobre o comando das forças do Médio Oriente estaria sujeita à revisão de todo o Conselho do Atlântico Norte, no qual todas as potências, grandes ou pequenas tem o direito de veto. Resta ver se isso satisfez as pequenas potências. Os ministro rejeitaram, firmemente, a sugestão de algumas nações mais pequenas de que o flanco da aliança, no Médio Oriente, poderia ser protegido por um pacto do Mediterrâneo. Disseram que essa espécie de novo acordo regional podia levar um ano ou mais a planear e executar.

Foi presente ontem ao Conselho o pedido do comandante supremo das forças do Pacto, general Dwight Eisenhower, para se acelerar o reforço das defesas da Europa, mas provocou pequena discussão. Poderá ser tomada qualquer decisão sobre ele, na reunião de Roma, depois de terem conferenciado os chefes do Estado Maior das 12 nações membros. — REUTER.

O MINISTRO PORTUGUÊS INTERVEIO NO DEBATE SOBRE O RELATÓRIO DA REPARTIÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

OTTAWA, 18 — No debate sobre o relatório da Repartição Económica e Financeira, e o do grupo permanente (Standing Group) da «NATO», intervieram os ministros francês, português, belga, italiano, dinamarquês, britanico, norueguês e americano.

Georges Bidault começou por prestar homenagem ao general Omar Bradley. «É a primeira vez, disse, que um sargento da Reserva presta homenagem a um general». Depois de fazer o balanço das realizações francesas, emitiu votos por que a comunidade se faça «com decisão e vontade de trabalhar».

Os ministros belga e italiano, coronel de Greef e Pacciardi, pediram que se passem desde já encomendas às industrias que não trabalham em cheio e que o excesso de mão de obra seja desta maneira absorvido.

Gaitskell, Chanceler do Tesouro, pondo o dilema que existe entre as medidas a tomar na hipótese de um ataque repentino e naquele em que um programa de rearmamento possa abranger um longo período, concluiu dizendo que se deve procurar o equilíbrio entre as duas fórmulas. — P.F.

O CONSELHO DO ATLANTICO NOMEOU UMA COMISSÃO DE CINCO MINISTROS PARA TRATAR DOS ASSUNTOS MILITARES NÃO RELACIONADOS COM O PACTO

OTTAWA, 18 — Foi nomeada, na noite passada, uma comissão de cinco ministros dos Estrangeiros pelo Conselho do Atlantico Norte para «elaborar propostas concretas para promover os seus objectivos não militares a longo prazo».

Os cinco ministros são: Paul Van Zeeland (Bélgica), Alcide de Gasperi (Itália), Halvard Lange (Noruega), Dirk Stikker (Holanda) e Lester Pearson (Canadá). Charles Spofford (Estados Unidos) é membro oficioso.

O Conselho deu instruções à Comissão para:

1.º — Apresentar um relatório ao Conselho, nesta cidade, e na sua próxima reunião, em Roma;

2.º — Evitar duplicação do trabalho de outros organismos da «NATO»;

3.º — Recomendar a forma pela qual a «NATO» poderia desempenhar papel mais activo na resolução de problemas sociais, económicos e politicos comuns a todas as nações do Tratado;

4.º — Considerar todas as propostas para esse fim, que tenham sido apresentadas.

Espera-se que os trabalhos da comissão provoquem maior integração da economia das nações do Atlantico Norte e estabeleçam cooperação mais íntima em outros campos sem ser o militar. — REUTER.

OS ESTADOS UNIDOS VÃO FAZER ENCOMENDAS DE MATERIAL DE GUERRA A' EUROPA

OTTAWA, 18 — A decisão dos Estados Unidos, anunciada ao Conselho do Atlantico, por Frank Pace, Secretário do Exército americano, de fazer encomendas de material de guerra na Europa, foi recebida com satisfação por todas as delegações.

Esta decisão respondia aos argumentos expostos, principalmente pelos ministros belga, italiano e francês, segundo os quais a produção europeia não está limitada pelo potencial industrial, nem pela falta de mão de obra, mas apenas por questões de financiamento.

O Secretário americano não indicou numeros. No entanto, segundo a proposta belga, apresentada pelo ministro das Finanças, Jean Van Houtte, a Repartição de Produção da «NATO» estaria habilitada a fazer encomendas no valor de 500 milhões de dólares às industrias europeias. — F. P.

O PONTO DE VISTA FRANCES SOBRE DETERMINADOS PROBLEMAS

OTAWA, 18 — Georges Bidault, Rene Mayer e Robert Schuman expuzeram successivamente o ponto de vista francês ao Conselho do Atlantico acerca dos pontos que se relacionam com o relatório militar, o relatório económico e financeiro, e a candidatura da Grécia e da Turquia.

Bidault dissertou sobre a contribuição da França para a defesa comum, nomeadamente: 1.000 milhões de francos — na Indochina, onde a França perde, por ano, uma promoção de oficiais. Terá contado o em cumprimento das obrigações assumidas, 6 divisões até ao fim do ano. Bidault pediu que se faça o balanço até á conferência a de Roma, da parte com que cada nação interessada tem contribuido, efectivamente.

René Mayer desenvolveu a ideia de que é preciso aumentar a produção, mas que, para se conseguir este resultado, são precisas importações de matérias primas, principalmente carvão. Apenas são possiveis mediante um auxilio em dólares. E' indispensável, acrescentou, distribuir as encomendas de armamento tendo em conta as facilidades de produção de cada país, assim como os preços.

Por ultimo, Schuman falou da Turquia e da Grécia. Lembrou que a França está de acordo com a solução da sua entrada na organização atlantica mediante uma pacto regional. Mas, para garantir a unidade das potências interessadas, declara-se de acordo com a proposta americana da integração no Pacto do Atlantico. — F. P.

O general De Lattre de Tassigny pediu o auxílio material dos Estados Unidos PARA A formação dum Exército na Indochina

WASHINGTON, 18 — O general francês, De Lattre de Tassigny, alto comissário francês na Indochina, falando hoje aos jornalistas no «Pentágono», insistiu na necessidade da formação, o mais rápido possivel, de um Exército nacional vietnamiano. Tal Exército — acentuou — carecerá de material americano em quantidade necessária ao equipamento de 4 divisões, já em formação, e mais outras quatro.

Sublinha, a propósito, que as forças do Vietminh são, constantemente, abastecidas pelos comunistas chineses, com material americano apanhado ás tropas de Chang Kai Chek. Aquelas forças — disse, ainda — receberam instrução na China comunista.

«Aos 350.000 combatentes do Vietminh — eslareceu — as forças franco-vietmanianas opõem 360.000 homens, dos quais, porém, só 100.000 são combatentes. O resto são serviços e elementos de conservação da retaguarda».

Falando do problema de um eventual ataque chino-comunista contra a Indochina, disse que essa possibilidade «constituia um constante pesadelo», porquanto, fora da Coreia, a China pode lançar 100.000 ou 150.000 soldados na batalha. Neste caso, a «situação seria dramática». E, concluiu: «A França não tem na Indochina intenções colonialistas. A constituição do Exército nacional dos Estados Associados merece o esforço que peço ao «Pentágono». — F. P.

O IV CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO

AFRICANO efectuar-se-á em LOURENÇO MARQUES

GENEBRA, 18 — O secretário geral adjunto da Alliance International de Tourisme, sr. Paul Ossipow, acompanhado da secretária-geral dos Congressos daquele organismo, mlle. Rose Marie Perl, parte para Lisboa na próxima semana, a fim de conferenciar com a direcção da Sociedade Propaganda de Portugal (Touring Club de Portugal) sobre a organização do IV Congresso Internacional de Turismo Africano, a realizar no primeiro trimestre do próximo ano, em Lourenço Marques, capital da provincia portuguesa de Moçambique.

O secretário geral da A. I. T., sr. J. Britechgi, não pode deslocar-se neste momento, por ter fracturado um braço num desastre.

Os representantes da A. I. T. avistar-se-ão em Lisboa, também com os ministro e subsecretário de Estado do Ultramar, director do Secretariado Nacional da Informação, agente geral do Ultramar e outras altas individualidades ligadas ao turismo europeu e africano. A proposta para o IV Congresso se realizar em Lourenço Marques foi apresentada pela Sociedade Propaganda de Portugal (Touring Club de Portugal) e foi muito bem recebida pela grande maioria dos membros da A. I. T., apesar de outros territórios e países de Africa se terem proposto para o organizar.

O Congresso tem o alto patrocinio do ministro e subsecretário de Estado do Ultramar do Governo português, do governador geral de Moçambique e de outras entidades oficiais, constando da sua agenda o estudo dos problemas de comunicações, acomodações, transportes, caça, reservas e parques de caça, divertimentos, museus, facilidades de vistos e aduaneiras e um tudo quanto possa interessar ao desenvolvimento turistico de Africa. — L.

Aviões e tripulações devidamente treinados

para abastecer bombardeiros em voo nocturno

WASHINGTON, 18 — A empresa aeronáutica «Boeing Aircraft», anunciou que a Aviação dos Estados Unidos prepara, actualmente, aviões e tripulações com o fim de abastecer em voo noturno os seus bombardeiros. A nova técnica — esclareceu um representante da empresa — permitirá que os bombardeiros médios efectuem voos diurnos e noturnos a grandes distâncias. — F. P.

Estão a nascer dois dentes a um espanhol de 81 anos

CARTAGENA, 18. — Um velho de 81 anos, Francos Martinez Herrera, veterano das guerras de Cuba e das Filipinas, descobriu hoje que lhe estão a nascer dois dentes incisivos no maxilar superior. — F. P.

NOTÍCIAS CURIOSAS DO ESTRANGEIRO

TODO O BRASIL SE DIVERTE COM A NOTICIA DA «NAMORADA FANTASMA» QUE «APARECEU», DEPOIS DE MORTA, AO NAMORADO QUE NÃO CUMPRIU A PALAVRA

RIO DE JANEIRO, 18. — O caso do dia, na vizinha cidade de Petropolis, é a história da «Mulher Fantasma», que «apareceu», depois de morta há algum tempo, ao seu antigo namorado, acusando-o de não ter mantido as suas promessas, casando com outra. Quando da primeira aparição da «Namorada Fantasma», ninguém prestou crédito às afirmações de Ary Vieira Lima Filho. Da segunda vez, agora, a população divide-se em dois grandes grupos: os que acreditam e os que se riem da história. O repórter do «Jornal de Petropolis», enviado pelo jornal para fotografar o cemitério, regressou sem a fotografia por ter falhado seis vezes seguidas, a sua máquina. O repórter fotográfico de outro jornal também não conseguiu fotografar o cemitério. — ANI.

OITOCENTAS FIRMAS ESTARÃO REPRESENTADAS NA FEIRA DO OUTONO, EM COLÓNIA, À QUAL CONCORRE PORTUGAL

COLÓNIA, 18. — Na Feira do Outono, de Colónia, Portugal será um dos 27 países representados por 800 firmas. — ANI.

RELÓGIOS AUTOMÁTICOS ALEMÃES DESTINADOS A ANGOLA

HAMBURGO, 18. — Uma série de relógios automáticos, construidos em Wiesbaden, está a ser enviada para Angola, destinando-se a estações de caminhos de ferro daquela provincia portuguesa de África. — ANI.

ABANDONARAM O FILHO POR ELE TER SEIS DEDOS EM CADA MÃO

ROODEPOORT (Africa do Sul), 18. — Um recém-nascido preto, abandonado perto da linha férrea, a pouca distância da estação desta localidade, vai ser adoptado por um casal indígena, sem filhos; trata-se de uma criança do sexto masculino, com seis dedos em cada mão — razão que se julga ter levado os pais, supersticiosos como quase todos os indígenas não assimilados, a abandonarem-no. — ANI.

COM 53 ANOS, FEZ 50 QUILÓMETROS MONTADO NA SUA BICICLETA SEM PÔR AS MÃOS NO GUIADOR

ROMA, 18. — De Taormina a Catânia, num percurso de pouco mais de 50 quilómetros, um ciclista de 53 anos, Francesco Ranno, fez todo o percurso, que é acidentado, sem tocar uma única vez no guiador da máquina. Foi seguido por numerosos desportistas, em bicicletas e automóveis, que aclamam a sua façanha. — ANI.

APARECEU OIRO NUMA POVOAÇÃO BRASILEIRA... E FOI O FIM DO MUNDO!

RIO DE JANEIRO, 18. — E tá a dar-se uma verdadeira «corrida», no Estado de Goiaz, por motivo da descoberta de uma mina de oiro em Uruaçu. Mais de uma povoação nasceu de um dia para o outro, com grande movimento de negócio nas lojas ali existentes. Alguns pesquizadores conseguiram, em pito dias, 300 gramas do precioso metal. — ANI.

É HOJE DEPUTADO NO PARLAMENTO BRASILEIRO O PRIMEIRO MENINO JAPONÊS BAPTISADO PELA RELIGIÃO CATÓLICA, EM S. PAULO

S. PAULO, 18. — S. Paulo conta, actualmente, com 3.000 japoneses católicos. O primeiro baptizado foi o menino Yukuko, que, hoje, é deputado no Parlamento brasileiro. Este núcleo de japoneses convertidos tem dado elementos de grande valor à vida profissional e politica e também ao sacerdócio e à vida religiosa. — ANI.

Herbert R. Hawkins é o novo ministro adjunto da Marinha americana

WASHINGTON, 18 — O Presidente Truman nomeou Herbert R. Hawkins secretário adjunto da Marinha. Esta nomeação será submetida á aprovação do Senado. — F. P.

SCHUMAN visitará o Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18. — Anuncia-se que Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros da França, visitará o Rio de Janeiro, logo que terminem os trabalhos do Conselho do Atlântico Norte, reunido em Ottawa.

O objectivo da visita do sr. Robert Schuman é conferenciar com os embaixadores da França na América do Sul, os quais, para esse fim, se reunirão nesta cidade. — L.

O ministro britânico da Defesa estimulou o Ocidente a prosseguir, activamente, na sua PREPARAÇÃO MILITAR

pois, segundo revela,

a Rússia dispõe de duzentas e quinze divisões, muitas das quais blindadas, trezentos submarinos modernos e dezanove mil aviões

e continua a rearmar-se velozmente

OTAVA, 18 — O ministro britanico da Defesa, Emanuel Shinwell, declarou ontem, num discurso proferido nesta cidade, que tinha «provas solidas» de que a Russia dispunha de 215 divisões, inclusivè muitas divisões blindadas, 300 submarinos modernos e 19.000 aviões, e estava a fazer grandes esforços para aumentar ainda mais o seu potencial.

«Tal como nós, eles estão a fazer grandes esforços», afirmou Shinwell no Clube Feminino Canadiano. «e as suas forças estão a aumentar em potência e número todos os dias».

«Devemos constituir as nossas forças o mais depressa que pudermos, não como ameaça para qualquer outra entidade, mas porque sabemos ser o melhor meio de garantia a paz».

Referindo-se aos números citados das forças armadas da Rússia, Shinwell acrescentou: «Estes não são números fantasistas, mas sim estimativas conservadoras baseadas em provas sólidas. E, destas forças, uma força atacante formidável — pelo menos, 70 divisões — está distribuida contra o Ocidente».

Disse que a Rússia se encontrava mais adiantada na corrida dos armamentos — «a força da Rússia é verdadeira, a nossa está ainda muito em potência» — mas, previu que, eventualmente, a maior capacidade produtora, os recursos naturais, o conhecimento e a perícia das nações não comunistas seriam compensadores e «os países democráticos virão ter supremacia». — REUTER.

O GOVERNO DE MOSCOVO VAI LANÇAR UMA APARATOSA OFENSIVA DIPLOMÁTICA?

MOSCOVO, 18 — Os circulos diplomáticos ocidentais desta capital especulavam ontem com a probabilidade de reavivamento da actividade diplomática soviética em vista da evidente e grande preocupação da Russia com as perspectivas do rearmamento da Alemanha, a Ocidente, e do rearmamento do Japão, a Oriente.

Sugerem-se duas linhas de conduta possiveis:

1.º — A convocação de um Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos Estados europeus associados aos sovietes com o objectivo de patrocinar as recentes ofertas do Governo da Alemanha oriental e de adoptar um programa comum para responder às decisões dos «Três Grandes», combinadas em Washington.

2.º — Uma nova diligência soviética para os «Três Grandes» ocidentais proporem conversações para uma conferência de paz com a Alemanha entre os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes».

Julga-se possivel, nesta cidade, que uma destas linhas venha a ser seguida — REUTER.

Os países da Comunidade britânica vão discutir o PROBLEMA da escassez mundial de matérias primas

LONDRES, 18 — A escassez mundial das matérias primas vai ser, na próxima semana, objecto de estudo por parte de uma conferência dos países da Comunidade britânica. A Austrália, India, Paquistão, Ceilão e Africa do Sul fizeram saber que já mandaram delegados.

As colónias serão representadas pelo «Colonial Office». Os círculos interessados dizem que se procura assentar num acordo para a restrição no consumo e equitativa divisão dos recursos existentes, de acordo com as resoluções que venha a tomar a conferência das matérias primas actualmente reunida em Londres. Uma solução daquele género não passará — acentua-se nas referidas esferas — dum remedeio, porquanto a verdadeira solução do problema está na produção. — F. P.

Mais de trinta países estão representados na Bienal de Arte Moderna de São Paulo

SÃO PAULO, Setembro (Via aé ea) 19. — A I Bienal do Museu de Arte Moderna, que abrirá no mês de Outubro, está a despertar um interesse que jamais rodeou no Brasil, um acontecimento artistico.

A comissão organizadora desta exposição internacional, tem publicado periódicamente noticias sobre a maneira como estão doeo rendo os seus trabalhos. Para mostrar o interesse provocado basta dizer que, começando a quantia de prémios por somar poucas centenas de milhares de cruzeiros, já até hoje atingiu, por diversos donativos, a quantia de um milhão e meio de cruzeiros.

Entre os elementos que justificam a amplitude que o acontecimento está a tomar distingue-se o da grande concorrência dos mais famosos artistas estrangeiros e o da diversidade de secções que a exposição apresenta. Desde a arquitectura até à música, estarão representados na Bienal de São Paulo o cinema, a gravura, a escultura e a pintura. A concorrência de brasileiros é já enorme: cerca de mil obras foram já enviadas para a exposição. Por outro lado, já asseguraram a sua representação artistas de trinta países, e a Imprensa que tem apreciado a organização da Bienal refere-se com grande entusiasmo à representação portuguesa que será constituída por algumas dezenas de obras de diversos géneros artísticos reunindo nomes dos mais expressivos da arte moderna portuguesa. — E.

Em consequência das violações constantes das águas territoriais TURCAS pelos barcos de guerra soviéticos, a TURQUIA enviou uma Esquadra para o Mar Negro

ANGORA, 18 — O jornal «Djum Hourriyet» noticia que uma esquadra turca, composta por 5 contra-torpedeiros e 5 submarinos iniciou a guarda das costas turcas, no Mar Negro. A decisão das autoridades turcas de enviarem permanentemente para o Mar Negro uma parte das forças navais normalmente fundeadas no Mar de Mármara, tem origem nas frequentes violações das águas territoriais turcas, por parte de vasos de guerra soviéticos. — F. P.

A QUESTÃO DA INTROMISSÃO DA RUSSIA NOS ASSUNTOS INTERNOS DA AUSTRIA

VIENA, 18 — O Alto Comissário soviético na Austria prometeu ao chanceler Figle «esforçar-se por impedir novas influências das autoridades russas nas questões internas austriacas», anuncia um comunicado publicado esta tarde após o Conselho de Ministros. — F. P.

UM DESASTRE DE MOTOCICLETA EM LOURENÇO MARQUES causou duas mortes

LOURENÇO MARQUES, 18. — Cerca das 7 horas, na estrada da Matola, frente à estação emissora do Rádio Clube, registou-se, hoje, um brutal desastre de viação, em que perderam a vida os europeus Joaquim Alves Lei, de 34 anos, casado, natural de Vila da Feira; e Elísio Cunha, de 23 anos, carpinteiro, solteiro e natural de Rio Tinto.

Vinham ambos numa motocicleta que era guiada pelo primeiro. A certa altura, apareceu um caminhão, em sentido contrário, dispondo-se a fazer uma curva para entrar no caminho que leva ao mato. O motociclista acelarou, a fim de evitar que aquele veículo se atravessa-se na sua frente, mas devido ao mau piso da estrada, saiu do alcatroamento e foi de encontro a um eucalipto. Nesta altura, o Elísio Cunha caiu, mortalmente ferido, enquanto o seu companheiro que conduzia a moto, embora já em desequilíbrio, procurava fazê-la voltar à estrada. Não o conseguiu, porém, vindo a encontrar a morte num choque com outro eucalipto.

Alguns indígenas que assistiram ao desastre prestaram-lhe socorro, conduzindo-os ao Hospital desta cidade, onde já nada foi possível fazer para lhes salvar a vida. — L.

Corpo Nacional de Escutas

Realizando-se, hoje às 21 horas na sede regional, uma reunião especial para tratar da ida dos Escutas, no próximo domingo, a S. Gens, devem comparecer nesta reunião um representante dos grupos 7 15 67 e 74 e da Alcateia 96.

Santa Cruz do Douro

O pároco desta freguesia, apesar de estar á frente dela há escasso tempo, tem desenvolvido acção notável em melhoramentos de vária espécie. Logo de início fez proceder a grande reparação na residência e a seguir procedeu ao arranjo da capela mór que constituindo uma preciosidade artística, se encontrava em mísero estado de conservação. A sagrada custódia que é um objecto de raro valor e merecimento estava em deplorável deterioração e o zeloso sacerdote, vencendo todas as dificuldades financeiras mandou-a restaurar e já a expôs à contemplação dos fieis. Relíquia de tão comprovado valor, pelo trabalho, dimensões e riqueza que possui, bem merece o reconhecimento inteiro da freguesia quem tão carinhosamente vela pelo seu património sacro.

— Continua a merecer gerais louvores a importante acção desenvolvida pelo posto da G. N. R. deste concelho cuja guarnição mostra comprovado zelo pelas atribuições que lhe estão conferidas, percorrendo repetidas vezes as diferentes freguesias reprimindo abusos e dando ao povo garantias de defesa pelos seus haveres e tranquilidade.

— O ano agrícola está muito atrasado, desejando os lavradores o calor para que as uvas amadureçam e os milhos sequem. — C.

Ferd'nand magnetizado com a mocidade feminina!

Matinées todos os dias a preços reduzidos

BATALHA Telf. 22407

Às 21,30 ESTREIA do mais arrebatador filme em Tecnicolor

A produção de forte empolgância e violento conflito da METRO-GOLDWYN-MAYER

A VANGUARDA

UM ROMANCE EM QUE HOMENS DESTEMIDOS COMBATEM PELO AMOR DE UMA MULHER, COM A MAIOR VIOLÊNCIA.

com JOEL McCREA, ARLENE DAHL, BARRY SULLIVAN, CLAUDE JARMAN JR., etc.

Às 16 horas Última exibição de TRÊS GUARDAS MARINHAS

LISBOA FILME

CARLOS ALBERTO

A's 15,30 e 21,15

SO' HOJE — UNICAS EXIBIÇÕES o filme português de maior êxito

SOL E TOIROS

com Manuel dos Santos, Amália Rodrigues, Fernanda Baptista, etc.

AMANHÃ: MADALENA ZERO EM COMPORTAMENTO

RIVOLI — AMANHÃ — 12.ª SEMANA POPULAR A PREÇOS DE VERÃO

5.ª-FEIRA, 20:
A FILHA DO LAVRADOR
com LORETTA YOUNG e JOSEPH COTTEN

6.ª-FEIRA, 21:
QUE DEUS ME PERDOE
com MARIA FELIX e FERNANDO SOLER

SABADO, 22:
BRUTALIDADE
com YVONNE DE CARLO e BURT LANCASTER

DOMINGO, 23:
TÃO PERTO DO CORAÇÃO
com BOBBY DRISCOL e LUANA PATTEN

2.ª-FEIRA, 24:
ALMA CIGANA
com MARIA MONTEZ e JON HALL

3.ª-FEIRA, 25:
A ULTIMA BATALHA
com GARY COOPER e JANE WYATT

4.ª-FEIRA, 26:
SANGUE ARDENTE
com ANN BLYTH e GEORGE BRENT

MATINÉES TODOS OS DIAS
UM FILME EM CADA DIA! EM CADA DIA UM ÊXITO!

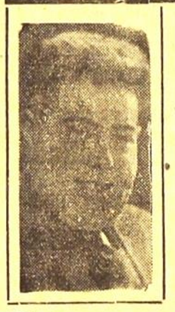
HOJE — Às 16 e 21,30 — NOITE DE TEMPESTADE
com ROBERT YOUNG e MARGUERITE CHAPMAN

BATALHA Telf. 22407 — Carlos Alberto — TRINDADE Telf. 24412

A LISBOA FILME que, com a colaboração das Empresas dos cinemas BATALHA, TRINDADE e CARLOS ALBERTO, há três anos, vem apresentando no Porto os maiores sucessos mundiais do cinema, grata ao Público desta Cidade pela maneira carinhosa e entusiástica como tem recebido os seus vários espectáculos tem o prazer de comunicar que inaugura a temporada de Inverno — inicio de uma grande série de super-produções

no CINEMA BATALHA, em 26 de Setembro, com «E TUDO O VENTO LEVOU»
no CINEMA TRINDADE, em 25 de Setembro, com «UMA NOIVA PARA TRÊS»
no CARLOS ALBERTO, em 22 de Setembro, com «OS TRÊS MOSQUETEIROS»

Honradas com o facto de inaugurarem a nova época, nos três cinemas, com gigantescas produções da METRO-GOLDWYN-MAYER, a LISBOA FILME e as Empresas do BATALHA, TRINDADE e CARLOS ALBERTO tornam público o seu reconhecimento aos dirigentes daquela grandiosa empresa produtora, e ao Gerente da sua Delegação em Portugal, Sr. Lazare Léon, pela valiosa colaboração que têm continuado a prestar-lhes, com o fornecimento das maiores e mais categorizadas produções, tão do agrado de todo o Público.



SÁ DA BANDEIRA HOJE
Às 21,30
PELA COMPANHIA VASCO SANTANA
DE QUE FAZEM PARTE
MARIA MATTOS — ALVES DA CUNHA e VASCO SANTANA
2.º DIA DO ENORME ÊXITO
DA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA DA TERNURA
O PADRE PIEDADE
COM
VASCO SANTANA
(Padre Piedade)
MADALENA SOTTO — ANTONIO PALMA
MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA
ELVIRA VELEZ — AUGUSTO FIGUEIREDO
ROSINA REGO — MARIO SANTOS
MARIA ALBERTA — HENRIQUE PEREIRA
ROSA SILVESTRE
SEXTA-FEIRA, 21
SENSACIONAL ESTREIA
DA OBRA DO INSIGNE ESCRITOR DR. RAMADA CURTO
MULTA PROVAVEL
PARA APRESENTAÇÃO DO ILUSTRE ACTOR
ALVES DA CUNHA
NUMA FORMIDÁVEL CRIAÇÃO EM CONJUNTO COM
MARIA MATTOS, VASCO SANTANA
E TODA A COMPANHIA

PELA CIDADE

Lotaria perdida

Um rapazinho, empregado de uma tabacaria, perdeu, ontem, entre a Praça da Liberdade e o Largo Alberto Pimentel, dois quartos de bilhete de lotaria com os números 4.792 e 19.923.

É pobríssimo, razão pelo qual se faz apêlo a quem os achou para entregá-los no Largo de Alberto Pimentel, n.º 1.

Apanhada em flagrante

A Polícia prendeu Berta de Sá, de 60 anos, vendedeira ambulante, residente na Travessa de Campanhã, por ser surpreendida a furtar, na Avenida de Fernão Magalhães, uma toalha e um lençol, artigos que lhe foram apreendidos.

Abuso de confiança

O sr. João Augusto Vieira, da Rua de Belomonte, apresentou queixa na Polícia contra um seu empregado, que acusa de não lhe prestar contas de 170 quilos de bananas, no valor de 700$00, que lhe confiou para vender, suspeitando que tenha gasto o dinheiro em proveito próprio, apesar do arguido declarar que lhe furtaram aquele dinheiro na Póvoa de Varzim.

Os amigos do alheio

Joaquim José Barraché, residente na Travessa de S. Sebastião, 31, queixou-se na Polícia contra um serralheiro, cujo nome menciona, acusando-o de, por meio de escalamento e arrombamento duma janela, ter penetrado na sua residência, dond lhe furtou a quantia de 890$00.

Crime grave

Rodrigo Moreira, residente no lugar de Arnosa, freguesia de Croca, Penafiel, apresentou queixa na Polícia contra um motorista, cujo nome indica, arguindo-o de ter praticado um crime grave.

Averigua-se.

Homicídio frustrado — Preso e processo remetidos ao Tribunal

O agente Silva, da 2.ª secção da Polícia Judiciária, remeteu ao Tribunal o processo juntamente com o preso José Freire Neno, de 44 anos, casado, empregado comercial, residente na Rua de Ciriaco Cardoso, 78, o qual é acusado de, no dia 24 de Agosto findo, cerca das 11 horas, ter disparado dois tiros de pistola contra o comerciante Manuel Francisco da Silva, quando estava no seu estabelecimento de mercearia, à Rua da Restauração, 1 a 5.

Segundo as diligências a que procedeu o agente Silva e conforme a participação dada pelo captor, o caso passou-se assim: Aquela hora, o Neno procurou o comerciante Manuel Francisco da Silva no seu estabelecimento e onde sem também a sua residência, com o qual travou acesa discussão devido a desinteligencia em determinado negócio.

Junto da porta do estabelecimento o Neno pediu explicações ao sr. Silva, originando acalorada discussão e, a tal ponto, que o Neno puxou dum revolver que trazia e apontou-lho ao peito, dando ao gatilho. A arma, porém, não disparou, como aquele pretendia, dando tempo a que o comerciante se refugiasse no interior do seu estabelecimento. O Neno, porém, não desistiu do seu intento e perseguiu o comerciante disparando, então, duas vezes a arma, cujos projecteis não atingiram o visado. Entretanto, entrava no estabelecimento um sub-chefe da P.S.P. que capturou o Neno, que declarou àquele agente da autoridade que não foi daquela vez, mas seria para outra, pois havia de o matar.

O arguido, porém, no decorrer das investigações e apesar dos esforços e habilidade empregados pelo agente Silva confessou o delito, ocultando sempre a intenção de matar. Como o seu acto fosse classificado de homicídio frustrado, não lhe foi arbitrada caução, pelo que foi remetido ao Tribunal sob prisão.

Presidiu às investigações o inspector da 2.ª secção, sr. dr. Sá Couto.

Ciclismo desastroso

Foi socorrido no Hospital Geral de Santo António, o pintor Fernando Alberto Amorim Varela, de 16 anos, da Rua de Heróis do Pará, Rio Tinto, que caiu da bicicleta que montava sofrendo escoriações no cotovelo e pé direito e ombro esquerdo.

Com água fervente

Por terem sofrido queimaduras, produzidas com água a ferver, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Maria de Fátima de Jesus, de 6 anos, da Rua do Duque de Saldanha, que sofreu queimaduras no torax e na face.

— Lauricida Rosa, de 25 anos, doméstica, da Rua dos Pelames, com queimaduras na face e no torax.

Por saltar de um carro electrico em andamento

No Hospital Geral de Santo António, recebeu curativo José Ferreira Rocha, de 36 anos, industrial de alfaiataria, residente em Vendas de Grijó, Vila Nova de Gaia, que sofreu luxação do ombro direito com possível fractura, por ter saltado de um carro eléctrico, em andamento.

Quedas graves

Em consequência de quedas, foram socorridos no Hospital Geral de Santo António:

Celeste Lima de Oliveira, de 31 anos, doméstica, da Rua de S. Dionisio, que sofreu fractura da perna direita. Recusou o internamento.

— Joaquim Felizardo Magalhães, de 20 anos, aprendiz, da Rua do Cunha, que se feriu no couro cabeludo.

— Emília Moreira Dias, de 23 anos, padeira, de Vilar do Paraíso, que sofreu contusão torácica e escoriações multiplas pelo corpo.

— Alice da Conceição Vieira, de 25 anos, doméstica, da Rua da Aliança, com um ferimento no couro cabeludo e escoriações na face.

— Albina Aurélia Polónia Silva, de 7 anos, do lugar da Triana, Rio Tinto, que se feriu no frontal e com escoriações na face.

— António Neves Moutinho, de 15 anos, paquete, residente no lugar do Crasto, Rio Tinto, com um ferimento no frontal.

Pagando com um cheque sem cobertura

Apresentou queixa na Polícia, o sr. Alberto João Trindade Gonçalves, como sócio da firma Ares & Trindade, Lda, da Rua de Gil Vicente, Ermesinde, contra o sr. Manuel Barata Salgueiro, residente no Trovisca, Castanheira de Pera, acusando-o de ter passado, para pagamento dum seu débito, um cheque da quantia de 1.710$00, que se verificou não ter cobertura.

Os furtos nos automóveis

O sr. João Miranda de Castro Antunes Guimarães, proprietário, residente na Rua do Godim, 9, participou à Polícia de que, de dentro do seu automóvel N P-12-95, que esteve estacionado em vários pontos da cidade, lhe furtaram duas máquinas fotográficas, no valor de 15.000$00, ignorando quem tenha sido o autor do furto.

Furto de ferramentas e materiais de construção

Audaciosos larápios assaltaram um prédio, em construção, na Rua de Augusto Gil, do qual é encarregado o sr. Ernesto Martins Barros, residente no lugar do Padrão, Canelas, Gaia, e furtaram uma lata com dezoito quilos de óleo de linhaça, uma lamparina e várias ferramentas, pertencentes aos operários que ali trabalham, tudo no valor de cêc 1.200$00.

Vários atropelamentos

Ao Hospital Geral de Santo António foram receber curativo, vítimas de atropelamentos:

Manuel de Sousa Ferreira, de 49 anos, comerciante, da Rua do Molhe, com contusões e escoriações no cotovelo esquerdo por ter sido atropelado pela camioneta L H-11-28, conduzida por Joaquim Assis Cunha.

— Avelino José Peixoto, de 6 anos, da Rua de Costa Cabral, com ferimentos na orelha direita e face e escoriações várias, atropelado por uma bicicleta.

— Arnaldo Barbosa, de 69 anos, guarda nocturno, de Fanzeres, Gondomar, que foi atropelado por um carro eléctrico, que resultou ficar ferido na cabeça e lábio superior e com escoriações no parietal esquerdo.

— Cândido Ferreira da Silva, de 3 anos, da Rua da Vitória, que sofreu fractura da clavícula direita, contusão e hematoma do frontal e escoriações na coxa esquerda, atropelado pela motocicleta L I-24-11, conduzida pelo seu proprietário José C. Teixeira, da Rua das Virtudes.

— Maria da Conceição Fernandes, de 22 anos, serviçal, da Rua da Constituição, com fractura do braço direito e escoriações várias, atropelado pelo automóvel H D-15-10, conduzido por Laurentino de Oliveira Reis, da Rua de Costa Cabral.

Reclamando a entrega dum anel de ouro

O sr. Alberto Mário Correia da Silva, ourives, residente no Passeio das Fontainhas, apresentou queixa na Polícia contra um seu colega, por este se recusar a entregar-lhe um anel de ouro, no valor de 900$00, que lhe confiou para consertar.

Empregado infiel

O industrial sr. Joaquim da Rocha Fontes, morador na Travessa do Soutinho, Ermesinde, apresentou queixa na Polícia contra um seu empregado, cujo nome indica, acusando-o de lhe ter furtado, da sua fábrica de curtumes, diversos artigos, que avalia em 4.000$00.

A queixa baixou à Polícia Judiciária que vai proceder a averiguações.

Duas crianças que se queimaram quando brincavam com alcool

Foram socorridos no Hospital Geral de Santo António, os menores José Borges da Rocha, de 6 anos, com queimaduras nos braços e face, e Maria Emília da Silva Freitas, de 4 anos, ambos residentes na Rua de S. José, com queimaduras na face, quando brincavam com um frasco de alcool que se inflamou.

Acidentes no trabalho

Por terem sofrido acidentes quando trabalhavam, receberam curativo no Hospital Geral de Santo António:

Gaspar Costa Reis, de 49 anos, serralheiro, de Santa Eulália, Fanzeres, Gondomar, que se feriu no ante-braço direito.

— Mária Vieira da Silva, de 35 anos, trabalhador, de Jancido, Foz do Sousa, Gondomar, que fracturou a perna esquerda. Recolheu à enfermaria 1, depois de socorrido.

Por ter dado descaminho a um aparelho de rádio

O sr. António Fernando Leal Guedes, residente na Rua de S. Rosendo, 253, apresentou queixa na Polícia Judiciária contra uma mulher, cujo nome indica, acusando-a de ter dado descaminho a um aparelho de rádio, no valor de cerca de 2.000$00, que lhe confiára a título de empréstimo.

A Polícia vai proceder a averiguações.

Os maus negócios

O comerciante sr. Alvaro Pereira da Silva, morador na Rua de Traz, 11, queixou-se na Polícia contra um industrial, cujo nome indica, por se recusar a restituir-lhe oito relógios, no valor de 5.200$00 que, há cerca de dois meses, lhe confiou para consertar. O arguido alega que não lhe fez a entrega dos referidos relógios, pelo facto de o queixoso lhe dever 1.700$00, referentes à confecção de duas roletas que lhe foram encomendadas pelo queixoso.

Prisões

Foram presos, pela P.S.P., por terem praticado diversos delitos:

Aniceto Araújo Correia da Silva, de 26 anos, torneiro-mecânico, da Rua de Francisco da Rocha Soares, por ter agredido a mulher com quem vive.

— Alvaro Monteiro Tavares, de 42 anos, ajudante de motorista, da Rua do Corpo da Guarda, por proferir palavras que impõem com a moral pública.

— Elvino Ferreira dos Santos, de 20 anos, electricista, da Rua das Musas, por agressão.

Embate de veículos

Na Rua do Ouro, a furgoneta E D-14-96, conduzida por José Albino de Oliveira Almeida, residente na Rua da Arrábida, 12, embateu com o carro eléctrico n.º 269, da linha 1, tripulado pelo guarda-freio António Ribeiro Gonçalves, de S. Pedro da Cova, Gondomar. Do embate resultou avarias em ambos os veículos, tendo a Polícia tomado conta do acidente.

Quem perdeu?

Na Polícia, secção administrativa, estão depositados diversos objectos, achados na via pública e que foram confiados àquela entidade, nos dias 14, 15 e 16 do corrente, a saber:

NO DIA 14 — Um filtro de gasolina para automóvel e um bilhete de identidade, pertencente a Fernando Gomes.

NO DIA 15 — Um cartão da Companhia de Seguros Comercial Union, pertencente a Manuel de Almeida Coutinho e Lemos Ferreira; um porta-moedas contendo quatro chaves; uma importância em dinheiro; dois pares de mangas de popeline; uma argola com duas chaves; uma chave e mais uma chave.

NO DIA 16 — Diversos documentos pertencentes à Companhia Shell; um boné de motorista e uma importância em dinheiro.

Entregam-se a quem provar pertencer-lhes.

Mais um que caiu nas «malhas» dos vigaristas

Apresentou-se à Polícia, Manuel Leitão, carpinteiro, residente na Quinta das Coutinas, Vinhó, Gouveia, a declarar que, numa das ruas da cidade, foi abordado por dois desconhecidos que entabolaram conversa a meio da qual lhe pediram para ir rebater um vigésimo da Lotaria, o qual lhes disse que estava premiado com trinta contos... O sr. Leitão quis fazer a vontade aos desconhecidos e, assim, aqueles, conseguiram apanhar-lhe a carteira que continha a importância de 14.000$00, algumas facturas, recibos e papeis sem importância, desaparecendo para jámais serem vistos pelo sr. Leitão que, após ter esperado algum tempo pelos burlistas, se apercebeu que havia sido burlado, pelo que se resolveu apresentar queixa na Polícia.

E os incautos não cessam de aparecer com o seu dinheirinho... entregando-o aos burlões.

Incêndio em mato

Cêrca das 14 horas e meia, de ontem, foram reclamados os socorros dos bombeiros para um campo existente na Rua Nova de S. Crispim, pertencente ao sr. Luís Francisco Pereira, por se ter propagado incêndio numa porção de mato, que ardeu em parte, assim como dois pinheiros.

O incêndio, que foi motivado por uns rapazes que, quando brincavam, fizeram uma fogueira, foi extinto pelos Sapadores Bombeiros, que empregaram uma agulheta de 45 m/m, auxiliados pelos Voluntários do Porto.

Objectos abandonados nos carros electricos

Na Caixa de Previdência do Pessoal do Serviço de Transportes Colectivos do Porto, estão depositados os seguintes objectos, que foram achados nos carros eléctricos e que se entregam a quem provar pertencer-lhes:

Duas luvas de senhora; três pares de luvas de senhora, uma garrafa com aguardente, um fato macaco, um par de chinelas, um agasalho de criança, um porta-moedas, uma chave, três guarda-chuvas de senhora, quatro guarda-chuvas para homem, seis porta-moedas com dinheiro, uma pulseira de relógio, um carrimbo e uma almofada, um embrulho com queijo, dois panos, um fato de banho, um par de tamancos de criança, uns óculos, uma chave, diversos frascos, uma máquina fotográfica uma saca com uma garrafa, um frasco, uma merenda e um sapato de criança.

FEIRA FRANCA DE S. MIGUEL EM CABECEIRAS DE BASTO

CABECEIRAS DE BASTO, 16 — Já foram aplicados os cartazes anunciadores da Feira Franca de S. Miguel, neste concelho, que desde longa data se realiza nos dias 21 a 30 do corrente, no Campo do Sêco.

Estão integradas nesta Feira, as Festas do Concelho, às quais pensam dar a grandeza e o brilho das dos anos anteriores. Nos dias 21 e 22, realizam-se importantes feiras de gado cavalar e no dia 28 a feira de gado bovino e concurso pecuário, a qual se destaca pela grande quantidade de gado e pela sua qualidade.

Cabeceiras de Basto estará em festa nos dias 28 e 29, este feriado do concelho, havendo um importante arraial com lindas ornamentações, algumas músicas, descantes populares, boas sessões de fogo de artifício, etc.

Como fecho das importantes Festas haverá, na tarde do dia 29, uma majestosa procissão em honra de S. Miguel, e, à noite, um grndioso baile nos Salões do Clube Cabeceirense, ao qual costumam comparecer as melhores famílias do concelho, e dos concelhos próximos, pelo que está a despertar o maior interesse. — C.

ENSINO

Escola Comercial de Oliveira Martins — Inscrição para auxiliares de serviço eventual de grafias

Encontra-se aberta perante esta escola inscrição de candidatos ao serviço eventual dos cursos práticos de grafias.

Esta inscrição encontra-se aberta desde 15 a 24 do corrente, devendo cada candidato apresentar um requerimento em papel comum, donde conste: nome, data de nascimento, naturalidade, filiação, residência, habilitações, disciplinas que pretende reger, indicação do serviço que efectuou nos anos transactos e das escolas onde apresenta requerimento análogo.

MATRICULA — Os candidatos inscritos que ainda não pagaram a matrícula, devem fazê-lo até às 20 horas do dia 20 do corrente, sob pena de verem anulada a sua inscrição. Depois dessa data sòmente será permitida a matrícula mediante nova inscrição, que ficará sujeita à multa de 5$00 por dia a contar de 21 de Agosto.

Escola Industrial Infante D. Henrique

SERVIÇO DE MATRICULAS — O prazo para o pagamento das propinas de matrícula termina no dia 20 do corrente.

Escola Comercial Filipa de Vilhena, do Porto

Os alunos que requereram exames para Outubro são informados que estes começam no próximo dia 28. O serviço dos mesmo está afixado no átrio da Escola.

Liceu de Alexandre Herculano

EXAMES DA 2.ª EPOCA — As provas práticas do 3.º ciclo de Naturais e Física ou Química (Nova REFORMA) realizam-se no dia 20 às 9 horas.

As provas escritas para todos os alunos que requereram exames neste liceu dos Complementares 7.º ano de Letras e Ciencias (Antiga Reforma) começam no dia 21 às 11 horas.

As provas escritas do 3.º ciclo — 7.º ano — (Nova Reforma), começam no dia 21 às 9 horas.

O horario das provas e relação com os numeros dos alunos encontra-se afixado no átrio deste Liceu.

Instituto Comercial do Porto

As provas dos exames de admissão iniciam-se no dia 20 do corrente, subordinadas ao horário afixado no átrio do Instituto e que os interessados devem consultar.

Os candidatos que tiverem de regularizar documentação devem fazê-lo inadiàvelmente até ao dia 19, sem o que não serão chamados a exame.

FEIRA POPULAR DO PORTO
SEXTA-FEIRA
GRANDE FESTIVAL EM HOMENAGEM AOS CONGRESSISTAS DO «OFFICE INTERNATIONAL DU VIN»
FOGO PRESO E DO AR — GRANDE BOUQUET FINAL
Exibição do Rancho de Santa Marta de Portuzelo
E TODAS AS ATRACÇÕES HABITUAIS
ENTRADA GERAL 5$00

O mais movimentado dos filmes em episódios
OLIMPIA
A's 16 e 21,30 Telef. 21533
O CAVALEIRO VERMELHO
Os índios «Comanches» — O ataque ao Forte — O massacre — Quem é o misterioso e temido «Cavaleiro Vermelho»?

Cine-Teatro Vitória
RIO TINTO — Telef. 84
HOJE às 21,30 horas
MIGUEL STROCOFF
Sábado — VERMELHO E NEGRO
Domingo — 4 PENAS BRANCAS

Sáo João — Tel 23449
TARDE 3,30 NOITE 9,30
JEAN SIMMONS — Sessão da Moda
PRISÃO DOURADA
A CRITICA DISSE: «E' excelente» («Janeiro») — «...de maneira a merecer os mais entusiásticos aplausos» («Notícias») — «...o equilíbrio é completo. Mesmo as personagens secundárias brilham» («Comércio») — «primorosamente realizado» («Diário do Norte»)

Coliseu — Telef 22748
TARDE 3,30 NOITE 30
PRIMEIRA REPRISE
Um dos melhores filmes deste ano!
QUE DEUS ME SALVE!
Dana ANDREWS — Farley GRANCER — Jean EVANS
6.ª-FEIRA — FRANCIS — O macho que fala!

Telef. 25196
COLISEU
SO' HOJE, às 16 e 21,30
Um espectáculo que arrebatou o Mundo inteiro
A GRANDE VALSA
com a inesquecível cantora MILIZA KORJUS
Uma super-produção da Metro-Goldwyn-Mayer!
AMANHÃ, de TARDE e à NOITE ARCO DO TRIUNFO
coroa de glória de INGRID BERGMAN e CHARLES BOYER

JULIO DENIZ
Telef. 41359
Às 21,30
A comédia italiana com AMADEO NAZZARI e ASSIA NORIS
QUERO-TE CIUMENTO
Em complemento as estreias PÉROLA DO ATLÂNTICO, Ilha da Madeira e JORNAL DE ACTUALIDADES

SALÃO CINEMA
A's 16 e 21,30
BUCHA E ESTICA MUSICOS DE JAZZ COM O AMOR NASCEU O ÓDIO

Por montes e vales

(Continuação da 1.ª página)

onde jamais chega a liquefazer-se.

Além passa um rio, e, logo, outro, e quem nos diz, que não admiramos os homens que planearam e construiram o canal que os substitue, na planície ali perto, da Gasconha, dando vitalidade ao solo?!

Depois, estende-se uma herdade, e lá longe uma outra, na generalidade primitivas.

Mas mais do que esses quadros campesinos — outros há que sobremaneira nos chamam e se prendem na nossa memória, pelo seu imprevisto. São os carros que de onde em onde vemos na beira deste ou daquele caminho, enquanto um par, ou um casal com filhos, tomam banhos de sol e de oxigénio em qualquer monte das proximidades. Outras vezes, é apenas uma jovem que, inesperadamente descortinamos sob as árvores, embebida na leitura de um livro, ligeiramente vestida, e radiosa como uma ninfa dos bosques!

Depois de termos passado por uma encantadora povoação, Pouzac, se a memória me não falha, no sopé de uma montanha deliciosamente vestida de arvoredo, paramos numas termas indicadas, para reumatismo, aparelho digestivo, etc., e que o Turismo francês pode fazer réclame sem receio de censuras..

Bagnères-de-Bigorre — assim se chama essa estância nos Altos Pirinéus — fica a quinhentos e cinquenta metros de altitude e possue belíssimos hoteis, Casino, Museu, Biblioteca, Teatro ao ar livre, bons estabelecimentos, campos de jogos, piscina pública, e, sobretudo, uma situação privilegiada.

Bagnères-de-Bigorre — termas a que os romanos chamaram «Vicus Aquensis» —, além dos seus poderes em dar cura, em muitos casos, e alegria de viver, assim como além de ter recebido muitos varões ilustres, orgulha-se de possuir belíssimos mármores, que expõe aos visitantes, e a indústria das célebres «lãs dos Pirinéus»

Percorri o seu mercado, ao ar livre e ocupando uma grande área, ruas e praças, e admirei a quantidade de produtos, de toda a espécie, ali expostos. Os preços são caros para nós, portugueses. Para os franceses, creio que estão ao alcance de todos.

Vista a igreja matriz, bem interessante no exterior (românico) e no interior (gótico), e singular torre dos Jacobinos, continuamos a subida — e, por mim, desejando o impossível de poder ir ao cimo de todas aquelas montanhas, quer em pico, quer em cabeço, sucessivas e imponentes.

Ah, se eu pudesse seguir todo o seu recorte e penetrar no seu segredo e magia!

Apenas pude subir à montanha d'Aspin, por carreirinho tortuoso, longo, acidentado de quando em vez — e feliz me senti por poder fazê-lo e gozar magníficos e vastos panoramas que, sem dúvida, me dilataram os olhos, e através deles a alma!

Havia sol, mas também a frescura das árvores, dos arbustos, da relva e das flores silvestres.

Antes da subida, que uma grande parte do grupo (onde predomina gente nova) fez alegremente, e na qual tomou parte uma senhora sueca residente em Portugal e com mais de sessenta anos, de uma resistência, cultura e simpatia admiráveis, almoçamos no pequeno planalto que dá acesso a essa elevação, onde os cânticos montanheses têm um sabor a rosmaninho, alecrim, urze, tojo, que sei?

Estavamos a mil e quarenta quilómetros de Lisboa, e a mil e quinhentos metros de altitude — que gostaria de sentir aumentar, aumentar, até ao Infinito!

Iniciamos a descida, por estrada bem cuidada, bem traçada, em zig-zags, por vezes, dando-me uma ideia daquela outra que já me levou de Como a Interlaken.

Descendo, várias vezes perguntei a mim própria: «Não é o prazer de subir incomparàvelmente maior do que o de descer»?

Decerto que o de descer também é fortemente agradável, com os seus imprevistos, o seu sabor agridoce, o seu movimento palpitante. Mas não há, na descida, a amargura de sabermos que vamos juntar-nos à terra, misturar-nos com ela e tudo que lhe diz respeito?!

Decididamente que subir é profundamente melhor que descer. Por vezes, custa, é duro, mesmo, mas que de compensações uma subida quase sempre nos trás! Sentimo-nos mais leves, mais perfeitos, e lamentamos os miseros micróbios da terra, lá em baixo, esquecendo, ou tentando esquecer, que lá iremos parar, de novo, se é que nos não chega o momento da subida sem retorno!..

Descendo, descendo, chegamos a Arreau — cem por cento pitoresca, essa cidade, atravessada por um rio de aspectos variados, sempre belos, e de casas e arruamentos singulares. Afianço que Arreau é uma daquelas povoações que jamais podemos esquecer.

Dali, fizemos rumo ao Castelo Forte de Monvezin e o Flexa Azul voltou a encurtar a distância que nos separava de Pau.

Passamos por Tarbes — capital dos Altos Pirinéus, bastante grande e movimentada, onde a vegetação abunda, igualmente, num grande parque e por ela adentro num grito de cor e de vida. Esse grito ouvimo-lo por toda a região dos Baixos e dos Altos Pirinéus — e ao aprofundá-lo, perguntou se o poeta francês que disse ser a Inglaterra o mar das árvores, teria conhecido bem o seu país!

Isaura Correia Santos.

ROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EUROPE : AFRICA : ASIA : TWA : USA : EU

DIÁRIO DE BRAGA

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES ACERCA DO PLANO DE ACTIVIDADES DO MUNICÍPIO

O Conselho Municipal, na sua reunião de sábado, aprovou o plano de actividades do município para o ano de 1952, plano que nas suas linhas gerais já transmitimos aos nossos leitores. Importa, todavia dar ao documento a importancia que merece e tanto por esse motivo como pelo facto de ter sido a Imprensa solicitada para agitar os problemas versados no plano, especialmente o relativo á localização do novo mercado, cá estamos a oferecer á Camara uma colaboração que na realidade é já tradicional.

Comecemos, pois — colaboracionistas voluntários de tudo o que seja aspiração, progresso ou titulo de orgulho para a cidade — a comentar o plano.

Alguns dos seus pormenores, não constituem novidade. Seguimento normal de realizações em curso, a continuidade ou a conclusão no plano anunciadas, enquadram-se na confirmação de declarações anteriormente feitas. Sucede isso, por exemplo, com a Avenida Marechal Gomes da Costa, acerca da qual se reanuncia a demolição até ao fim do ano dos ultimos quatro prédios da antiga Rua da Ponte ainda de pé e o prolongamento da Avenida até ao parque de veículos adstrito ao Estádio, sobranceiro á estrada para Guimarães. A urbanização da Avenida é, também, natural complemento da sua abertura, como complemento deve ser considerada a colaboração na obra da Junta Autónoma das Estradas, sendo apenas para desejar que os serviços da Junta procedam em ordem a dar aos trabalhos que lhe competem o ritmo necessário. Da parte da Camara ninguém pode deixar de reconhecer que esse ritmo tem satisfeito os mais exigentes.

Não há, portanto, nada de novo em relação á Avenida Gomes da Costa, mas algo aparece quanto á nova rua de ligação a Maximinos. Desta, diz-nos o plano: — «Veremos se é possivel — e julgamos que sim — prolongar a nova rua até á Rua Monsenhor Airosa». E' hesitante, embora confiante, a declaração que nos deixou surpreendidos pois consideravamos a abertura da nova artéria decidida desde há muito. E não apenas o seu prolongamento até á Rua Monsenhor Airosa, mas até Maximinos, com a urbanização imediata para que dentro de pouco tempo quem viesse a Braga ficasse deslumbrado com a revolução operada na cidade. Não temos duvida alguma de que aberta a rua até Maximinos, de que proporcionada assim uma modificação profunda no movimento rodoviário bracarense, em breve se sucederiam na zona servida pela artéria nova as construções. Mas já não somos tão optimistas no caso ainda problemático da rua ficar, sabe Deus até quando, pela de Monsenhor Airosa, O sr. presidente do Municipio subordina o desenvolvimento da rua nova ao êxito da venda dos terrenos já expropriados. Administrativamente, o pensamento é sensato. Mas em determinadas ocasiões — e esta, evidentemente, é uma delas — sacar sobre o futuro é semear para obter abundante recompensa.

Mantem a Camara o propósito de dedicar o maior cuidado aos pavimentos das ruas da cidade e anuncia como trabalhos de grande vulto para o ano de 1952, a conclusão da pavimentação a paralelos da Rua do Corvo e do Largo do Cemitério, que deve ser totalmente remodelado, na sua fisionomia e diz-nos que prosseguirá a reparação de edificios municipais, especialmente do Matadouro e do quartel dos Bombeiros e que também serão encarados com carinho os edificios onde funcionam escolas primárias. Depois, marca resolutamente para o ano de 1952 o prolongamento da Rua de Francisco Sanches até ao Largo de São João do Souto, e promete que já no começo do ano serão feitas as expropriações indispensáveis. O problema já tinha sido apresentado repetidas vezes, mas nunca com esta louvável decisão. Como as promessas do sr. António Santos da Cunha constituem para nós certeza irrefutável, congratulamo-nos com o melhoramento, uma das coisas notáveis do plano. E amanhã, que o assunto é vasto, continuaremos.

*

CASOS DE POLICIA

Na P. S. P. foram queixar-se os seguintes indivíduos: José de Magalhães Gonçalves, operário, da freguesia de Palmeira, desta comarca, arguindo de o terem espancado, António Gomes Melique, Francisco Gomes Melique e João Gomes Pita, todos de S. Paio de Merelim; Ana Gonçalves, operária, de S. Pedro de Merelim, contra Teresa Pereira Roriz, também operária, de Pancias, por a ter agredido com um tamanco, causando-lhe uma contusão no frontal; e Paulino de Oliveira, industrial, de S. Paio de Merelim, acusando de ter furtado da mão de sua esposa a quantia de 140$00, o ferreiro Francisco da Silva Gomes, da freguesia da Graça

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A fim de convidar o chefe do distrito, sr. major Nery Teixeira a assistir a um almoço de confraternização, que se efectua no próximo domingo num dos hoteis do Bom Jesus, estiveram no Governo Civil as direcções dos Sindicatos Nacionais dos Operários da Industria de Panificação de Braga e Porto, que comemoram o aniversário da fundação daquele organismo e a entrada em vigor do novo Contrato Colectivo do Trabalho para os distritos do Porto, Braga e Viana do Castelo.

Os operários do Porto deslocam-se a esta cidade em excursão, fazendo-se o transporte em caminhetas

MERCADO SEMANAL

Pode dizer-se que foi sem movimento, sem vibração, a feira semanal que ontem se efectuou, de maneira a poder ser integrada no numero das feiras fracas. Os lugares de venda eram ocupados com raras excepções, por revendedeiras que não empestam aos mercados o colorido e a beleza própria das gentes dos campos.

Vimos nos sectores próprios, para venda, e aos preços que mencionamos, os seguintes produtos: batata a $80 e $90 o quilo; cebolas a 1$00; cenouras a 1$20; vagens a 1$00; couve branca a 1$50; e tomates a 1$20. Feijão branco, manteiguefro, a 40$00 a rasa; vermelho a 36$00; moleiro a 32$00; amarelo a 28$00 e miudo a 24$00. Milho e centeio, a 30$00.

Três cabeças de nabos, por $50, cabaça á fatia, a $50; salsa $10 cada molhito; nabiças tresquinhas, por $50 uma boa braçad e tronchudas, três pés por $50.

Castanhas a 2$50 o quilo; uvas da região desde 1$00; do Douro a 3$50. Nozes a 6$00 o quilo; pessegos desde 2$50 o quarteirão até $60 cada uma; peras ao mesmo preço. Maçãs desde 2$50 o quarteirão; figos a 2$00 o cento; laranjas a 1$20 cada e marmelos, bem bons, a 15$00 o cento. Melões e melancias, como o costume, quanto a preços e qualidades.

Franguinhos desde 5$00 e 6$00 até 15$00 e 18$00, mercadoria de categoria e galinhas a 20$00 e 25$00. Ovos a 9$00 a duzia

DESORDEIROS CAPTURADOS

A P. S. P. capturou por se terem envolvido em desordem, agredindo-se mutuamente, Manuel de Passos da Costa Gonçalves, da Rua do Alcaide e Jaime Fernandes, da Rua de S. Geraldo.

CICLISMO DESASTROSO

Receberam socorros no Hospital de S. Marcos, por terem caído das bicicletas que montavam: Celestino da Silva Barbosa, de 23 anos, metalurgico, da Rua da Boavista, que ficou ferido em várias partes do corpo e com fractura do femur esquerdo e Manuel Gonçalves da Silva, de 17 anos, da Rua de Escottu, ferido no braço, na mão e na anca direita.

O primeiro recolheu á enfermaria e onde ficou internado.

—Também foi socorrida no mesmo Hospital, Maria Candida, de 40 anos, serviçal, da Rua do Alcaide, que tendo sido agredida a pontapé, por um tal Miguel da Silva, da Rua da Ponte, ficou ferida na perna esquerda

DESASTRE NO TRABALHO

Quando andava a trabalhar nas obras de construção das casas da Federação das Caixas de Previdência, na Rua da Ponte foi colhido por um balde de ferro e ficou ferido no ante-braço direito, o jornaleiro António Agostinho Pavão, de Vila Nova de Gaia.

BOLETIM DIARIO

19/9/1889 — E' promovido a alferes de infantaria 8, Adolfo Almeida Braga, o bravo comandante da brigada do Minho na 1.ª Grande Guerra.

ANIVERSÁRIOS — Hoje fazem anos as senhoras: D. Maria do Carmo Pais, D. Irene da Fonseca Cardoso, D. Maria Irene de Freitas Medeiros; e os srs. dr. Domingos Pereira, João de Castelo Branco de Paiva Faria Leite Brandão e Vasco Taxa de Faria.

DIVERSÕES — Cinema, á noite, no Teatro Circo, com «O homem da Torre Eiffel», filme dramático, em colorido.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO — Hoje estão de serviço permanente as farmácias: Correia, na Rua de S. Vicente; Coelho, na Praça Municipal e Brito, na Avenida Marechal Gomes da Costa

T.S.F.

Programa para hoje

EMISSORA NACIONAL

PROGRAMA «A»

Ás 8,30: Abertura da estação — Aprenda a sorrir; ás 8,35: 1.º noticiário; ás 8,45: No mundo do ritmo; ás 9: Sinal horário — Boletim meteorológico; ás 9,05: Experimente esta...; ás 9,20: Evite se puder; ás 9,40: Ecos desportivos, por Ayala Boto; ás 9,55: Boletim meteorológico; ás 10: Interrupção da emissão; ás 12: Reabertura da estação — Orquestras típicas; ás 12,15: Repetição da 2.ª parte do programa de variedades, do último sábado; ás 13: Sinal horário — 2.º noticiário; ás 13,15: Música sinfónica; ás 13,35: Crónica de artes plásticas, pelo dr. Fernando de Pamplona; ás 13,45: Cançonetas; ás 13,55: Boletim meteorológico; ás 14: Interrupção da emissão; ás 16,30: Reabertura da estação — Danças; ás 19: Sinal horário — 3.º noticiário; ás 19,05: Música coral sinfónica; ás 19,30: Meia-hora espanhola, programa organizado pelos Serviços de Propaganda do Instituto Espanhol em Lisboa; ás 20: O caso do dia; ás 20,10: Solos de instrumentos; ás 20,30: Noticiário regional; ás 20,35: Cançonetas portuguesas; ás 20,50: Danças folclóricas; ás 21: Sinal horário — 4.º noticiário.

DESDOBRAMENTO — Ás 21,15: Música de teclá; ás 21,30: Trechos de óperas; ás 21,45: Música coral sinfónica; ás 22,30: Canções; ás 22,45: Música de câmara; ás 23,50: Resumo noticioso do dia; ás 24: Encerramento da estação.

PROGRAMA «B»

Ás 21,15: Fados e guitarradas; ás 21,30: Cançonetas; ás 21,45: Música ligeira portuguesa; ás 22: Música ligeira sinfónica; ás 22,30: Fragmentos da vida quotidiana, pelo dr. António Quadros; ás 22,45: Variedades em discos; ás 23,10: Música de salão; ás 23,25: Danças; ás 23,50: Junção de emissores.

EMISSOR REGIONAL DO NORTE

Ás 12: Hino Nacional — Anúncio e resumo do programa do dia; ás 12,02: Revista da Imprensa do Norte; ás 12,10: Fados e guitarradas; ás 12,20: Solos de instrumentos; ás 12,35: Conjuntos vocais; ás 12,45: Música ligeira sinfónica; ás 13: Programa dos estúdios em Lisboa; ás 14: Interrupção da emissão; ás 18,29: Reabertura — Anúncio e resumo do programa local; ás 18,30: Programa dos estúdios em Lisboa; ás 19,04: Boletim meteorológico; ás 19,05: Música sinfónica; ás 20: O caso do dia ou música de cinema; ás 20,15: Música espanhola, Real Centro Filarmónico de Córdoba; ás 20,30: Noticiário regional; ás 20,40: «Figuras do Porto», pelo dr. Artur de Magalhães Basto; ás 21: Programa dos estúdios em Lisboa; ás 24: Anúncio de encerramento — Hino Nacional.

Plano de actividades da Câmara Municipal de MONCORVO

MONCORVO, 18 — Reuniu, em sessão ordinária, o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. dr. Porfirio Augusto Andrês, para apreciação e votação do plano de actividade e das bases do orçamento ordinário para o próximo ano.

Entre as obras previstas, destacam-se as seguintes: continuação da Estrada Municiapl, que liga a E. N. 220 a Maçores, por Felgueiras; continuação da Estrada Municipal de Portela a Lousa; reparação de escolas primárias do concelho; Estrada Municipal de Cardanha, consoante o projecto que vier a ser aprovado e comparticipado.

Além destes melhoramentos, estão planeados mais os seguintes, a executar com um empréstimo a contrair:

Alargamento da Rua das Flores e da Rua Manuel Seixas, bem como a regularização da Rua das Amoreiras.

Encarou-se, também, o problema da habitação nesta vila, propondo-se a Câmara, de harmonia com o Plano de Urbanização que vier a ser aprovado e no sentido de fomentar a construção de habitações nesta localidade, executar a abertura de uma rua que ligue, transversalmente a Rua dos Palheiros à Rua das Amoreiras ou do Hospital, com as necessárias aquisições ou expropriações de terrenos para edificações.

Prevê-se, ainda, a construção de um mercado, o calcetamento de algumas ruas da vila — (3.ª fase) —, e o abastecimento de água e fornecimento de energia eléctrica ao Bairro do Montezinho.

As obras de maior monta, serão levadas a efeito, com o empréstimo a que já se fez referência.

O plano de actividade e as bases do orçamento diário, mereceram a aprovação unânime do Conselho Municipal. — C.

Para a sua viagem a **ROMA**

utilize a frota aérea dos **BANDEIRANTES**

A PANAIR DO BRASIL é a maior linha aérea da América do Sul com 97.374 quilometros de rotas, servindo 4 continentes — 16 países — 87 cidades!

Procure os nossos escritórios em Lisboa: Praça dos Restauradores, 46 Tels.: 31928 e 31929 ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL

9.062

Mundanismo

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE «O COMERCIO DO PORTO»

Partiram desta cidade: para a Curia, o sr. Raul da Cruz Viana; para Cabeceiras de Basto, a sr.ª D. Alice Inês de Sousa Barbosa; para Arco de Baulhe, o sr. Joaquim Barrote Lima; para Fafe, o sr. dr. Marcelino Mendes de Freitas; para Porto Antigo, o sr. dr. Joaquim Gomes Almeida; para Ponte da Barca, a sr.ª D. Maria Augusta Guimarães Forbes de Gusmão Calheiros; para Penafiel, o sr. Armando de Azevedo Castro Neves; para o Peso da Régua, o sr. Armando Guimarães Pimenta; para as Caldas das Taipas, o sr. Joaquim Novais e o sr. Agostinho Cabral; para Oliveira de Azemeis, o sr. Artur Kendal; para as Caldas de Arêgos, o sr. Joaquim Pereira de Freitas Júnior; para Soalhães, o sr. Joaquim Novais; e para Fafe, a sr.ª D. Josefina Lopes Fernandes; da Foz do Douro para a Lixa, o sr. Jaime Ribeiro; para Santa Comba da Vilariça, o sr. Acácio Artur de Almeida; e para Freixo de Numão, a sr.ª D. Maria Joaquina Pires de Vasconcelos Senier Pereira; de Matosinhos para o Marco de Canavezes, a sr.ª D. Maria da Graça Pinto Mesquita; de Vila Nova de Gaia para Caldelas, o rev. Joaquim de Oliveira Alves Correia; de Coimbra para Poço do Canto, a sr.ª D. Maria Clara Sacadura Maldonado; de Trancoso para Vila Nova de Foscoa, o sr. Alfredo Homem de Sampaio Melo; de Ponte do Gôve para Vidago, o sr. José Vieira de Carvalho; de Vidago para Viatodos o sr. Licinio da Rocha Pereira; de Penafiel para Amarante, o sr. Belmiro Noguetra Xavier; e de Miramar para os Arcos de Valdevez, o sr. Sebastião Alves de Brito.

— Regressaram a esta cidade: de Bragança, o sr. Luís dos Santos Gouveia; de Santo Tirso, a sr.ª D. Berta Vilares; e de Arco de Baulhe, o sr. Henrique Maia; a Vila Nova de Famalicão, de Viana do Castelo, a sr.ª D. Raquel Castelo Branco; a Braga, da Póvoa de Varzim, o sr. A. Silva Branquinho; e a Armamar, das Caldas de Arêgos, o sr. Gonçalo Faustino.

*

EM VIAGEM

Partiu para Paris, acompanhada de seu marido, a modista M. Elisa de Carvalho, onde foi ver modas para a próxima época.

FARMÁCIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

3.º TURNO

FARMACIA VITALIA — Praça da Liberdade, 34.

Almeida Cunha Ltda. — Rua Formosa 327 — Barreiros Rua de Serpa Pinto, 6 — Cardona dos Santos Rua de D. Manuel II, 88-90 — Cruz (da) Rua de Costa Cabral, 1074 — Ferreira de Carvalho Rua do Bonjardim 354 — Herculano Rua Alexandre Herculano, 384 — Maciel Rua Antero de Quental, 520 — Magalhães Rua de Serralves, 586 — Nova Porta do Olival C. Mártires da Pátria 152 — Ordem da Trindade (da) Rua da Trindade 19 — Pereiró (de) Rua da Preciosa 35 — Ribeiro Júnior Sucr.ª Rua da Firmeza 99-A — Sampaio Rua de Cedofeita, 636 — Vaz Teixeira Sucr.ª, Rua do Heroismo 56 — Vitália Praça da Liberdade 34

Em Gaia — Misericórdia de Gaia, Rua Marquês Sá da Bandeira — Lobo Coimbrões.

Na Foz — Foz Rua Senhora da Luz

DE FAFE

SETEMBRO, 17

QUE SE PASSA? — De modo muito desagradável, como se compreende, propala-se com insistência que os doentes internados numa das enfermarias do nosso hospital se teriam retirado colectivamente dali, em circunstâncias fora do normal, por motivos a que se não alude com precisão. Entendemos que o impressionante melindre do propalado compelirá a Misericórdia a uma atitude enérgica e inadiável, qualquer que sejam e onde quer que estejam as responsabilidades que o acontecimento envolve. Esperançamos em que a estranha ocorrência, segundo a qual se trataria de alarmante fuga de doentes não tenha sido mais que boato de mau gosto, devendo opor-se-lhe, imediatamente, formal desmentido por parte de quem de direito. Entretanto voltaremos a este assunto que trás intrigados os elementos responsáveis da sociedade local.

OS TROMBETEIROS — Por muitas vezes lembramos às autoridades sanitárias a necessidade de se tomarem quaisquer medidas que levassem à exterminação dos trombeteiros que incomodam a população local e oferecem, não só a todos quantos aqui habitam mas também às pessoas que tenham de pernoitar em Fafe, o deplorável testemunho de que a higiene e o asseio, sob tal aspecto, não têm uso corrente nesta linda terra. O Município não dispõe dum quadro de funcionários que possa ser encarregado de executar as medidas sanitárias que as entidades próprias quisessem indicar, se tivessem de interessar-se por este assunto, mas julgamos que estaria convenientemente acertada, para essa tarefa, a mobilização do pessoal dos Serviços Municipalizados, cujas ocupações estão vagas pela paralização quase total da corrente eléctrica.

INTERESSES LOCAIS — Os frequentes comentários, cáusticos e irreverentes que se ouvem de quantas pessoas visitam a nossa terra e às quais se deparam desconcertantemente as *catacumbas* do Portal, não os merecem os fafenses que possuam um mínimo de responsabilidades sociais, porque, da impressão acabrunhante que o amargo facto lhes causa, nos temos feito eco aturadamente pedindo às Obras Públicas, à Câmara Municipal, à Direcção Geral dos Serviços de Saúde, à própria dignidade da Lei, que se ponha termo, rápida e duramente, ao espectáculo que a todos nos afronta.

NOTAS PESSOAIS — Cumprimentamos nesta vila os srs. José Leite de Campos, eng.º Carlos Veloso e António Maciel, de Lisboa; Florêncio Severo Ferreira e dr. Camilo Vieira, do Porto; prof. Gonçalo Lopes da Mota, de Vizela; Avelino de Carvalho, de Pinheiro de Ave, e Francisco Alves de Magalhães, da Gandarela. — C.

E S P I N H O

PALACIO CASINO — O CINE-TEATRO

Os luxuosos salões do Palácio-Casino, têm nestas últimas noites registado larga frequência de visitantes. No «dancing» é grande a animação, e o mesmo se vê no elegante e luxuoso salão de jogos. A magnífica orquestra Almeida Cruz, continua a ser ouvida com geral agrado, tanto ali como no novo e elegante Cine-Teatro. O sr. Armando Crespo, activo e distinto director do Palácio Casino, esforça-se em proporcionar aos numerosos frequentadores do Casino, as melhores distracções possiveis. No fim do mês de Agosto retiraram muitas famílias, mas as Setembristas, já cá estão dando à nossa praia, a nota alegre e festiva de sempre. A festa artística de Almeida Cruz é na quinta-feira e a de Júlio Murillo, no próximo sábado. — R.

DESPORTOS

O PASSADO...

O Clube Fluvial Portuense, ora em grande carinho pela natação, depois da Travessia do Porto vai fazer disputar duas provas, uma delas de velhas e clássicas tradições: a taça «José Magalhães».

E' possivel que os praticantes destas ultimas gerações não conheçam a invulgar história deste trofeu. Pois ela foi das mais movimentadas que pode imaginar-se. Tem averbada um dos mais fundos incidentes verificados na natação portuense, que ameaçou, inclusivé, a estrutura da entidade directiva e quase provocou uma cisão.

Aparentemente, estes factos não são abonatórios da modalidade, nem a prestigiam; mas quem pensar assim engana-se. Há atitudes, e no caso presente poderiam apontar-se, que dignificam quem as assume e servem, inclusivé, a ideia. A' taça «José Magalhães» ficou a natação a dever, também, algumas das suas páginas mais notáveis, pelo esplendor das lutas a que deu ensejo e por toda uma pleiade de nadadores que se bateram pela sua conquista.

Hoje, volvidos bastantes anos, o trofeu volta a estar em evidência. Novamente vai ser disputado, interessando novas camadas. Esta continuidade é agradável e o Fluvial procede com acerto organizando uma competição que tem lugar marcado nos anais da natação portuense.

Simplesmente, desejamos que não haja novos incidentes...

FUTEBOL

EM VÉSPERAS DO «NACIONAL»...

Análise das possibilidades dos concorrentes que ficam ao Norte do Tejo

No próximo domingo, terá início mais um Campeonato Nacional da I Divisão. Nele participarão o Salgueiros, e o Barreirense como estreante em relação ao lote dos concorrentes do ultimo torneio. Deve notar-se, porém, que qualquer destes clubes não é «caloiro» na prova máxima do futebol português porquanto um e outro, já em tempos, e por mais que uma vez terçaram armas com os «grandes» do jogo lusitano.

Em vésperas do «Nacional» é costume traçar-se algumas linhas de previsão à laia de analise das possibilidades de cada um dos 14 comparticipantes. Comecaremos pelos que ficam ao Norte do Tejo

S. C. DA COVILHÃ — A equipa exibiu-se com agrado na Figueira da Foz e, posteriormente, com o Académico de Viseu, deixando boa impressão ao derrotá-lo, copiosamente. Fglou-se na saida do seu guardião, o que, porém, não chegou a verificar-se, A sua defesa constituirá o sólido bloco do ano passado (Isaurindo foi uma excelente aquisição) e o ataque, com a inclusão de um argentino, pode vir a melhorar imenso. Simonye estará presente mais uma vez e fará valer o seu «tiro de canhão». A transferência de um ou outro argentino para reforço da linha intermediária será por certo, contributo valiosissimo para a turma se tornar uma das mais temidas da Provincia. O seu «quadrado mágico» deve ter subido de cotação. E, quando assim sucede, compete às outras equipas colocar nelas os olhos.

ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DE COIMBRA — Sem novas «vedetas», a equipa coimbrã começou mal a temporada, com 3 derrotas em outros tantos jogos fora-mais. Mau prenuncio, sem duvida para quem, nos torneios anteriores, tem começado muito bem, tão bem que tem chamado sobre si grande dose de favoritismo, pelo menos até mais de um quarto da prova. O regresso definitivo de Curado pode fortalecer o seu reduto defensivo, Garnacho fará falta à «turma», carecida de «reservas» à altura de uma competição difícil, por muito longa, como o de 1.º Campeonato Nacional. Receberá, no próximo domingo, a visita do Atlético Se a sorte lhe sorrir, poderá chegar ao triunfo e, destarte criar novos alentos, com vista a futuros cometimentos. No domingo a seguir, irá a Lisboa, defrontar o Sporting.

SPORT COMERCIO E SALGUEIROS — Poderá ser «vitima» da mesma deficiência da Académica: falta de «reservas». O torneio é muito longo (quase 7 meses) e as lesões e punições disciplinares hão-de, forçosamente, exigir substitutos para cada posição. Quanto à guarda da baliza, a turma treinada por Valadas possui três elementos que, depois de bem trabalhados, podem tirar a equipa de preocupações. Mas o ataque não possui abundancia de jogadores técnicamente perfeitos ou a caminho disso. A equipa há-de estranhar, certamente, a diferença de modificação ou não viesse ela da II Divisão. Mas quer-nos parecer que conseguirá manter-se na divisão principal do nosso futebol e, no torneio seguinte, pode dar um ar da sua graça. E' de acreditar que a prova deste ano seja de adaptação e estudo para si.

BOAVISTA F. C. — A «turma» «axadresada» valorizou os seus quadros com alguns novos jogadores e um treinador — Lino Taioli — em quem se depositam esperanças. Dizem-nos que está em negociações com mais um espanhol, de S. Sebastian. A formação dianteira continua a ser a preocupação dominante dos que têm a seu cargo a preparação da turma. Nos sectores da rectaguarda, a equipa está menos mal servida. No ataque repstimos, as duvidas hão-de amontoar-se ainda por mais algum tempo. Só o deslumbramento de uma vitória, logo à primeira, poderá dar-lhe alento para uma boa campanha.

SPORTING DE BRAGA — Não se pode dizer que o Sporting de Braga seja um «caloiro» na prova máxima do futebol português. Já por lá andou, e não foi mau de todo. Porém, o Sporting de Braga de hoje não é o de ontem. Não tem a mesma equipa, nem o mesmo treinador. Não tem, sequer, o mesmo campo. Tudo isto, e mais ainda, pode ser factor de insucesso. Mas, se a equipa não for a mesma, o treinador também não o é, e o campo, se não é o mesmo, é muito melhor. Assim, o Sporting de Braga, que não é «caloiro», mas também não é «veterano», pode ser uma agradável surpresa. Não o desejamos, porque não queremos que ninguém desça de divisão, mas, se o Sporting de Braga o fizer, não será, por certo, uma tragédia.

VITORIA S. C. — A equipa de Guimarães, tem trabalhado no sentido de evitar, a tempo e horas, a crise psicológica que a apoquentou na fase final da prova de 1950-51. Recrutou vários elementos sem grande cotação, é certo, mas que muito poderão contribuir para evidente melhoria. Pelo menos, há dentro das suas fileiras muito sangue jovem... Socorreu-se da colaboração de um jogador estrangeiro (espanhol) à semelhança do que se passa com todas as equipas do Norte, excepção feita ao F. C. do Porto e Académica. E' de esperar, em resumo, tarefa mais feliz que no ultimo campeonato. Começará por deslocar-se ao campo do Salgueiros. E' de admitir jogo equilibrado e de prognóstico difícil.

S. C. DE BRAGA — Os bracarenses estão invictos: dois jogos, um dos quais na «casa» do antagonista, e outras tantas vitórias. Bom sinal... A defesa é sensivelmente a mesma da época transacta. Daniel, apesar de tudo não deixará de fazer falta na linha intermediária. No ataque, a saida de Diamantino foi contrabalancada com a inclusão de Baptista. Equipa prometedora. Os bracarenses, em boa verdade, poderão fazer carreira interessante. A questão é que trabalhem com entusiasmo e os seus amigos não lhe faltem com apoio. Na primeira jornada, receberá a visita do Boavista, contra quem terá de se acautelar, não vá suceder-lhe o percalço da época passada. O encontro deve ser interessante de seguir ainda que possam notar-se falhas na movimentação dos conjuntos.

F. C. DO PORTO — Propositadamente deixamos para o fim a equipa que julgamos susceptível de obter a melhor classificação de entre as 7 ao Norte do Tejo. Diamantino, Graça, Gastão e Arcanjo, são os nomes que vieram aumentar a valia do seu quadro, já não falando no regresso de Araujo, que todos ambicionam seja definitivo. A melhor aquisição da equipa deve ter sido, porém, a de Vaschetto, um treinador conscensioso, que tem procurado disciplinar as fileiras portuenses. Sem ordem, sem disciplina, uma equipa, mesmo com bons jogadores, corre o risco de sossobrar. Vimos a equipa actuar apenas uma vez, frente ao misto funchalense. Agradou-nos imenso a sua tarefa, na primeira meia-hora. Domingo, parece não ter confirmado a boa impressão deixada uma semana antes no Estádio Nacional, mas para a justificação do facto pode, talvez, estar na ausência de Alfredo e Araujo. Só a sorte a proteger (e, por sorte entenda-se tudo que se relaciona com lesões e más arbitragens), a equipa da Constituição poderá fazer excelente figura e acalentar até legitimas ambições de chegar ao título — almejado fim por que vem trabalhando de há alguns anos a esta parte mas sempre em vão. Agora, que têm a su lado duas turmas (a valorização do Boavista e o regresso do Salgueiros podem favorecer o F. C. do Porto, mais do que possa até imaginar-se), os «portistas» mostram-se optimistas. Bom será que a sua confiança não ultrapasse os limites do tolerável. Que ainda não tenham sido esquecidas as lições dos jogos da epoca passada com o S. C. da Covilhã e Académica (na Constituição) é o que se deseja, a bem do futebol portuense...

J. L.

*

CAMPEONATO REGIONAL DE SANTARÉM

Torres Novas-Ferroviários, 2-4

Jogo efectuado no campo do «Almeda Parque», em Torres Novas, sob a arbitragem de Reis Santos.

As equipas alinharam:

TORRES NOVAS — Bué; Gomes, Valadares e Moleiro; José Rosa e Matos; Viriato, Jordão, Galaz, Chico e Bastos.

FERROVIARIOS — Tavares; Veiga, Canelas e Duarte; Picarra e Lopes; Calado, Gomes, Valentim, Ribeiro e Galvão.

Grande multidão presenciou o encontro dos velhos rivais do distrito, acutando grande nervosismo, as equipas principiaram jogando atabalhoadamente, repartindo-se os lances por ambos os meios campos. Aos 15 minutos, porém, um «brinde» de Bué deu a Valentim oportunidade para marcar o primeiro tento dos visitantes. A defesa local desorganizou-se e, até ao intervalo, Gomes e Galvão aproveitaram essas desatenções para aumentarem o escore.

Para o segundo tempo os torrejanos, entraram com grande fulgor, alcançando Galaz com o seu oportunismo dois tentos, até aos 18 minutos. Os «ferroviários» sentindo o perigo recuaram para a defensiva, enquanto os locais continuavam a insistir perigosamente. Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, J. da Rosa foi expulso e então, a equipa local quebrou o ímpeto. Os defesas na ansia de empurrarem o ataque abandonaram o terreno à sua guarda, o que deu ao a que Calado, numa fuzida e sem adversário à ilharga, consolidasse o triunfo da sua equipa com o obtenção do quarto tento.

Distinguimos nos locais, os esforços generosos de Galaz e Matos. Nos visitantes, agradaram Tavares e a linha média. Arbitragem regular. — C

CAMPEONATO REGIONAL DE PORTALEGRE

Desportivo Portalegrense-Desportivo de Alter, 8-0

PORTALEGRE, 17 — A contar para o campeonato regional de Portalegre, defrontaram-se, no Estádio da Fontedeira os grupos do Desportivo Portalegrense e da Associação Desportiva de Alter, em que o grupo local foi nitidamente superior, perante um adversário que não apresenta melhoria em relação à época passada.

Marcaram-se quatro golos em cada meio tempo: aos 12, 20, 21 e 23, por Jacinto, na primeira parte, e aos 20, 25, 32 e 42, respectivamente, por Moreno, Machado e Jacinto (2) na segunda parte.

Os grupos alinharam:

PORTALEGRENSE — Augusto, Santos e Lagem; Machado, Robalo e Mourão; Parra, Moreno, Jacinto, Cardoso e Sanina.

DESPORTIVO DE ALTER — Varela, Meira e Capão; Mateus, Carmo e Jaime; Florenço, Alpalhão, Abrantes, Casaca, e Amaro.

Destacaram-se: Jacinto, Cardoso Pereira e Lagem, dos locais, e Carmo e Meira, dos visitantes.

Arbitragem, regular, de José Pinto, da C. Distrital de Portalegre.

TORNEIOS E JOGOS PARTICULARES

C. D. Estarreja-C. D. Feirense, 4-3

ESTARREJA, 17 — O grupo local, defrontou, ontem, para abertura da época, no campo de «São Gonçalo», o clube da Vila da Feira.

Embora os locais tivessem vencido, o resultado certo seria o empate. Pouco treinados ainda, os locais sentiram bem os efeitos duma inactividade bastante longa. Estamos convencidos, porém, de que com a consequente preparação e realização de jogos, o grupo dará boa conta de si.

Os visitantes, com boa preparação, agradaram.

Os grupos alinharam:

C. D. E. — Paula; Salvador, Leitão e Miranda; Leite de Sousa, Maximino; Vidal, Sérgio, Arrojado, Afonso e Oliveira e Silva.

FEIRENSE — Ildefonso; Machado III, Mota e Campos; Fernando e Marques; Machado II, Machado I, Correia, Barros e Pinho.

Marcaram pelos vencedores, Vidal (2), Arrojado e Oliveira e Silva. Pelo vencido, Correia (2) e Machado I.

Arbitragem, fraca, de J. Cruz, da C. Distrital de Aveiro. — A. O. P.

G. D. Infante D. Henrique-União Desportiva da Sé, 4-2

Em jogo amigável defrontaram-se estas duas equipas tendo saído vencedora a equipa do Infante. A primeira parte terminou com o resultado de 2-0 a favor do Infante. No segundo tempo, o Infante marcou mais duas bolas e o União outras duas, terminando o encontro com o resultado de 4-2 a favor do Infante.

O resultado está certo pois venceu a equipa que mais dominou durante todo o encontro.

O Infante alinhou: Armando; Andrade, Moreia e Capela; Moura e Melo; Oscar, Alfredo, Ben Américo Rola e Caco.

Em «reservas» também venceu o Infante, mas por 3-0.

NOTICIAS VÁRIAS

Abel Cardoso, do Avintes, regressou à actividade

Afastado vários anos, regressou às lides desportivas, o interior-esquerdo do Avintes, Abel Cardoso.

O referido atleta, que tem treinado com afinco contudo de posse das faculdades futebolísticas que em tempos o distinguiam.

Vieira da Costa dirigirá o França (B)-Turquia

O árbitro portuense Vieira da Costa foi indicado para dirigir o encontro internacional França (B)-Turquia, a realizar em Bordeus, em 1 de Novembro proximo.

Raul de Castro, é o orientador técnico do Atlético de Vila Meã

O Atlético de Vila Meã, com auxilio de alguns amigos e socios solicitou os serviços de Raul de Castro, antigo jogador do F. C. do Porto, que já treinou o clube local em 1945.

Na época que decorre, Raul de Castro não poderá fazer milagres devido a terem saído parte dos jogadores efectivos. Contudo, esperamos que a nova «rapaziada» dentro de pouco tempo e com os conselhos daquele orientador, suprima, com vantagem, as faltas sofridas.

Efectuar-se-á, quinta-feira, o primeiro treino. — C.

As inspecções de jogadores da Associação de Futebol do Porto, no Centro de Medicina Desportiva

Encontram-se na situação de faltosos às inspecções do Centro de Medicina Desportiva, os seguintes jogadores da Associação de Futebol do Porto:

Fernando Domingues Oliveira, do Perosinho; Alberto Luiz Esteves Teixeira, do Atlético R. T.; José Rodrigues Mendes, Antonio Santos Silva, Rodolfo Antonio Gomes Almeida, Manuel Oliveira Dias Chibante, Antonio Tavares Fangueiro, Manuel Moreira, do Senhora da Hora; José Pinto Marques Junior, Alberto Teixeira de Sousa, Joaquim Pereira, Armando Alipio Ferreira, José Ferreira Garrido, Luis Rodrigues Rocha, Manuel da Silva Romeu, Antonio Gonçalves Junior, Luis Rodrigues Alves, Artur Monteiro, do Ric Tinto; Antonio da Costa Dias, José Ferreira Pereira, Eduardo Ferreira da Fonseca, do Foz; Miguel H. Gonçalves Pereira, Silverio Ricardo Teixeira Brito, do Bonfim; Antonio Per. Teixeira dos Santos, do S. Pedro da Cova; Fernando José Conceição Oliveira, do C. D. de Portugal; Antonio Nunes Alfredo Besga Cardoso, do F. C. Vasco da Gama; Antonio Germano Sá Rebelo, Augusto Oliveira Barros, Abilio Silva Ferreira, do Ermesinde; Alberto Per. Silva Teixeira, do Senhora da Hora; Rodolfo Almeida Azevedo, do Candal; José Martins Trindade, do S. Pedro da Cova e Augusto Barros Ruão, do Paredes.

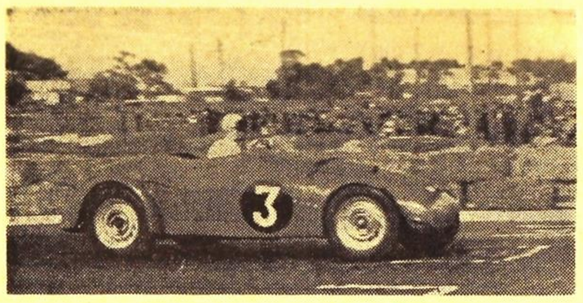
DE SEMANA A SEMANA...

«A I Divisão da A. F. do Porto»

Os matosinhenses são ainda vanguardistas, mas receberam

DESPORTOS

Diário de Lisboa



Corte Real Pereira, que toma parte no Circuito tripulando um «Dima», 1.100 c.c.

AUTOMOBILISMO

O II Circuito Automobilista de Vila do Conde efectua-se no domingo

NO SABADO, OS TREINOS OFICIAIS

Continua a despertar o maior interesse a realização desta prova, a que estão ligados, pela organização, e pelos concorrentes, os melhores nomes dos entusiastas do desporto automóvel.

O circuito, magnífica pista agora preparada, especialmente, para a prova, oferece interesse muito especial e permite uma corrida de velocidade pura, com segurança para os corredores e defesa natural para o público.

A comissão organizadora, que tem à frente o dinâmico e antigo automobilista sr. Bento Amorim, é composta também pelos srs. Miguel Ferreira, Manuel Gonçalves, Zacarias Peixoto, Carlos Sousa, José Teixeira da Silva e Eduardo Pinto e tem o patrocínio não só das principais autoridades do distrito, como do Automóvel Clube de Portugal.

Além das valiosas taças previstas pelo regulamento, muitas outras têm sido oferecidas, o que avoluma o quantitativo dos prémios, pois além dos cinquenta contos previstos pelo Regulamento, os organizadores resolveram atribuir prémios especiais.

A lista provável dos concorrentes é a seguinte:

Ernesto Martorell (Porsche); José Emílio da Silva (D. B.); Fernando Mascarenhas (Allard); José Arroyo Nogueira Pinto (Allard); Casimiro de Oliveira (Ferrari); J. Ferreira; Manuel Nunes dos Santos (B. M. W.); Gaspar d'Orey (F. A. P.); Palhinhas Pai (F. A. P.); Palhinhas Filho (F. A. P.); Corte Real Pereira (Dima); Elísio de Melo (Dima) e José Almeida Araújo (Talbot).

Uma prova de perícia e condução de automóveis, em Santa Cruz da Trapa

SANTA CRUZ DA TRAPA 16 — Com elevada concorrencia realizou-se no Campo de jogos «Almeida Sobrinho», uma prova de perícia e condução de automoveis. Inscreveram-se 24 concorrentes, classificando-se, respectivamente Francisco Ferreira, («Singer»), Luis Marques Teixeira («Citroen») e Luis de Cantos («Singer»).

Os prémios foram duas taças e uma medalha, distribuidas aos vencedores, por um grupo de raparigas, em trajos regionais.

Rally de Monte Carlo — Lisboa será uma das cidades de partida

MONTE CARLO, 18 — A partida para o Rallye deste ano, a Monte Carlo será feita de Lisboa e de mais seis cidades: Glasgow, Monte Carlo, Oslo, Palermo, Estocolmo e Munique.—ANI.

ANDEBOL

Aspectos e factos da modalidade — Pelas arbitragens

O «andebol de sete» fez na semana passada, a sua apresentação ao publico desta cidade, com jogos no Parque das Camélias e no Estádio do Lima. Foi pois, introduzida a nova modalidade entre nós, após já Lisboa e Braga terem assistido a desafios, mormente a capital, onde o «andebol de sete» ganhou extraordinário relevo e expansão.

Já frisamos que a nova modalidade tem condições para singrar e se impor como qualquer outro desporto «pobre» e a questão é de persistência e vontade na sua orientação e propaganda.

Com jogos à noite e ao domingo, antes dos encontros de futebol, o «andebol de sete» pode, pois, singrar, de maneira a que, dentro em breve, se possa colocar ao lado de outras modalidades.

Ao Vasco da Gama e ao Salgueiros, bem como ao Fontainhas e ao F. C. de Gaia, a modalidade deve a sua introdução no Norte do País e nesta cidade e, por isso, aquelas equipas merecem os maiores louvores pela sua iniciativa e colaboração para a prática do novo desporto. Voltarão a defrontar-se — e muito bem. Seria, porém, interessantíssimo que os outros grupos aderissem à causa e seguissem o caminho daqueles clubes.

O desafio de domingo, no Lima, constituiu manifestação interessante para o «andebol de sete», e pena foi que, o final não fosse agradável. Isso, porém, não conseguiu tirar a parcela de interesse e de espectativa de que o jogo se revestiu, mormente para aqueles que acompanham o basquetebol e o andebol e que, por consequência encontraram no derivado daqueles dois desportos, modalidade curiosa atraente e revestida de muito de bom. Continue-se, pois de maneira a que o «andebol de sete» singre, com aquela facilidade e com o direito que já lhe assiste.

Assim começaram os outros desportos...

— O problema da criação da Comissão Distrital de Arbitros, parece em vias de ficar resolvido, com a nomeação dos dirigentes para os árbitros de andebol normal: António Magalhães, Fernando de Oliveira e Matias Serra, nomes que à modalidade já deram grande contributo. Congratulêmo-nos com um facto, para a realização do qual tanto batalhamos e que era dos mais necessários para o andebol portuense.

Oxalá pois que o problema das arbitragens, agora com a respectiva Comissão Distrital, entre numa fase mais clara e sem peias, de modo a que a classe dos árbitros de andebol possa ganhar aquele cunho de personalidade que até agora, lhe tem faltado. E a criação de novos árbitros, a formação da respectiva escola e como preconizamos é dever que se impõe mais do que nunca, agora que toda a «engrenagem» vai entrar em regime normal.

— A época de andebol de onze está à porta. Em Outubro, o primeiro torneio da época tem de principiar, como nos anos anteriores.

Continua porém, de pé o problema da posse dos novos corpos gerentes da A. P. — e que pode constituir um óbice para os trabalhos futuros. — C. M.

Na modalidade de sete: Salgueiros-F. C. de Gaia e Vasco da Gama-Fontaínhas, na sexta-feira

O «andebol de sete» continua a ser propagandeado. Outra jornada se efectuará, na sexta-feira, à noite, no Parque das Camélias. Assim, às 21,30, teremos Salgueiros-Gaia, já com a sua equipa completa e às 22,30, Vasco da Gama-Fontaínhas.

GOLFE

EM MIRAMAR

ARTUR MARIANI JUNIOR, em competição com D. TIRSO OLAZABAL, conquistou por 5-4 a taça «Câmara Municipal de Gaia», na «Semana dos Torneios de 1951», organizada pelo Clube de Golfe de Miramar»

Simplesmente formidável a finalíssima ontem efectuada no campo do Clube de Golfe de Miramar, da taça «Camara Municipal de Gaia», em que foram protagonistas os consagrados golfistas Artur Mariani Junior e D. Tirso Olazabal, dois valores incontestáveis do nosso golfe e que, demonstraram com clarividência insofismável as suas aptidões natas e o seu saber e valor técnico, para a prática duma modalidade tão difícil como bela, distinta e atraente.

A excelente organização do prestigioso Clube de Golfe de Miramar, tem excedido tudo quanto seria imaginável, pois cada jornada efectuada tem redundado no mais acendrado êxito, graças ao valor dos concorrentes em luta.

Quando os dois finalistas desceram ao «grond», a fim de iniciarem a primeira fase deste «Match-Play», em dezoito buracos, a espectativa era enorme. E, se outra coisa não valesse para justificar interesse tão acentuado, bastaria recorrer ao prestígio e ao intrinseco valor dos dois populares atletas, para que o campo de Miramar registasse, no dia de ontem, movimento desusado e distinto.

Mal foi atacado o primeiro buraco, logo os dois concorrentes em jogo deixaram transparecer da sua excelente disposição, que a luta iria decorrer dura, sem margem para tréguas. E de facto este prognóstico confirmou-se por forma iniludível, pois, principalmente nos primeiros nove buracos, os contendores seguiam a par e passo.

Jogaram, por assim dizer até esta altura, «taco-a-taco». E foi então que Artur Mariani teve um arranco fulgurante, embora com o adversário no seu encalço, e conseguiu chegar ao fim desta primeira fase com a vantagem de 7 up.

Verifica-se pelo resultado obtido, que Artur Mariani, na parte final da primeira fase deste «Match-Play» esteve simplesmente irresistível de nada valendo o esforço titanico, verdadeiramente desportivo de D. Tirso Olazabal, para diminuir a desvantagem. Verdadeiramente simpático o esforço dispendido por D. Tirso que, a despeito do ascendente do seu antagonista não renunciava, nem um só instante, à luta. São assim os verdadeiros desportistas

Artur Mariani Júnior, confirma a sua vantagem, e ganha brilhantemente, a taça «Câmara Municipal de Gaia»

Se bem que a diferença de Mariani no fim da primeira fase deste «Match Play», lhe desse margem acentuada para encarar a segunda fase com mais à vontade e confiança, o certo é que em frente tinha um adversário cujo valor e poder de recuperação eram caracteristicas que D. Tirso possuia e que surpreenderam, já, algumas vezes, adversários seus, nas mesmas circunstancias. Eis pois, o principal motivo que concedeu à parte final da taça «Camara Municipal de Gaia» o mesmo interesse como aquando do seu início e que justificou, em toda a sua plenitude a presença de numerosos adeptos e admiradores do golfe e dos dois concorrentes em luta. E tanto assim que D. Tirso, confirmando tudo quanto atrás dizemos, teve um recomeço tão fulgurante, pleno de confiança nos seus lidimos recursos, que ao completar-se o último buraco tinha recuperado, já dois up, aos sete de vantagem com que Artur Mariani tinha terminado a primeira fase de dezoito buracos que se efectuara da parte de manhã.

Enquanto das varandas das várias salas da elegante sede do clube, inúmeros entusiastas acestavam os seus binóculos a fim de seguirem convenientemente a marcha da partida, além de outros, ainda em maior numero que seguiam ao lado dos concorrentes, numa afirmação de espectativa e de interesse pelo resultado final desta finalíssima, os dois contendores ofereciam, como dois campeões, fases de excelente recorte técnico. A medida que o fim se aproximava, mais a luta se agigantava, pela soberba recuperação de D. Tirso Olazabal e pela capacidade insofismável de grande golfista, de Artur Mariani. O espaço vital que Mariani deixara a D. Tirso, no fim da primeira fase, era, por assim dizer, pequenissimo para que se operasse um verdadeiro «golpe de teatro». E a vitória veio a pertencer, muito brilhantemente, a Artur Mariani Junior, por 5-4.

Desta luta de verdadeiros gigantes uma coisa ficou sumamente demonstrada. O entusiasmo e a beleza, que a dificilima modalidade que é o golfe nos pode oferecer, desde que a luta se desenhe tão atlética tão dura, como a que caracterizou a que ontem foi travada entre um Artur Mariani pleno de personalidade e um D. Tirso Olazabal cheio de confiança, poder de recuperação e vontade firme de atleta verdadeiro.

Hoje, não se realizam provas, efectuando-se amanhã, de tarde a disputa em 18 buracos, da taça «Praia de Miramar», para Senhoras e Homens — Pancadas — com abono.

OQUEI EM PATINS

O torneio da Sanjoanense termina no domingo

O torneio promovido pela A. D Sanjoanense termina, já, no domingo próximo.

Os jogos, de duração reduzida, serão três:

As 22 horas, Paço de Rei-E. Livre de Azemeis; às 22,45, Paço de Rei-A. D. Sanjoanense «A» e às 23,30, E. Livre-Sanjoanense «B». Realizando-se todos os desafios no «rinque» da Sanjoanense.

No final dos jogos serão atribuídas as taças em disputa.

AVIAÇÃO

Voo sem motor

A campanha para a organização de um nucleo de voo sem motor no Porto, pelo Aero Clube do Porto, iniciada em 20 de Junho deste ano, tem sido muito util e na primeira fase dos trabalhos, inscreveram-se já, no Aero Clube do Porto, 80 praticantes da modalidade.

Para bom êxito desta iniciativa muito contribuiram os cursos realizados pela Direcção Geral da Aeronáutica Civil, no aeroporto desta cidade.

VOLEIBOL

CAMPEONATO DA EUROPA

INAUGUROU-SE ONTEM, EM PARIS, O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL

PARIS, 18 — Campeonato da Europa de Voleibol: prosseguiram hoje os jogos, um em poule final e outros em poule de classificação. Na final o grupo masculino rumeno defrontou-se com o belga. Os romenos, mais atleticos, mais habeis nos passes e, nitidamente, melhores marcadores, triunfaram fàcilmente e venceram os belgas por 15-8 15-3 15-5. As equipas masculina da URSS — campeã da Europa — e Jugoslávia, perigosa concorrente defrontaram-se, tendo ganho a primeira por 15-12, 15-2 e 15-11. A classificação masculina é a seguinte: primeiros «ex-aequo» URSS e Roménia — 1 vitoria cada, terceiros «ex-aequo» Bélgica e Jugoslávia.—F. P.

<:>

PARIS, 18 — Campeonato da Europa de Voleibol — Na poule final das equipas femininas, a URSS, venceu a Jugoslavia, por 15-1, 15- 15-0.—F. P.

PARIS, 18 — Na poule final dos campeonatos da Europa de Voleibol a equipa masculina da França venceu a de Bulgária por 15-12 15-9 9-5 5-15, 10-15, 15-12. —F. P.

<:>

PARIS, 18 — O congresso da federação internacional de Voleibol inaugurou-se hoje em Paris com a presença das Federações Nacionais da Belgica, Brasil, Bulgaria, Guatemala França, Hungria, Italia, Israel, Holanda, Polonia, Portugal, Luxemburgo, Romenia, Turquia, Russia e Jugoslavia. Os congressistas homologaram a filiação das Federações do Japão, Argentina Filipinas, Equador e Grecia. Admitirá igualmente a da Alemanha Ocidental. Os pedidos de filiação apresentados pela Finlandia e Venezuela serão examinados amanhã.—F. P.

FESTIVAIS DESPORTIVOS

Prosseguiram ontem as festas comemorativas do 40.º aniversário do Académico Futebol Clube

No ginásio do Academico F. C., realizou-se, ontem à noite mais uma sessão solene, comemorativa do 40.º aniversário da colectividade, festas que se prolongam até Outubro proximo.

A sessão solene de ontem constou de duas palestras sobre «Campismo» e «Pesca Desportiva», que suscitou enorme interesse entre a familia academista.

Presidiu o sr. Secundino Branco, membro da Comissão de Festas, que estava ladeado respectivamente pelos srs. José Augusto Lopes Lemos, vice-presidente do clube em festa; eng. Almeida Freire; Mário de Almeida, representante do Clube de Campismo de Lisboa; António Fernandes da Silva, da Associação de Pesca de Lisboa; António Barros, da Associação de Pesca do Norte; Carlos Braga chefe da secção de pesca do Academico; H. Pereira, chefe da secção de Campismo, do clube do Lima; e Alberto Leite, pela Imprensa.

O sr. Secundino Branco lamentou a ausencia do sr. dr. Eurico de Almeida, presidente da direcção do clube alvinegro, que por motivos de força maior, não pode comparecer, e referiu-se ás festas comemorativas do quadragésimo aniversario do Academico. Deu em seguida a palavra ao primeiro conferente da noite preterida sr. Noémio Lago que proferiu uma palestra sobre «Campismo». A assistencia seguiu com interesse o seu trabalho ao qual soube demonstrar a sua autoridade e competencia a tão salutar desporto sendo no final muito aplaudido.

Seguidamente o sr. eng. Antonio Sarai-va e Silva proferiu a sua conferencia sobre «Pesca Desportiva». O orador abordou esta modalidade desportiva, sobre vários aspectos desde o recreativo ao desportivo, polvilhando os seus conceitos e opiniões com o saber tão objectivo como humoristico.

A apologia da pesca desportiva ficou mais uma vez exarada com convicção e ardor por pessoa tão autorizada por o fazer como o eng. Saraiva e Silva. Foi muito aplaudido.

Antes de encerrada a sessão falaram os srs. Secundino Branco e José Augusto Lopes Lemos.

Amanhã prosseguem as festas comemorativas 40.º aniversario do Academico Futebol Clube.—C. M.

TIRO NACIONAL

As provas do Outono, começam em 13 de Outubro

O VI Concurso de Tiro do Outono, organizado pela Federação Portuguesa de Tiro, inicia-se no dia 13 de Outubro, na Carreira da Serra do Pilar.

Columbofilismo

Sociedade C. de Mafamude

Pombos desaparecidos—A Jaime Joaquim S. Costa, Rua da Raza, com o n.º 883.434; a António Soares Gomes, Rua Soares dos Reis, com os n.os 883.664, 883.617 883.611, 930.151, 883-612 e 954.340.

Aparecidos — A Alberto Otílio Mendes, Rua Mira Porto, com os n.os 921.139 e 895.199; Manuel V. Martins Rua da Raza, com os n.os 958.066 e 683.928; António de Oliveira Pinto, Rua Soares dos Reis, com o n.º 961.981. e Joaquim Pinto Leite, Telheira, Gaia, com o n.º 798.904.

TEATROS E CINEMAS

SA' DA BANDEIRA

«O Padre Piedade», original de Carlos Arniches, em tradução de Alberto Barbosa e José Galhardo

A peça que a Companhia de Comédias «Vasco Santana» ontem apresentou nesta casa de espectáculos, já foi analisada pela crítica, pois que não se trata, propriamente duma estreia.

Dissecado o conflito, de tão diferenciadas facetas, num ambiente humano, bem observado, e que se generaliza a todos os campos sociais, fica a interpretação, apenas, para a análise. E ela foi, de facto, magnífico triunfo do actor Vasco Santana apresentando-se num género diferente do que estamos habituados a vê-lo no palco. O comediante que pelos menores gestos sabe fazer rir, cedeu o lugar a outro, sóbrio, no papel do bondoso paroco. Vasco Santana criou um tipo diferente daquele que o actor Ribeirinho desempenhou na mesma peça. E, interessante, de notar, que os mesmos pormenores que serviram para a comédia deram-lhe, agora, uma personalidade distinta. A compleição física auxiliou-o; mas, em verdade, os grandes recursos cénicos de Vasco Santana foram a razão do triunfo. O contraste de cena evidencia-o. E que o publico soube apreciá-lo, testemunha-o a forte ovação que recebeu no final do segundo acto. O Porto gosta de teatro e aprecia os intérpretes de mérito. Vasco Santana quase só por si encheu o palco.

Nos outros papéis Maria Helena desempenhou-se bem da «irmã do paroco», mulher activa, comandatária e curiosa; Madalena Sotto, a rapariga que está na base do conflito, também se houve com acerto, interpretando uma figura ingénua, criança e mulher, simultaneamente; Henrique Santana, um sacristão, a roçar pelo tipo de seminarista; e António Palma, um ébrio com naturalidade.

Augusto Figueiredo, que nos dois primeiros actos se mostra um tanto «avareirado», melhorou no ultimo; e Elvira Velez, a mãe ciosa da sua qualidade social e um tanto avarenta na defesa do filho, esteve à altura do papel de tão diversas interpretações.

Mário Santos e Henrique Pereira; Rosina Rego, Maria Alberta e Rosa Silvestre integram-se bem no conjunto.

Não ficou, pois, desmerecida a peça «O Padre Piedade» com esta interpretação. E no entanto Vasco Santana valorizou o protagonista.

O espectáculo repete-se, hoje, à noite.

COLISEU — A's 16 e 21,30, o filme «A grande valsa», com Fernand Gravey, Louise Rayner e a cantora Miliza Korjus.

SÃO JOÃO — A's 15,30 e 21,30, o filme «Que Deus me Salve».

RIVOLI — A's 16 e 21.30, o filme «Noite de Tempestade».

BATALHA — A's 21.30, estreia do filme em tecnicolor «A Vanguarda».

— A's 16 horas, ultima exibição de «Três Guardas Marinhas».

CARLOS ALBERTO—A's 15.30 e 21.15, os filmes «Sol e toiros» e «Motorista em maus lençóes».

OLIMPIA — A's 16 e 21.30, o filme «O cavaleiro vermelho».

SALÃO CINEMA — A's 16 e 21,30, os filmes «Bucha e Estica musicos de Jazz» e «Com o amor nasceu o ódio».

PARQUE DO TERÇO — Hoje as 21.30, o filme «A Caminho de Sacramento».

VITORIA — A's 21.30, o filme «Miguel Strogoff».

*

A inauguração da nova época, nos cinemas Batalha, Trindade e Carlos Alberto

Na próxima terça-feira, o Cinema Trindade reabre ao publico, com a estreia do filme «Uma noiva para três», com James Wyman (1.º Prémio da Academia) Van Johnson, etc.

O Batalha também inicia a temporada na próxima quarta-feira, com a reposição de «E tudo o vento levou».

O Carlos Alberto inaugura a época de Inverno no próximo sábado, com o filme em tecnicolor, «Os três mosqueteiros».

Agredido á punhalada dentro dum electrico

BRAGA, 18 — Cerca das 20,30 horas foi agredido à punhalada dentro dum eléctrico que regressava do Bom Jesus o fotógrafo ambulante Avelino José de Sousa, de 30 anos, de Campo do Vento, que deu entrada em perigo de vida no Hospital de S. Marcos, visto o golpe ter-lhe atingido a medula.

O agressor foi o seu colega Manuel Costa Junior, o «Neca Tendeiro» da Rua das Palhotas, que o condutor do carro capturou e entregou à Policia. — A. M.

A vôo largo sobre o México

(Continuação da 1.ª pagina)

alaranjado, e são barras de flores, figuras simbólicas, silhuetas de deidades pagãs...

Chegámos a Oaxaca no Domingo de Páscoa. Os estabelecimentos achavám-se fechados, mas os negociantes, muito bem treinados na «localização» dos forasteiros, não tardaram a descobrir-nos e não mais nos largaram. Fizessemos o que fizessemos, fossemos onde fossemos — ao redor da Praça Grande, na esplanada de um café — havia sempre um velhote, vendedor de *sarapes*, mostrando a sua mercadoria, espalhando-a no chão e discursando, discursando... Na manhã seguinte, quando fomos tomar o pequeno almoço, ao café do costume, lá estava o homenzinho, à nossa espera. Esta guerra e frio, pacientemente conduzida, mereceu-lhe a vitória: quando nos despedimos de Oaxaca — eramos quatro — levavamos uma dúzia de *sarapes* enormes.

Oaxaca ainda tem outra especialidade; a dos objectos de barro, redondos, que não são vidrados — de cor cinzenta escura, atirando para o negro, e que servem de *alcarazas*, bilhas que conservam a água fresca, desde que sejam suspensas por uma corda fina presa ao gargalo, porque a sua esfericidade perfeita não lhes permite estarem assentes em qualquer superficie. E creio que nenhum dos forasteiros que visitam as pirâmides de Teotihuacan deixam de trazer umas tijelas, jarras ou bilhas frágeis, negras como azeviche, que ali se fabricam e que são decoradas com linhas delicadas formando barras e quadrados brancos.

Mas o paraiso dos amadores de arte popular, é Puebla, antiga cidade que fica a três horas da capital mexicana, centro de fabrico da famosa cerâmica de Talavera. Sob as arcarias que rodeiam o *Zocalo* — a Praça Maior — em dezenas de quitandas, são aos montes os objectos feitos no onix branco do México. Centenas e centenas de burricos, todos eles diferentes uns dos outros, caixas e caixinhas, taças, cinzeiros, pesa-papeis, tigres, elefantes, mexicanos adormecidos... Não há forças que nos arranquem a tanta sedução...

Isto não são mais de que uns exemplos, escolhidos ao acaso, da arte popular mexicana. Seria possivel encher livros com a simples descrição das suas mil e uma variedades — e como seria agradável encher malas com todas as coisas encantadoras que essa arte nos oferece!

Nina Stein

(Todos os direitos reservados)

O comércio de vinhos, em Mogofores

MOGOFORES, 17 — O comércio de vinhos, nestes últimos dias, tem animado muito, pois a procura dos vinhos velhos tem sido intensa, tendo-se vendido na semana passada, vinhos de boa graduação alcoolica, à razão de 2250 cada litro.

As vindimas nesta região da Bairrada, devem começar no próximo dia 24. A produção deve ser muito menor do que a do passado ano. — C.

Vilar de Maçada

Precedida dum triduo, de cujas pregações se encarregou o bem conhecido orador, rev. José Gil, que, como sempre, agradou muito, realizou-se a festa em honra do Sagrado Coração, este ano mais solene, por se ter realizado, no mesmo dia, as cerimónias da encerração do Ano Santo. Afora elas o mesmo programa: comunhão das crianças, que, graças aos esforços das incansáveis catequistas, compareceram em elevado número, missa cantada e procissão Eucarística, em que se notou a maior compostura. Terminou com a benção do S. S.

— Para tomar conta da freguesia de Sedielos, foi nomeado o nosso conterrâneo, rev. Manuel Afonso Ribeiro.

— Regressou da Póvoa de Varzim a sr.ª D. Filomena Rosa Afonso Cordeiro de Sousa.

— Ainda se encontra na mesma praia, onde foi passar um mês, o sr. António Girão, sua esposa e filhinhos.

— As vinhas apresentam um aspecto magnífico, o mesmo sucedendo aos olivais, que vergam ao peso dos frutos. — C.

Atrás do reposteiro

VOLTOU o futebol, as férias estão quase a acabar e Lisboa prepara-se para receber o Outuno que se aproxima. Os cinemas anunciam os seus «programas da temporada», alguns apareceram já remodelados e limpos para melhor competirem com a crescente concorrência e alguns teatros, desta vez, apareceram a dizer de sua justiça, com companhias organizadas, elencos seleccionados e programas concebidos. Os primeiros de todos foram o «Ginásio» e o «Trindade», onde uma companhia de primeira ordem trabalhará, alternadamente, ora num, ora noutro, garantindo uma continuidade que, a seu tempo, com certeza, frutificará. Esta foi a fórmula inteligente e justa que os poderes públicos interessados encontraram para conciliar os interesses respeitáveis da Empresa que explora as duas casas de espectáculos e os do próprio teatro. Muito bem. O bom senso, desta vez, chegou em boa hora.

O «Apolo», em sociedade artistica, veio, também, a público dar parte dos seus projectos e toda a gente sabe que estes serão norteados, como no ano anterior, por um alto sentido de bom gosto e ponderação, duas qualidades que sempre haviam de andar unidas, nas andanças teatrais portuguesas. O «Avenida» apresenta-se, apenas, com uma revista. Pouco, muito pouco e, sobretudo, nenhum projecto para o futuro, visto o Teatro estar à espera duma companhia brasileira.

O novo «Monumental», que se inaugurará em Outubro, começa por uma peça velha, francesa de gema, quando toda a gente imaginava que o que estava indicado era um espectáculo português, de autores portugueses. O seu empresário, porém, lá sabe. E nós não temos nada com isso. O «Nacional» prepara-se, também, para uma época de oiro, com a clássica passagem do programa do ano passado por um dos palcos do Porto.

Lisboa, enfim, começa a ver que o seu Teatro regressa ao bom caminho, donde nunca devia ter saído. Façamos votos para que todos tenham muita sorte, muito público, boas peças e, por trás dos bastidores, uma forte noção de que alguns empresários encartados desconhecem, em absoluto, o sentido. — S. B.

A exposição de arte missionária

a realizar em Lisboa no próximo mês de Outubro

Pelos Ministérios das Finanças e do Ultramar, foi publicado no «Diário do Governo» de ontem, o seguinte decreto-lei:

Devendo realizar-se em Lisboa no próximo mês de Outubro uma exposição de arte missionária, torna-se conveniente providenciar desde já no sentido de estabelecer normas administrativas que permitam dar rápida satisfação às necessidades da mencionada exposição, e bem assim habilitar o Ministério do Ultramar com os meios financeiros necessários para ocorrer aos encargos que dessa realização resultarem.

Assim:

Usando da faculdade conferida pela 1.ª parte do n.º 2.º do artigo 109.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º — Fica o Governo autorizado, pelo Ministério do Ultramar, a realizar no corrente ano em Lisboa uma exposição de arte missionária.

Art. 2.º — A organização da exposição de que trata o artigo anterior será confiada a uma comissão a designar por despacho do ministro do Ultramar.

§ unico. — A comissão referida no corpo deste artigo será agregado um delegado da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Art. 3.º — As despesas resultantes da exposição de arte missionária, incluindo as relativas ao pessoal técnico e administrativo necessário, serão satisfeitas, de harmonia com o plano aprovado pelos ministros das Finanças e do Ultramar, de conta da verba global inscrita por força do artigo 5.º do presente diploma, mediante requisição de fundos a enviar à 9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

§ 1.º — As importancias que não forem imediatamente aplicadas serão depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, fazendo-se o movimento posterior por meio de cheques.

§ 2.º — A assinatura das requisições de fundos e dos cheques fica confiada a um dos membros da comissão, a designar por despacho do ministro do Ultramar, e ao delegado da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Art. 4.º — As despesas realizar-se-ão sem dependência do cumprimento de quaisquer formalidades, carecendo apenas do visto do delegado da Direcção Geral da Contabilidade Publica.

Findos os trabalhos da exposição serão as contas respectivas encerradas no prazo de sessenta dias e sujeitas aos vistos dos ministros das Finanças e do Ultramar, que, a serem concedidos, legitimam a competente prestação de contas.

Art. 5.º — É aberto no Ministerio das Finanças, a favor do Ministério do Ultramar, um crédito especial de 1:400.000$00, destinado a constituir o novo n.º 2) «Para pagamento de despesas com a exposição de arte missionária» do artigo 27.º-A, capitulo 2.º, do orçamento em vigor do segundo dos mencionados Ministérios. Como compensação, anula-se igual importancia na alinea *a)* do n.º 2) do artigo 58.º, capitulo 7.º, do mesmo orçamento.

Art. 6.º — Este diploma entra imediatamente em vigor.

União dos Grémios dos Industriais

e Exportadores de Produtos Resinosos

Nos Ministérios da Economia e das Finanças foi, ontem, entregue pela direcção da União dos Grémios dos Industriais e Exportadores de Produtos Resinosos, representações solicitando a suspensão urgente da aplicação da portaria n.º 13.666, visto não comportarem em relação aos produtos fabricados na presente campanha os encargos dela resultantes se ponderem devidamente os prejuizos que acarretara designadamente no que respeita aos contratos firmados e aos compromissos existentes tais como ofertas firmes com validade até datas posteriores a 6 do corrente, quando devidamente provadas; que em relação aos produtos fabricados e a exportar na campanha de 1952 as sobretaxas a cobrar sejam corrigidas de modo que a sua aplicação permita condições de vida á industria e comercio dos produtos resinosos; que em relação ás mesmas sejam tomadas previdencias para que haja colaboração efectiva entre a comissão criada pelo decreto n.º 22.106 e a União dos Gremios; e que as sobretaxas cobradas nos embarques entretanto efectuados para cumprimento de compromissos assumidos, sejam devidamente reembolsados.

Um filme sobre segurança aérea

promovido pela E. C. A.

Terminaram ontem as filmagens para um filme de larga metragem sobre a segurança aérea, promovido pela E.C.A. Os membros da equipa francesa que, a vários dias se encontrava em Lisboa, sob a direcção do realizador Georges Regnier e director de produção Jackes Duponte, os dois operadores filmaram diversos aspectos relacionados com as equipagens aéreas, aviões e aeroportos, etc. de acordo com os planos da reconstrução europeia.

Durante vários dias os cineastas franceses filmaram numerosos aspectos do nosso aeroporto de Lisboa, tendo ontem de tarde embarcado para Genebra, onde vão prosseguir as filmagens do grande documentário a exibir em todo o Mundo.

A viagem do ministro das Finanças

(Continuação da 1.ª pagina)

-se ao encanto, à baleza, ao portuguesismo delicado de Malange, de Cabinda, de Benguela e de Luanda, que basta ver do céu para ficar preso ao seu encanto».

A seguir, o sr. ministro das Finanças declarou: «Tem-se sido recomendado que, para além das terras e das paisagens, veja sobretudo as almas, a força do espírito que os trouxe até aqui e que remove montanhas, ainda. É esse lado que avulta e dignifica! É esse o aspecto que surpreende e nos eleva! Vejo-vos portugueses deste tempo, descendentes dos nossos heróis de quinhentos e dos restauradores de Angola, almas edificadas pelos missionários, curtidas de saudades — empenhados na mesma vocação civilizadora, prolongando no país gigantesco de Angola o jeito delicado das nossas coisas. E vejo-os, agora, dando uma expressão mais forte e mais viva aos princípios que Salazar proclamou e a nossa experiência acreditou segundo o depoimento insuspeito de estranhos».

A terminar, o sr. ministro das Finanças disse: «Digo-vos, como português, orgulhoso, que levo para a Metrópole a imagem de uma Angola bela, criadora, portentosa, enorme e já eivada de maravilhas. Esta imagem não se apagará. Portugueses de Angola, vós sois a nossa esperança!».

Estas palavras do sr. dr. Águedo de Oliveira foram retransmitidas para toda a província, em várias emissões, pelo Rádio Clube de Angola. — L.

As cerimónias do encerramento do Ano Santo

Estão a construir-se, na Cova da Iria, parques de estacionamento

O tema do segundo dia do Congresso Internacional da Mensagem da Fátima será «A Mensagem da Fatima e a Paz no Trabalho». Na sessão de estudo falarão os srs. D. Angel Herrera, bispo de Málaga, e prof. dr. João Maria Porto, presidente das Semanas Sociais Portuguesas, professor da Universidade de Coimbra e director dos hospitais da mesma Universidade. A' noite, na sessão pública, será orador o sr. Behogne, ministro das Obras Públicas da Bélgica.

A secretaria-geral do Congresso informa que, a partir de amanhã, será feita a distribuição dos cartões de congressistas e dos respectivos emblemas na sua sede, Campo dos Mártires da Pátria, 40. Está pronto o distintivo único da peregrinação internacional à Cova da Iria para encerramento do Ano Santo.

Os directores de peregrinação e outros peregrinos que desejem adquiri-lo podem dirigir-se, directamente ou por escrito, à secretaria-geral, que os fornecerá, mediante pagamento prévio, e ao preço de 10$00 ou 5$00 cada um, consoante for esmaltado ou não.

Adverte-se, ainda, que a secretaria-geral é a única depositária do sugestivo emblema.

Na Cova da Iria e nos terrenos anexos ao Santuário estão a ser construídos parques de estacionamento para viaturas. Brevemente serão postos à venda os bilhetes que darão direito a utilizar esses parques. Está assegurado o acesso fácil à Cova da Iria.

*

No ultimo dia do congresso tratar-se-á da «Mensagem de Fátima e a paz no Mundo».

Os oradores da sessão de estudo serão: prof. dr. Armando Gonçalves Pereira, director do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras de Lisboa e Douglas Hyde escritor inglês.

Na sessão pública falarão: conde Gonzague de Reinomds escritor dr. Adroaldo Mesquita da Costa deputado brasileiro e vice-presidente da Camara dos Deputados, mons. Fultan Sheen, bispo auxiliar de Nova Iorque.

Nunca se falou tanto de paz, como nos tempos actuais e parece que nunca como hoje andou ela em tão grandes perigos e incertezas.

Os homens sabem as condições necessárias á paz duradoura. Falta-nos, entretanto a força indispensavel para a-lo em pratica. E' por isso que no congresso sairá uma grande prece à Virgem de Fatima pela paz em todo o Mundo.

A pedido de muitas pessoas estende-se o prazo de inscrição no congresso até ao proximo dia 30.

E' consolador verificar que o numero de congressistas se aproxima dos 1.000 notando-se tal afluencia nos ultimos dias que tudo leva a crer que atinja vários milhares, a semelhança do que aconteceu com o 1.º Congresso dos Homens Catolicos. E' que, em boa verdade trata-se da manifestação mais grandiosa feita até hoje acerca da Mensagem de Fatima.

Incêndio na Serra de Alferragida

Na serra de Alferragida, manifestou-se incêndio no mato que, ràpidamente, atingiu uma grande área, alarmando as povoações vizinhas e até mais distantes, donde se divisavam grandes rolos de fumo e chamas. O incêndio, que se registou a cerca de dois quilómetros da Amadora, pôs de prevenção os bombeiros voluntários daquela povoação, que para o local seguiram com um auto-tanque e o restante material de incêndio.

OS TRABALHOS DO «OFFICE INTERNATIONAL DU VIN»

prosseguiram ontem em Cascais

No ambiente acolhedor do Museu de Castro Guimarães, em Cascais, iniciaram-se, ontem, os trabalhos de encerramento da XXX Sessão Plenária do Comité do Office International du Vin, que se reuniu, como noticiámos, em Espanha.

A sessão abriu com uma curta saudação do sr. barão Le Roy, para agradecer à Municipalidade de Cascais a cedência de tão belas instalações para sede dos trabalhos, entrando-se, em seguida, na discussão da «questão 7.ª» relativa às «Cooperativas vitivinícolas», de que foi relator o sr. conde de Penha Garcia o qual além das funções que desempenha no «Comité», é, ainda, presidente da Junta Nacional do Vinho.

Tratava-se, por assim dizer, de um resumo das várias teses apresentadas sobre o assunto, nas reuniões levadas a efeito em Espanha e que, além dos seus princípios de carácter técnico, contém outros de ordem social muito curiosos, no que respeita às cooperativas em geral e às vitivinícolas em particular. Assim, depois de ponderar que a cooperativa pode ser o caminho da socialização de todos os meios de produção pelo Estado, o relatório reconhece que em muitos dos países que adoptaram tais soluções, se utiliza a mesma para conduzir à criação de grandes fazendas colectivas ou até mesmo do Estado. As cooperativas tornar-se-iam, assim, um dos numerosos botões a premir para dirigir a economia. Entretanto — continua o mesmo documento — é preciso reconhecer que, socialista no mais alto significado da expressão, a cooperativa criou-se e vive ligada à ideia da liberdade. E as numerosas reformas legislativas, em matéria de cooperativismo, observadas em alguns países que adoptaram fórmulas de colectiv

DE LISBOA

O Congresso de Direito Internacional de Madrid
e a participação portuguesa

Vai reunir-se em Madrid, de 2 a 12 de Outubro, o I Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, que se ocupará de alguns problemas a que o curso dos acontecimentos do nosso tempo parece dar apontado soluções não coincidentes com as que mais frequentemente se têm por assentes.

A comissão organizadora do congresso é formada pelas delegações oficiais dos países participantes, tendo sido nomeados para constituir a delegação portuguesa os professores drs. Caetano da Mata, Machado Vilela e Ferrer Correia. Foram também dirigidos convites a outras entidades portuguesas, como os professores drs. Paulo Cunha e Pires de Lima, ministros dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional; Marcelo Caetano, Cabral Moncada e Cordeiro Ramos, e drs. Vasco da Cunha, director geral dos Negócios Políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e Medeiros Gouveia, secretário geral do Instituto para a Alta Cultura, que faz parte da comissão administrativa do congresso constituída também pelos espanhóis srs. Yanguas Messia, Manuel Fraga Iribarne e Luís Garcia Arias.

Estudos hidroelectricos em Angola

Seguiu para Luanda, no «Clipper», o sr. eng. agrónomo César Ferreira, da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos que em missão oficial do Ministério do Ultramar, vai reunir-se ao eng. Palma Carlos a fim de colaborar nos estudos hidro-eléctricos a efectuar em Angola.

Entre as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de despedida encontravam-se o sr. eng. Emílio Martins, em nome do sr. subsecretário do Ultramar.

Maestro Leopoldo Stokowski

O grande maestro Leopoldo Stokowski que, conforme noticiamos, vem a Portugal, chega a Lisboa, de comboio, no dia 11 de Outubro, acompanhado de sua esposa, a milionária Vanderbilt e de secretários. O grande maestro dará apenas um concerto em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, que vai ser especialmente modificado para esse fim. O segundo concerto efectua-se no Coliseu do Porto.

O iate argentino «Gaúcho»
foi ontem visitado pelo ministro da Marinha

Acedendo ao convite que lhe foi dirigido, o sr. ministro da Marinha visitou, ontem, de tarde, o iate argentino «Gaúcho», que tomou parte, recentemente, na regata transatlântica Havana-San Sebastião, num percurso de 4.600 milhas, sem qualquer escala.

O sr. comandante Américo Tomás, acompanhado pelos srs. embaixador Teotónio Pereira e comandante Henrique Tenreiro, foi recebido a bordo pelos desportistas irmãos Uriburu, com os quais percorreu o navio, após o que assinou o seu nome no livro de honra do «Gaúcho».

O iate larga do Tejo amanhã, de regresso a Buenos Aires, com escala por Sagres, Sevilha e Canárias.

O culto de Nossa Senhora da Fátima
Peregrinação de irlandeses

Por via aérea, chegou ontem a Lisboa, uma peregrinação de irlandeses, num total de 26 pessoas e presidida pelo rev. prof. de Cork, Dublin, padre T. O. Donoghue e da qual fazem parte mais 4 sacerdotes dominicanos. Dirigem-se em visita ao santuário de Nossa Senhora da Fátima, devendo seguir depois para Lourdes. Tiveram uma afectuosa recepção no aeroporto por parte dos membros da colónia irlandesa.

O rev. padre O Donoghue manifestou-nos, à chegada, a alegria de todos os peregrinos devotos fiéis de Nossa Senhora da Fátima, para quem trazem as mensagens fervorosas de todos os católicos irlandeses.

O desastre de viação de Carcavelos

Realiza-se, hoje, às 15 horas, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral das vítimas do trágico desastre de viação, ocorrido em Carcavelos.

Continua experimentando sensíveis melhoras o ferido sr. dr. Santos Goulão.

Para melhoramentos públicos
foram concedidas comparticipações no valor de esc. 933.944$00

Pelo sr. ministro das Obras Públicas foram concedidas comparticipações no montante de 933.944$00, destinados a vários melhoramentos nos distritos de Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu.

Ameaçada de morte e roubada

Alda da Conceição Ferreira Santos, de 25 anos, casada, residente na Rua Sebastião Saraiva Lima, 59, queixou-se à P. S. P. contra Alberto dos Santos, de 28 anos empregado no comércio, residente na Rua dos Mouros, 36, 3.º, a quem acusa de a ter ameaçado de morte e de lhe ter furtado um fio e uma medalha de ouro, quando lhe deitou as mãos ao pescoço, com a intenção de lho apertar.

Doença súbita e mortal

No Mercado Central do Peixe foi, ontem, acometido de doença súbita e mortal o guarda aposentado da P. S. P. Francisco Sousa, de 51 anos, morador na Travessa da Conceição, à Lapa, 7, 3.º. O cadáver foi removido para o Instituto de Medicina Legal.

Notícias de Marinha

Foram nomeados os srs. primeiros-tenentes Julio Rosa Vieira Lopes e Manuel Pereira Crespo para exercerem o comando, respectivamente, do draga-minas «Santa Maria» e do navio hidrográfico «Mandovi».

Passou à situação de reserva da Armada o sr. contra-almirante António Caetano Coucelo.

Passa a prestar serviço na Escola Naval o sr. tenente Gustavo da Silva Pires.

Congresso de Medicina do Trabalho

Acompanhado de sua esposa, partiu para Paris, de avião, o prof. Luigi Carozzi, secretário geral da Comissão Internacional para a Medicina do Trabalho, que participou no recente Congresso.

De avião, seguiu, também, o presidente daquela Comissão, prof Thomas Stowell.

Ainda por via-aérea, regressaram aos seus países numerosos delegados àquele Congresso.

Mercado da Mealhada

Foi concedida á Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, uma comparticipação de 51.960$00 pelo Fundo de Desemprego, para a construção do novo mercado da Mealhada.

Junta de Construções
para o Ensino Técnico e Secundário

A Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário despendeu, no passado mês de Agosto, 1.545.356$40.

Instituto de Medicina Legal do Porto

O sr. dr. António de Matos Júnior foi exonerado, a seu pedido, do lugar de assistente do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Excursão de estudo a Espanha

Regressam, hoje, da sua excursão de estudo a Sevilha, para onde há dias haviam seguido, cerca de duzentos alunos finalistas da Escola Comercial D. Maria I. Acompanharam-nos o seu director sr. dr. Pinto de Campos, e sub-directora, sr.ª dr.ª Fernanda de Carvalho, alguns professores, médico escolar e pessoas de família.

Aeronautica Civil

Pelo Ministério das Comunicações foram publicadas duas portarias: uma que regula a concessão de licenças de ocupação de terrenos e instalações nos aeródromos civis, e outro que fixa as taxas a cobrar pela ocupação dos terrenos e instalações no Aeroporto de Lisboa.

Lugares vagos e a concurso

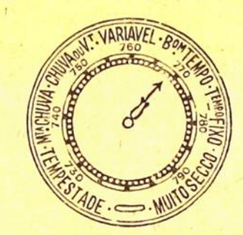
A Capitania dos Portos da Província da Guiné, abriu concurso documental, pelo prazo de noventa dias, para o provimento do lugar de chefe da Estação de Pilotos de Caió.

O «Diário do Governo» inseriu um aviso aos interessados, de que podem requerer a sua transferência para a Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Alijó; a lista dos candidatos admitidos ao concurso para aspirantes contratados da Direcção Geral da Contabilidade Pública; e a lista provisória dos candidatos admitidos e dos excluídos no concurso para desenhadores de terceira classe da Junta Autónoma de Estradas.

Aviso á navegação

Avisam-se os navegantes de que foi estabelecida uma boia cega, marcando o fundeadouro de Caió na província da Guiné.

O TEMPO



TEMPERATURA

	Lisboa	Porto
Máxima	32,8	29,5
Mínima	19,7	16,0
Marés em 19 — Preamar	5-59	18-15
Marés em 19 — Baixamar	11-38	23-54
Quarto minguante a	23	
Lua nova a	1	

TEMPO PROVÁVEL PARA HOJE
(Informação do Serviço Meteorológico Nacional)

Continuação do tempo quente, céu limpo, vento bonançoso de Norte, tornando-se fresco para a tarde, na faixa costeira ocidental a Sul do Cabo Carvoeiro. Temperatura estacionária.

Boletim Meteorológico do Observatório da Serra do Pilar

Em 18 de Setembro

Pressão atmosférica (nível do mar)

Máxima	763.6 às 10 e 30
Mínima	761.5 às 18
Valor às 18 horas	761.5 desce
Temp. do ar às 18 horas	28.2
Temperatura máxima	29,5 às 15 e 45
Temperatura mínima	16.0 às 6 e 07
Humidade mínima	31 às 17 e 15
Temp. mínima na relva	9,5
Vento em Km./h.	
Rajada máxima	53 às 9 e 55
Rumo correspondente	E
Rumo dominante	ENE
Chuva em 24 horas	0.0 m/m

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Vão recomeçar
as negociações para o armisticio, na Coreia

TOQUIO, 18 — Os comunistas, na Coreia, propuseram, hoje, uma reunião, para amanhã, dos oficiais de ligação das tréguas.

As Nações Unidas concordaram e disseram que os oficiais de ligação se reunirão em Pan Mun Jon, na zona neutral de Kaesong. — REUTER

*

TOQUIO, 18 — Os aliados e os comunistas concordaram, hoje, em enviar oficiais de ligação a uma nova reunião na «Ponte de Paz» de Pan Mun Jon — fazendo, possivelmente, prever o fim da interrupção de 26 dias nas negociações de tréguas.

Ontem e hoje de manhã, o general Matthew Ridgway, supremo comandante das Nações Unidas, disse estar pronto a ordenar que os oficiais de ligação se encontrassem com oficiais comunistas «logo que os comunistas ponham fim à suspensão das negociações».

Após um curto silêncio, os comunistas comunicaram, pela rádio, com o campo avançado da paz, das Nações Unidas, de Munsan, pedindo a realização de uma reunião amanhã.

O general Ridgway aceitou, fixando a hora às 9, hora local. — REUTER.

Só a Dinamarca se opõe, agora, á entrada da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico

OTTAWA, 18 — A oposição á entrada da Grécia e da Turquia no Pacto do Atlântico ficou limitada a um unico país — a Dinamarca — hoje. A Noruega, anteriormente ligada á Dinamarca na hostilidade á admissão, declarou, hoje, no Conselho do Atlântico Norte, que não se oporia a uma decisão da maioria. — REUTER.

MORRISON PREVÊ, NO FUTURO, UMA CIDADANIA UNICA PARA OS CIDADÃOS DA COMUNIDADE ATLÂNTICA

OTTAWA, 18 — Herbert Morrison, ministro dos Estrangeiros britanico, discursando hoje no «Canadian Club» evocou a possibilidade de uma cidadania unica para os povos da comunidade atlantica. «Esta união de povos sem barreira alfandegária é um projecto de futuro. — F. P.

ELEIÇÕES GERAIS NA GRÃ-BRETANHA?

LONDRES, 18 — O «Daily Mirror», popular jornal prógovernamental, diz, categoricamente, num artigo da primeira página, do seu numero de amanhã, que se realizarão eleições gerais, na Grã-Bretanha, em 25 de Outubro. — REUTER.

SANÇÕES AMERICANAS CONTRA A BULGÁRIA

WASHINGTON, 18 — O Presidente Truman determinou que fiquem suspensas a partir de 17 de Outubro próximo, todas as vantagens comerciais e aduaneiras actualmente concedidas à Bulgária.

Em particular, ficará sem efeito o acordo de 1932 que atribuia à Bulgária a cláusula de nação mais favorecida, e aplicar-se-á a resolução que o Congresso votou com vista à supressão de todas as facilidades comerciais e aduaneiras à URSS e países do bloco oriental. O Presidente tomou anteriormente decisões análogas a respeito da URSS, Hungria, Polónia e Checoslováquia. Segundo se calcula, as exportações da Bulgária para os Estados Unidos serão afectadas em oitenta por cento. Estas exportações eram quase exclusivamente constituídas por tabaco, que representava um valor de 1.556.000 dólares, num total de 1.937.000 dólares. As exportações dos Estados Unidos para a Bulgária, elevaram-se a 800.000 dólares em 1950. — F. P.

O «CODIGO DA IMPRENSA» JAPONESA

TOQUIO, 18 — A Associação dos Editores de Jornais japoneses protestou contra o projecto do ministro da Justiça, de dar força de lei ao «código da Imprensa» estabelecido pelo general Mac Arthur em 19 de Setembro de 1945. Este código, muito severo, impõe, para que os factos sejam relatados com exactidão e veracidade, que a opinião pessoal dos jornalistas não seja inserida nas notícias, que as informações não sejam tratadas de forma a poder servir a propaganda, etc. A Associação declara que, se semelhantes regras se tornassem lei, isso equivaleria forçosamente ao estabelecimento da censura, o que seria inconstitucional. O ministro da Justiça declarou, a este respeito, que o Governo está a preparar diversas medidas de segurança com a finalidade de defender o país contra actividades antidemocráticas, mas que se se provasse que essas medidas são contrárias à Constituição, as mesmas seriam revistas. — F. P.

A IMPRENSA ESPANHOLA ESTUDA A ALTERAÇÃO DAS REGRAS EM VIGOR, ENTRE OS JORNAIS ESPANHOIS

VALLADOLID, 18 — Reuniu, esta noite, o directório da federação das associações espanholas de Imprensa, «para estudar a alteração das regras em vigor na Imprensa espanhola». Estão marcados para hoje e amanhã os trabalhos de sub-comissão, que vai estudar diversos problemas de carácter doutrinário e profissional.

As decisões da sub-comissão e do directório serão apresentadas à Assembleia Geral marcada para 23 do corrente nesta cidade, com a assistência do director geral da Imprensa, e provàvelmente sob a presidência do ministro da Informação e Turismo. — F. P.

O PORTA-VOZ DO GOVERNO SOVIETICO QUEIXA-SE DA SUA IMPRENSA

PARIS, 18 — A Imprensa periódica soviética é, hoje, objecto de violentas críticas dum editorial do «Pravda» difundido por «Rádio Moscovo». As revistas soviéticas publicam demasiado frequentemente artigos de «fraco teor ideológico» e colhe-se uma «impressão de mediocridade geral» da leitura de revistas tanto técnicas como literárias. A «Kolkoznoje Proizvodstvo», por exemplo, indica o «Pravda», «para nada serve aos camponeses» e o Ministério da Agricultura não se preocupa absolutamente nada com o valor desta publicação. Até os boletins científicos da Academia das Ciências, acrescenta o jornal, publicam artigos pseudo científicos que não têm absolutamente nada em conta a ligação indispensável da teoria científica e dos trabalhos práticos. — F. P.

FALECIMENTOS

Domingos Miranda

No passado domingo, 16 do corrente, faleceu na sua residência, à Rua Formosa, 388, desta cidade, o sr. Domingos Miranda.

Conforme determinação do falecido não se fizeram convites.

O extinto era marido da sr.ª D. Hermínia Miranda e pai das sr.as D. Maria Candida de Miranda, D. Hermínia Luísa de Miranda e do Arq. Domingos José de Miranda.

O funeral realizou-se, ontem, na capela das Almas de Santa Catarina. Após as cerimónias religiosas foi o féretro trasladado para jazigo de família no cemitério de Barcelos, de onde era natural e esteve a cargo da C.ª Funerária e Dec. Portuense.

Augusto Cabral Monteiro

Faleceu na sua residência, à Avenida da Republica, 374, Gaia, o sr. Augusto Cabral Monteiro, marido dedicado da sr.ª D. Maria da Luz Moreira Vale e sócio da conceituada firma desta praça Cabral & Irmão.

O seu cadáver é trasladado, hoje, às 10 horas e meia, da morada acima mencionada para o cemitério de S. Tiago de Cassurães, Mangualde.

A trasladação está a cargo da casa Bernardo Cerqueira, Sucrs.

D. Maria da Luz Dias Trigo

Na sua residência, à Rua Novais da Cunha, 27, faleceu, confortada com os Sacramentos da Igreja, esta bondosa senhora, distinta professora e directora da Escola n.º 91. Deixa na maior dor seu marido, o sr. Abel Marcelino Dias, funcionário aposentado da C. P. e sua enteada sr.ª D. Maria Célia de Castilho Dias Quintão e seus irmãos sr.ª D. Maria do Carmo Trigo, sr. engenheiro António Maria Trigo, Amadeu Trigo e Fernando Trigo. O seu funeral, a cargo da casa V.ª Marques Pinheiro, realiza-se, hoje, pelas 16 horas, na capela do Prado do Repouso, saindo meia hora antes da morada acima.

Eugénio Cavaleiro

FAVAIOS, 18. — Faleceu o sr. Eugénio Cavaleiro, proprietário e capitalista de 62 anos de idade, que deixa viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Pimentel Cavaleiro. Era pai da sr.ª D. Maria Amélia Cavaleiro Brandão e do sr. Manuel Pimentel Cavaleiro, genro do sr. dr. Manuel da Costa Brandão e irmão dos srs. D. Maria Alice Cavaleiro Pimentel Freitas, do sr. dr. João Pinto de Freitas, juiz de Direito, no Porto, genro da sr.ª D. Maria Amélia Pimentel e tio da sr.ª D. Maria Augusta Pimentel Pinto de Freitas.

Os nossos pêsames à família enlutada. — C.

GUIMARÃES 18 — Com 62 anos, faleceu, na Povoa de Lanhoso, a sr.ª D. Ana Soares Cardoso de Macedo, viuva, irmã das sr.as D. Idalina e D. Maria Soares e do sr. Casimiro Soares, solicitador nesta cidade.

O funeral realiza-se amanhã pelas 11 horas, na igreja do Amparo, daquela vila.

Os nossos pêsames.—C.

ELVAS, 16. — Faleceu, nesta cidade, o sr. Francisco Assis Leonardo, de 72 anos de idade, natural de Elvas.

— Também, faleceu a sr.ª D. Maria Candida Candeias Belchiorinho, de 88 anos, natural de Vila Fernando, casada com o sr. Manuel Vicente Belchiorinho e mãe das sr.as D. Arsinia Belchiorinho e da professora oficial D. Joana Rita Candeias Belchiorinho Baptista e do sr. António Candeias Belchiorinho, funcionário da secção de Finanças do concelho de Viseu, sogra do sr. 1.º sargento Oscar Branco Baptista, e tia do sr. António Joaquim Candeias comerciante nesta cidade. — C.

POMBAL, 17. — Faleceu nesta vila, o sr. Francisco António de Sousa, ferroviário aposentado, casado com Felicidade do Patrocínio Perpétua Salvado Sousa.

Os nossos pêsames. — C.

DE MADRUGADA

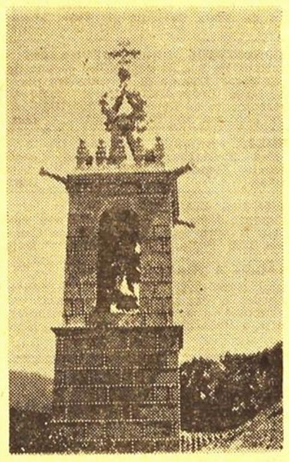
INCÊNDIO

Cerca das três horas da madrugada declarou-se incêndio numa casa terrea da Travessa do Poeta, em Ramalde, propriedade da viuva Morais. O prédio era habitado por uma inquilina que vivia sósinha. Ardeu a cozinha, apenas, pois os Sapadores Bombeiros e Voluntários do Porto, que ràpidamente compareceram dominaram o incêndio antes de ele tomar maiores proporções. Os prejuizos são pequenos.

De Todo o País

Moreira do Lima

Realizou-se na nossa igreja paroquial, uma festa em honra de Santo António e Senhor da Cana Verde, abrilhantada pela banda de música local. No sábado, à noite, houve procissão de velas, indo a nova imagem de Nossa Senhora da Fátima no cortejo. Foi a primeira vez que aqui se realizou esta cerimónia, que foi muito brilhante pelo grande número de fieis. Também nesta festa foram apre-



A nova torre de Estorãos

sentadas ao público, pela primeira vez, algumas opas e uma bandeira, novas, da irmandade do Senhor da Cana Verde. Estão de parabéns a comissão da festa de Nossa Senhora da Fátima e festeiros de Santo António e Senhor da Cana Verde — cujas imagens tomaram parte na grandiosa procissão de domingo — pelo brilhantismo que lhes souberam emprestar.

— Na vizinha freguesia de Estorãos, foi, ultimamente, inaugurado, entre outros melhoramentos locais e ligados à paróquia eclesiástica, uma nova torre, de cantaria, que operários dali e sob a direcção do sr. António Pereira Vila Verde, levantaram junto da igreja paroquial, do lado Norte. A torre é uma apreciável obra de arte contemporânea. — C.

Avanca

Já se encontra restabelecido dos graves ferimentos que sofreu num desastre de automóvel, o sr. Adolfo Bick director da fábrica «Nestlé» desta freguesia, bem como sua esposa, o que muito estimamos.

— Está a assentuar-se nesta freguesia a falta de azeite o que muito prejudica a população. O que se pode conseguir é de inferior qualidade.

— A passar a quadra de descanso habitual, já se encontra na sua casa do Marinheiro o ilustre sábio professor dr. Egas Moniz, acompanhado de sua esposa.

— Também se encontra na sua casa, em S. Sebastião, o arquitecto sr. António Ferreira Afonso, acompanhado de sua esposa, sogra e filhos e a professora sr.ª D. Caridade Espanha Cardoso e filhos, esposa do sr. Carlos dos Santos Cardoso, comerciante nessa cidade. — C.

Santa Cruz do Douro

Os edifícios escolares de Covelas, precioso património legado à freguesia pelo saudoso benemérito José Correia da Cunha, foram, há tempos, reparados convenientemente pela Camara Municipal. Carece agora de arranjo urgente o gradeamento dos recreios, portões, etc., que estão a desmantelar-se. O conjunto escolar de Covelas merece das entidades competentes uma atenção e interesse especiais, já por se tratar de uma obra ampla e grandiosa, já pelo aspecto moral que representa. Aquele filantropo quis legar à sua terra casas modelares de educação e instrução com largos recreios, quintais e vastas acomodações para os professores. Ofereceu ainda papeis de crédito para promover beneficiações nas escolas e auxiliar os alunos mais pobres.

— A Cantina desta freguesia, que no ano da sua fundação beneficiou 55 alunos de ambos os sexos, pode no agora findo derramar o seu auxílio a 75, devido a um maior contributo da freguesia e ao importante donativo de 3.000$00 da Comissão Municipal de Assistência.

As receitas atingiram o volume de 6.529$60 e as despesas 4.803$30, verificando-se a existência do saldo de 1.726$30 que houve a preocupação de arrecadar para fazer face às despesas iniciais nos primeiros meses do próximo ano lectivo. O numero de refeições distribuidas foi de 10.415. Se é certo que os resultados obtidos são inteiramente consoladores e o resultado de uma administração cuidada e severa, a assistência completa às crianças pobres das escolas da freguesia está ainda longe de ser satisfatória, diligenciando activamente os professores em torná-la o mais eficiente que possível. Importa chamar o interesse da freguesia para a instante urgência de se cuidar mais e melhor da criança, dando-lhe alimentos, calçado e roupas para que ela viva com o indispensável conforto. E' principalmente na ocasião do Inverno que ela mais carece de amparo, pois é doloroso vê-la seguir em direcção à escola a debater-se com a geladeira temperatura. Contribuir para esta obra é um imperativo cristão, de bairrismo e de amor pátrio.

— Atendendo ao estado deplorável em que se encontrava a igreja de Loivos do Monte, o seu pároco apelou para os seus paroquianos de forma a contribuirem para ela generosamente. E como assim sucedeu, o rev. José de Oliveira mandou desmoronar a igreja e erguê-la de novo. Em obra tão completa dispendeu a importante quantia de 23.000$00. Falta agora proceder ao douramento dos altares em cujo trabalho estão ocupados vários artistas. Em breve far-se-á a inauguração da nova igreja com a assistência do sr. bispo do Porto. Ao pároco da freguesia se dêve especialmente a realização desta obra importante, pois a sua incansável actividade e fé fizeram o prodígio de amontoar quantia tão consideravél, tratando-se de uma terra pequena.

— Conforme acontece em determinadas linhas, convém que na do Douro se estabelecessem os bilhetes de mercado e os de fim de semana, facilitando-se assim a deslocação de muitas pessoas que nas condições actuais estão impedidas de o fazer por carência de meios. A C. P. prestaria assim grande benefício aos interessados e veria certamente as suas receitas aumentadas.

— Continua o tempo frio a impedir a regular maturação das uvas. Os milhos de sequeiro só agora estão a ser cortados e os das terras fundas tardarão a estar em condições de o ser.

— Fez exame de admissão aos liceus com bom aproveitamento a menina Hilda Teixeira Pinto da Silva.

— Para os Arcos, partiu em gozo de férias o sr. dr. Alberto Lança, acompanhado de sua esposa e filhos. —

NOTICIÁRIO RELIGIOSO

SETEMBRO, 20 — (Vigília de S. Mateus, Apóstolo). Santos Eustáquio e Companheiros, Mártires. Missa *Sapientiam*, oração 2.ª e último Evangelho da Vigília. Prefácio comum. Paramentos de cor vermelha.

LAUSPERENES — Nas igrejas: Extintos Carmelitas, das 11 às 15 ½; Almas de Santa Catarina, das 11 às 15 horas; Miragaia, das 11 às 15 horas; Misericórdia, das 10 às 13 horas; Hospital de Crianças *Maria Pia* das 6 ½ às 17 horas.

Jubileu do Ano Santo, em S. Pedro da Raimonda

PAÇOS DE FERREIRA, 18. — Teve início, em 16 do corrente, na matriz de S. Pedro da Raimonda, um oitavário de prègações, de manhã e à tarde, em preparação para o jubileu do Ano Santo.

Nos dias 21 e 22, haverá reunião de confessores, ficando patentes aos fieis, para as visitas prescritas, a capela de Rosende e a igreja paroquial. Como orador o rev. dr. Alvaro Dias, professor do Seminário de Braga.

Para o dia 23, além de missa solene e exposição do Santissimo Sacramento, sairá luzida procissão eucarística. — C.

Cerimónias em honra de Nossa Senhora da Fátima, em Valbom

VALBOM, 17. — Reina grande entusiasmo no povo desta freguesia, pela procissão que vai efectuar-se no próximo domingo, em honra de Nossa Senhora da Fátima, que após a sua festa se realiza, e que tem por fim o jubileu do Ano Santo. O programa é o seguinte. Na sexta-feira e sábado desta semana, pelas 20.30 horas na paroquial, terço, ladainha e sermão. No domingo às 7 horas, missa e comunhão geral; às 10,30 missa solene, com sermão, na qual toma parte o orfeão da Ala dos Legionários de Nuno Alvares, de S. Cosme; às 16 horas haverá a festa da tarde, com sermão e benção do Santissimo, saindo, no final uma luzida procissão com o andor de Nossa Senhora da Fátima, e na qual tomarão parte todos os organismos da Acção Católica, confrarias, etc. A procissão percorrerá o seguinte itinerário: Avenida da Igreja, Ruas José Marques Pinto, Central de Barreiros, Dr. Joaquim M. da Costa até aos Sobreiros, seguindo para a capela da Lagoa onde haverá uma visita seguindo pelas Ruas Central de Lagoa, Lamas, Dr. Joaquim M. da Costa, Escola Dramática, regressando à igreja. E ordor o rev. pároco de S. Pedro da Cova. — C.

Comunhão solene, em Meixomil

PAÇOS DE FERREIRA, 18. — Realizar-se-á, no próximo domingo, a comunhão solene das crianças, em Meixomil. A tocante cerimónia principiará às 8 horas, seguindo-se a segunda missa dominical. De tarde, diversos actos religiosos que se prendem com os votos das criancinhas. — C.

A Virgem Peregrina, em Celorico de Basto

FERMIL DE BASTO, 16 — Celorico de Basto, recebeu a Virgem Peregrina, com grande entusiasmo.

Pelas dezoito horas e trinta minutos chegou a Sagrada Imagem ao limite do Concelho de Fafe acompanhada pelas autoridades civis e eclesiasticas desse Concelho e por dezenas de automoveis. A' entrada da freguesia de Borba efectuou-se a cerimonia da entrega, feita pelo presidente da Camara de Fafe.

Deu-lhe as boas vindas o presidente da nossa Camara.

Todas as freguesias do percurso engalanaram a estrada por onde passou a Virgem Mãe e, de perto e de longe todos acorreram a aclamá-la, a deitar-lhe flores, a lançar para o ar milhares de foguetes.

A chegada à sede do Concelho foi tambem emocionante, bem como o cortejo que se organizou até junto da Camara onde la realizar-se uma Hora de Adoração.

Finda a adoração deu-se principio á Procissão das Velas que terminou na igreja paroquial de Britelo onde se efectuaram, durante toda a noite, sucessivas horas de adoração para cada freguesia e para alguns lugares em separado.

Pela madrugada do dia 11 principiaram a ser celebradas missas.

As criancinhas da freguesia de Britelo fizeram a sua Comunhão Solene.

Terminadas as cerimonias na igreja de Britelo, principiou a organizar-se a procissão para o Largo da Camara, onde foi celebrada a Missa Campal.

A's dezasseis horas realizou-se o impressionante «Adeus á Virgem». —C.

Igreja da Lapa

Em cumprimento de legado pio de Manuel da Silva Cruz, celebrar-se-á, amanhã, nesta igreja, pelas 9 horas, missa em sufragio da esposa do instituidor, D. Margarida Machado Freitas Cruz, havendo no fim distribuição de esmolas de 2$50 a vinte irmãos pobres.

Igreja da Ordem do Carmo

Celebra-se amanhã nesta igreja, pelas 9.30 horas uma missa por alma de D. Margarida Machado de Freitas Cruz, sendo, no final, distribuidas 20 esmolas de 2$50, a outros tantos irmãos pobres desta Ordem em cumprimento do encargo da doação feita por seu marido.

Ordenações em Coimbra

COIMBRA, 18 — O sr. Arcebispo Bispo Conde ordena no proximo sabado, na Capela do Seminario, os presbiteros revs. João Evangelista de Jesus Simão e António José Pacheco Gonçalves.—C.

GARAGEM

A mais central da cidade, esquinas das ruas Elísio de Melo e Almada, com quatro pavimentos ligados por rampas.

Serviço de recolhas, e Estação de Serviço, com lavagens, lubrificações e cargas de baterias.

ESPELHO DA MODA

Rua dos Clérigos, 54

Durante as obras

«Lotes especiais»

de **Meias Nylon, Peugas e Malhas de Seda**

A PREÇOS MAIS BARATOS

APROVEITEM

Quando escurece...

«TL»S

NOVO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

FLUORESCENTE-INCANDESCENTE

SEM ARRANCADOR E SEM BALASTRO

SIMPLES • CÓMODO • RÁPIDO • FÁCIL • EFICAZ • BARATO

CONSULTE A

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

LISBOA E PORTO

OU OS SEUS REVENDEDORES - ESPECIALISTAS

ATENÇÃO

MOAGENS E LAGARES DE AZEITE

MOTORES «DIESEL» VERTICAIS E HORIZONTAIS

LISTER - BLACKSTONE

Mós francesas «LA FERTE», de 1,10 e 1,20 m.

ENTREGAS IMEDIATAS E BREVES

PINTO & CRUZ, LIMITADA

Rua de Alexandre Braga, 60-64 — Telefone, 26001/2 — PORTO

AUGUSTO CABRAL MONTEIRO

FALECEU

Sua esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento e que o saudoso extinto é trasladado hoje, às 10,30 horas da sua residência à Avenida da Republica, 374, Vila Nova de Gaia, para o cemitério de Cassurães, Mangualde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Gaia, 19 de Setembro de 1951.

D. Maria da Cruz Moreira Vale e demais familia.

CABRAL & IRMÃO

Cumpre o doloroso dever de participar aos seus dignos clientes e pessoas amigas o falecimento do Sr. Augusto Cabral Monteiro, irmão e sócio do Sr. Bernardo Cabral e que o seu cadáver é trasladado hoje, às 10,30 horas, da sua residência, à Avenida da Republica, 374, Gaia — para o cemitério de São Tiago de Cassurães — Mangualde.

Porto, 19 de Setembro de 1951.

IRMÃOS CABRAL

Com muito pezar participam aos seus estimados clientes e pessoas amigas o falecimento do irmão dos sócios desta firma, Sr. Augusto Cabral Monteiro, e que o seu cadáver é trasladado hoje, as 10,30 horas da sua morada á Avenida da Republica, 374 Gaia, para o cemitério de S. Tiago de Cassurães, Mangualde.

Porto, 19 de Setembro de 1951.

Trasladação a cargo da Casa Bernardo & Cerqueira, Sucrs.

FRISO PUBLICITARIO

Secção dirigida por **LUIS VOUGA** ▪ Telef. 22113

Em revelação fotográfica há muito que a casa

A. CERQUEIRA

se revelou uma competência!

A. CERQUEIRA

Especializada no Processo Leica

Rua de Santo António, 65

Telefone, 24598

FIXADOR OLIMPICO

UM PRODUTO «HARLESS»

Todas as Senhoras votam no

ARMÁRIO MILFINS

que dá à cozinha, com sua presença, uma nota de modernismo e arranjo encantadores!

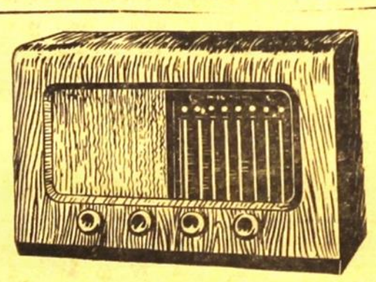
Os ARMÁRIOS MILFINS são estudados para darem a máxima arrumação resolvendo assim o problema da falta de espaço das divisões modernas.

MÓVEIS MILFINS

Rua do Monte dos Burgos

(A' Circunvalação. Fim da linha 6)

O RÁDIO MAIS CÉLEBRE DO MUNDO!



MODÊLO P E 40, para corrente, com desdobramento de onda em 8 bandas

Queira pedir prospectos elucidativos á

ELECTRÓNIA, L.da

Rua de Santo António, 71 — Telef. 25800 — PORTO

NO SUL: **LEOPOLDO SHIROI** — Rua dos Fanqueiros n.º 18 — LISBOA

PROTEJA OS SEUS DENTES

usando o admirável creme dentífrico

DENTOSAN

cuja espuma fresca e abundante penetra nos interstícios dos dentes, combate as fermentações, neutraliza o excesso de acidez da boca e deixa os dentes brancos e brilhantes.

O PÓ BARRELA dá à roupa depois de lavada uma brancura de neve e um perfume fresco e agradável.

O PÓ BARRELA é um produto ACH. BRITO.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

FINANÇAS

Cotações de 18 de Setembro

	Compras	Vendas
Londres	80$08	80$92
Nova Iorque	28$60	28$95
Suiça	6$54	6$60,9
Holanda	7$53	7$60,4
Noruega	4$00,4	4$04,6
Suécia	5$52,8	5$58,6
Dinamarca	4$14	4$18,4
Bélgica	$57,2	$57,8
França	$08,1	$08,2
Dólares (notas)	28$80	29$00
Libra (notas)	71$00	73$00
Cruzeiros (notas)	$97	$99
Pesetas (notas)	$60	$61
Francos (notas)	$07,5	$07,7
AGIO		
Libra, ouro	349$00	352$00
Ouro, barra	40$30	40$80
Ouro (mil reis)	66$00	68$00
Platina (grama)	114$00	124$00
Prata fina, gr.	$93	$95

Candido Dias, L.da
NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS
OURO, PRATA E PLATINA
PAPEIS DE CRÉDITO E CUPÕES
53, Rua de Sá da Bandeira
SECÇÃO DE TABACOS E LOTARIAS
Telefones: 21871 — 22841 — E.231

BOLSA DO PORTO

Em 18 de Setembro

Efectuado

Divida interna fundada:	
Cons. 3 % 1942 t. 10	776$00
Ext. 3 % 1.ª série	1.230$00
Ext. 3 % 3.ª série car.	1.360$00
ACÇÕES	
Bancos:	
Lisboa & Açores	1.000$00
Comp diversas:	
Gás e Electricidade cp.	141$00
Portuguesa de Tabacos	361$00
Tab. de Portugal cp.	440$00
U. E. Portuguesa	190$00

Ofertas

	Comp	Venda
Divida interna fundada:		
Cons. 2 3/4 1943 t. 10	704$00	712$00
Cons. 3 % 1942 t. 10	775$00	777$00
Cons. 3 1/2 % 1941 t. 10	878$00	885$00
Cons. cent. 4 % 1940	1.999$00	2.001$00
Obr. do Tes. 2 1/2 % 1942, t. 10	950$00	—
Idem, idem, 1943	950$00	—
Idem, idem, 1944	950$00	—
Idem, idem, 1945	950$00	—
Idem, idem, 1946	940$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 2.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 3.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 4.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 5.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1950, 1.ª S.-T. 10	1.020$00	—
Obr. do Tes. 3 1/2 % 1951 t. 10	1.020$00	—
Externo 3 % 1.ª série t. 1	1.230$00	1.235$00
Idem, t. 1, carimb.	1.235$	1.230$
Idem, t. de 5	—	1.230$ 1.240$
Externo 3 % 3.ª série t. de 1	—	1.360$ 1.390$
Idem, t. de 1 carimb.	1.360$	— 1.365$
Externo Cautelas s/ juro, 3.ª série	—	150$ —
Idem, carimb.	—	150$ 160$
F. NACIONAIS:		
Obrigações:		
N. Portugal, t. 1	—	105$ —
Idem, t. de 5	—	105$ 106$5
Idem, t. de 10	—	105$ 106$5
Idem, t. de 20	—	103$ —
Idem, t. de 100	—	102$5 —
OBRIGAÇÕES		
C. C. FERRO:		
Estoril 5 %, 1.ª g.	—	1[illegible]
Portugueses (C.P.)	—	699$ 709$
C. DIVERSAS:		
Aguas Lisboa, 4 ½, cupão	—	82$ 84$

BOLSA DE LISBOA

Cotações em 18 de Setembro

	Efec.	Comp	Venda
F. ESTADO:			
Consolidado 2 ½ % 1943, t. de 10	—	705$	713$
Consolidado, 3 % 1942, t. de 1	776$	775$	—
Idem, t. de 10	—	776$	776$
Consolidado 3 ½ % 1941, t. de 10	—	878$	885$
C. dos Centenários, 4 % 1940, t. de 1	2.000$	2.000$	2.001$
Idem, t. de 5	2.001$	2.000$	2.005$
Obrig. do Tesouro, 2 ½ %, 1942	—	950$	965$
Idem, idem, 1943	—	950$	—
Idem, idem, 1944	—	950$	—
Idem, idem, 1945	—	950$	955$
Idem, idem, 1946	—	—	940$
Obrig. do Tesouro, 3 ½ %, 2.ª série	—	1.020$	—
Idem, 3.ª série	—	1.020$	—
Idem, 4.ª série	—	1.020$	—
Idem, 5.ª série	—	1.020$	—
Idem, 1950 1.ª sér.	—	1.020$	—
Idem, 1951	1.020$	1.020$	1.021$
Externo 3 % 1.ª série, t. de 1	1.230$	1.230$	1.235$
Idem, t. 1, carimb.	1.235$	1.230$	—
Idem, t. de 5	—	1.230$	1.240$
Externo 3 % 3.ª série, t. de 1	—	1.360$	1.390$
Idem, t. 1 carimb.	1.360$	—	1.365$
Externo Cautelas s/ juro, 3.ª série	—	150$	—
Idem, carimb.	—	150$	160$
F. NACIONAIS:			
Obrigações:			
N. Portugal, t. 1	—	105$	—
Idem, t. de 5	—	105$	106$5
Idem, t. de 10	—	105$	106$5
Idem, t. de 20	—	103$	—
Idem, t. de 100	—	102$5	—
OBRIGAÇÕES			
C. C. FERRO:			
Estoril 5 %, 1.ª g.	—	1[illegible]	
Portugueses (C.P.)	—	699$	709$
C. DIVERSAS:			
Aguas Lisboa, 4 ½, cupão	—	82$	84$

Gás e Electr., 3 %, 1944/74, t. de 10	—	870$	—
Gás e Electr., 3 %, 1945/75, t. de 1	—	870$	—
Idem, t. de 10	—	—	870$
Gás e Electr., 3 ½ % 1947/77, t. de 10	—	815$	—
Gás e Electr., 4 % 1948/78, t. de 1	—	885$	—
Idem, t. de 10	870$	868$	875$
Gás e Electr., 4 ½ % 1951/76, t. de 10	—	913$	915$
H. Eléctr. da Serra da Estrela, port.	—	790$	810$
Uniao Eléctr. Port., 3 3/4 %, 1946	—	81$	—
Idem, 4 %, 1945	—	85$	—
Idem, 4 %, 1948	—	85$5	87$
Idem, 4 ½ %, 1944	—	95$	—
ACÇÕES			
SEGUROS:			
Com. e Industria	—	1.500$	1.600$
Port. Previdente	—	920$	—
Sagres	—	1.100$	—
BANCOS:			
Alentejo, port.	—	285$	—
Angola, port.	—	240$	—
Espirito Santo e C. de Lisboa cup	—	3.870$	—
Fonsecas Santos & Viana, port.	—	7.300$	7.350$
Lisboa & Açores, portador	1.000$	1.000$	1.010$
Idem, nom.	—	—	1.020$
Nacional Ultramarino, cp., t. de 1	620$	620$	621$
Idem, t. de 5	620$	620$	621$
Idem, t. de 10	620$	620$	621$
Idem, t. de 20	—	605$	616$
Portugal, p., t. 1	—	—	1.280$
Idem, t. de 5	1.270$	—	1.280$
Idem, t. de 10	—	—	1.280$
Idem, n., t. de 5	—	1.280$	—
C. C. FERRO:			
Portugueses (C.P.)	—	-	270$
C. DIVERSAS			
Aguas da Curia	—	382	4$
Aguas Lisboa, port. 1934, t. de 1	—	150$	—
Idem, t. de 5	—	152$	—
Idem, t. de 10	—	152$	—
Ceramica Lusitania	—	140$	—
Cimento Tejo	—	185$	—
Idem, assent.	—	175$	—
Cim. Leiria, t. 20	290$	285$	295$
Idem, assent.	—	240$	—
Créd. Predial (Geral), port.	—	15$5	16$8
Gás e Electr., cp.	141$	141$	141$5
Hidro Eléctr. Alto Alentejo, 1.ª e 2.ª Id. em cupão	138$	138$	138$5
H. E. do Zêzere	—	1.027$	1.035$
Ind. Aliança (S.)	301$	300$5	301$5
Port. e Col., port.	—	307$	310$
N. de Electricidade	—	930$	950$
Navegação (Nacional de), t. peq.	—	1.145$	1.155$
Nav. (Colonial de)	960$	950$	970$
Pesca (E. Pesca)	—	800$	—
Port. Pesca, t. g.	1.200$	1.190$	—
Idem, t. peq.	—	1.200$	—
Recr. Lisbonense	—	210$	—
Tabacos (C. Portuguesa de), cp.	361$	360$5	362$
T. de Portugal, cp.	440$	435$	450$
U. E. Portuguesa	190$	190$	191$
Vidago, Melgaço & P. Salgadas	—	440$	—
V. A. Douro C. G. da Agricultura	—	6 200$	6 500$
C. COLONIAIS:			
Ag. Bela Vista	—	185$5	200$
Ag. Cassequel (S.)	1.199$	1.198$	1.199$
Ag. das Neves	—	1.000$	1.050$
Ag. Colonial (S.)	—	595$	—
Açucar de Angola	—	2.880$	2.895$
Boror	615$	610$	625$
Cabinda	—	157$	160$
Col. do Buzi, t. p.	137$	137$	137$5
Ilha do Principe	—	1.300$	1.330$
Moçambique	194$5	193$	194$
Zambézia	122$	121$	122$

BOLSA DE LONDRES

Em 18 de Setembro

Português, 3 % (1.ª série)	89	
Idem, 3 % (3.ª série)	104	
Moçambique	56	1/4
Zambézia	35	3/4
Idem, 5 % (1895))	68	
Idem, 5 % (1903)	83	
Idem, 4 % (1910)	69	
Idem, 5 % (1913)	78	
Idem, 5 % (20 anos)	100	1/2
Prefeitura	40	

Comércio

ALFÂNDEGA DO PORTO

SETEMBRO, 18

Rendim. aproximado .. 3.643.000$00

Navegação

Em 18 de Setembro

DOURO

ENTRADAS:
Não houve.
SAIDAS:
Setubal, vapor português «Secil», cap. Corujo, com carvão.
Setubal, lanchão a motor português «Praia da Saúde», cap. Lemos, com carvão.

LEIXÕES

ENTRADAS:
Alto mar, vapor de pesca português «Massarelos», cap. Fontinha, 142 ton., 3 dias de viagem, com peixe fresco, a Companhia de Pesca Transatlantica.
SAIDAS:
Aveiro, vapor de pesca português «Inácio Cunhas, cap. Labrincha, com bacalhau fresco.
Lisboa, vapor português «Inhambane», cap. Chaves, em lastro.
Glasson Dock, vapor inglês «River Fishers», cap. Proctor, com cortiça.

As 19,45 horas:
Fora da barra nada se avista.
Vento N. E. (brando) e o mar bom.

TEJO

Entraram os navios: portugueses da pesca do bacalhau «Oliveirense», de Proenlandia e Pinta Delgada, com bacalhau fresco da pesca do arrasto; «Novo Horisonte», de Las Palmas e Alto Mar, com peixe fresco; sueco «Patricia», de Gotemburgo e Londres, com 208 passageiros, em transito, late de recolo inglês «Paloma», de Gibraltar, vasio.
Despacharam para sair os navios: sueco «Patricia», para Palma de Maiorca Monte Carlo Napoles, Messina, Malta Algar, Gibraltar e Till Bury com passageiros; alemão «Bellona», para Rotterdam, Bremen e Anvers, com carga diversa; português «Sameiro», para Ras Tanura, vasio.

Posição dos Navios da Marinha Mercante Nacional

EM 15 DE SETEMBRO

ILHAS ADJACENTES — «Gorgulho» em 14-9 largou do Funchal para Lisboa (16-9); «Lima» (x) no Pico (Lages). Deve largar hoje para a Horta (15-9); «Madalena» em Lisboa. Deve largar hoje para V. R. de Santo António (16-9); «Terceirense» em 13-9 chegou a Santa Maria procedente de Ponta Delgada; «Funchalense» no Funchal. Deve largar hoje para Porto Santo (15-9); «Madeirense» em 14-9 largou de Lisboa para V. R. de Santo António (15-9); «Corvo» em 13-9 largou de Setubal para Ponta Delgada (17-9).
CABO VERDE E GUINÉ — «Ana Mafalda» (x) em 10-9 chegou a Bissau procedente de Leixões; «Maria Amélia» em 13-9 largou de S. Vicente para Lisboa (21-9).
AFRICA OCIDENTAL — «Ganda» em 11-9 largou do Lobito para Lisboa (25-9); «Luanda» em 11-9 chegou a Landana procedente do Dande; «Lugela» em 11-9 chegou a Cabinda procedente de S. Tomé; «Macala» em 8-9 chegou a Matadi procedente de Santa Maria; «S. Tomé» em 14-9 chegou a Ambriz procedente de Luanda; «Alcobaça» em 2-9 chegou a Porto Amboim procedente de Luanda; «Andulo» em 10-9 largou de Leixões para Santo António do Zaire (24-9).
AFRICA ORIENTAL — «Amboim» em 8-9 largou de Lisboa para Luanda (20-9); «Benguela» em 10-9 chegou ao Lobito procedente de S. Tomé; «Império» (x) em 14-9 largou de Cabo Town para Lourenço Marques (17-9); «Lobito» em 6-9 chegou ao Lobito procedente de Lourenço Marques; «Pátria» em 14-9 largou do Funchal para Lisboa (16-9); «Angola» (x) no Funchal. Deve largar hoje para S. Tomé (23-9); «Moçambique» (x) em 14-9 largou de Cape Town para Mocamedes (17-9); «Mocamedes» em 3-9 largou de Cabinda para Leixões (17-9); «Sofala» em 11-9 chegou ao Lobito procedente de Porto Amboim.
ORIENTE — «India» (x) em 10-9 largou de Colombo para Singapura (15-9).
MEDITERRANEO — «Caramulo» em 10-9 largou de Leixões para Génova (18-9); «Ulysses» em 4-9 arribou a Viana do Castelo, devido a avaria; «Saudade» em 12-9 chegou a Morphou Bay procedente de Famagusta; «João José Segundo» em Toulon desde 14 de Abril, arribado.
E. U. A. — «Pungue» em 1-9 largou de Sines para Gloucester (16-9); «Horta» em 15-9 largou de Leixões para o Funchal (17-9); «Monte Brasil» em 7-9 largou de Angra do Heroismo para Nova Iorque (15-9); «Ribeira Grande» em 4-9 chegou a Nova Iorque procedente de Angra do Heroismo; «Vila do Porto» em 13-9 chegou de Ponta Delgada para o Funchal (15-9); «Inhambane» em 9-9 chegou a Leixões procedente de Baltimore.
CANADÁ — «Montedoro» em 8-6 chegou a Viana do Castelo procedente do Porto; «Gil Eannes» na assistência aos navios da pesca do bacalhau.
NORTE DA EUROPA — «Pebane» em 7-9 chegou a Newport procedente de Leixões; «Quionga» em 15-9 chegou a Leixões procedente de Roterdão; «Lagoa» em 14-9 chegou a Hamburgo procedente de Ponta Delgada; «Pero de Alenquer» em 10-9 chegou a Antuérpia procedente de Hamburgo; «Sete Cidades» em 13-9 largou de Leixões para Ponta Delgada (17-9); «Alferrarede», em 12-9 chegou a Setugal procedente de Gand; «Amarante» em 12-9 largou de Roterdão para Lisboa (16-9); «Ambrizete» em 8-9 chegou a Antuérpia procedente de Hamburgo; «Arraiolos» em 29-8 chegou a Grangemouth procedente de Lisboa; «Cartaxo» em 14-9 largou de Setubal para Nantes (18-9); «Conceição Maria» em 14-9 largou de Dunquerque para Antuérpia (15-9); «Coruche» em 12-9 chegou ao Pomarão procedente de Lisboa; «Melo» em 8-9 chegou a Civita Vécchia procedente de Livorno; «Sines» em 8-9 largou de Androssan para Casabranca (15-9).
NORTE DA EUROPA-AFRICA OCIDENTAL — «Borba» em 13-9 chegou a Takoradi procedente de Lobito; «Bragança» em 14-9 chegou ao Dande procedente de Luanda.
AMÉRICA CENTRAL — «Cunene» em 12-9 largou de Bône para Lisboa (16-9); «Luso» em 12-9 largou de Cardiff para Lisboa (15-9); «Aire» em 5-9 largou de Aruba para Leixões (19-9); «Marão» em 12-9 largou de Curaçao para Lisboa (26-9); «São Mamede» em 14-9 chegou a Leixões procedente de Lisboa.
BRASIL — «Mousinho» (x) em 9-9 largou de S. Vicente para o Rio de Janeiro (18-9); «Serpa Pinto» (x) em 11-9 largou de S. Vicente para o Funchal (15-9).
CHILE — «Alenquer» em 12-9 chegou a Roterdão procedente de Lisboa.
ARGENTINA — «Belas» em 1-9 largou da Roterdão para Buenos Aires (20-9); «Braga» em 11-9 largou de Lisboa para Endem (16-9).
CARREIRAS DIVERSAS — «Anfitrite 1.º» em 14-9 largou de Port Liautey para Casabranca (15-9); «Nereus» em 14-9 largou de Port Liautey pra Safim (15-9; «João do Carmo» em 11-9 chegou a Casabranca procedente de Setubal; «Rui Alberto» em 12-9 chegou ao Porto procedente do Pará; «Amisil» em 12-9 chegou a Setubal procedente de Casabranca; «Costeiro Terceiro» em 8-9 chegou a Setubal procedente de Lisboa; «Foca» em 11-9 chegou a Setubal procedente de Lisboa; «São Macário» em 13-9 largou de Lisboa para Bordeus (17-9); «Alvelos» em 6-9 largou de Suez para Ras Tanura (15-9); «João José Primeiro» em 13-9 largou de Setuba para Port Liautey (15-9).
NAVIOS NO PORTO DE LISBOA — «Nereida» desde 13 de Setembro; «Nyassa» (x) desde 4 de Janeiro de 1950; «Quanza» (x) desde 16 de Março (em reparação); «Rovuma» desde 8 de Setembro (A sair em 21-9 para a Af. Oc.); «Timor» (x) desde 13 de Setembro (a sair em 22-9 para o Oriente); «San Miguel» desde 6 de Setembro (a sair em 23-9 para o N. Europa); «Arestal» desde 17 de Março; «Carvalho Araujo» (x) desde 7 de Setembro (a sair em 23-9 para as Ilhas Adjecentes); «Jaime Silva» desde 8 de Setembro (a sair para Casabranca); «Foz do Douro» desde 25 de Janeiro; «Girão» desde 12 de Setembro; «Ponta de Sagres» desde 9 de Setembro; «Africa Ocidental» desde 28 de Junho (em reparação); «Alcoutim» desde 17 de Agosto (a sair em 17-9 para Roterdão); «Alexandre Silva» desde 15 de Setembro; «Alfredo da Silva» (x) desde 12 de Setembro; «Almeirim» desde 3 de Julho (em reparação); «António Carlos» desde 8 de Setembro (a sair em 16-9 para Cabo Verde e Guiné); «Colares» desde 15 de Setembro; «Covilhã» desde 12 de Setembro (a sair em 17-9 para Bordeus); «Maria Cristina» desde 10 de Março de 1948 (em reparação); «Mirandela» desde 13 de Setembro; «Sameiro» desde 2 de Setembro; «Alger» desde 7 de Setembro.

(x) Navios de passageiros.

Leiam VANTAGENS PARA TODOS

ALUGUERES

ALUGA-SE CASA
sete divisões, quintal, garagem, fogão e cilindro eléctrico. Rua Pinheiro Manso, 370. Ver das 15 ás 16. 19421

ANDAR
Rua de Belomonte, 36-3.º, próx. S. Domingos Trata Sr. Malheiro, Rua da Fábrica, 105. 19424

ANDARES MODERNOS — ALUGAM-SE
10/11 divisões, c. eléctrico, chauffage, c. trifásico, próximo ao f. Liceu Carolina Michaelis, Travessa dos Arcos, n.º 230 (ao Carvalhido). 19423

ALUGA-SE QUARTO
e pensão a menina estudante, em casa particular de casal, máximo respeito, próximo ao Regado. Falar na Rua de Trás, n.º 189-1.º. 19373

CASA NOVA — ALUGA-SE
8 divisões, modernas instalações, com fogão, cilindros eléctricos, despensas, quintal e galinheiro, etc. Rua Aliança, n.º 366, preço 900$00. 18318

CASA BOA
Aluga-se por 1 300$00 ou vende-se a dr. n.º 1041 da Rua Costa Cabral, com cave, dois pavimentos e grande quintal, luz e água. Chave na mercearia pegada. Trata: BARROS. Rua M. da Silveira, 163. Telef. 21489. 19419

CAVE — ARMAZEM
Aluga-se na Rua de Santos Pousada, 1219, com 15x9 m. quadrados, com muita luz, com serventia para qualquer industria. Ve todos os dias. Falar na mesma 1229. 19106

1.º ANDAR ESPAÇOSO — ALUGA-SE
para escritórios ou consultórios. Ver Rua de Passos Manuel, 64-2.º. 19357

RES-DO-CHAO — ALUGA-SE
Amplo e em bom local. Armazém ou oficina. R. Camões, 328 — Telef. 24056. 19406

RES-DO-CHÃO NA FOZ — ALUGA-SE
R. da Cerca, 223, com garagem, quintal, fogão e cilindro eléctricos. Ver às quintas e sábados, das 14 às 18 horas. 18527

COMPRAS

BRILHANTES, Ouro e Pratas ao seu actual valor OURIVESARIA SANTOS CARVALHO - R. de Santa Catarina 33

COMPRA-SE
Bolota, abóbora e batata miuda. Rua de Vila Meã, 7 — Telef. 52249. 19200

CASA — COMPRA-SE
até 200 contos, sem intermediários. Rua Formosa, 221. 19108

OFERTAS

DINHEIRO SOBRE PROPRIEDADES
Emprestamos, no Porto e provincia, em fracções de 5 a 1.000 contos, ao minimo juro. Rigoroso sigilo. A PREVIDENTE. Rua Formosa, 25. Telef. 28128. 19393

DINHEIRO SOBRE HIPOTECA
ao menor juro, fracções de 3 a 1.500 contos. Transacções rápidas e nas melhores condições. COVAS. Rua do Almada, n.º 97 19417

ENSINO INFANTIL E PRIMARIO
Rua de Santa Catarina n.º 1498 Porto. 18151

EMPRESTIMOS SOBRE AUTOMOVEIS
Fazemos de 5 a 50 contos, no espaço de duas horas ficando os veiculos em posse dos seus proprietários sem qualquer averbamento no livrete. A PREVIDENTE. Rua Formosa, 25. Telef. 28128. 19392

INGLES, FRANCES, ALEMÃO
Lições. Traduções. Retroversões. Largo Alberto Pimentel, 11-1.º. (Carlos Alberto). 19418

SENHORA EDUCADA
crianças, dama de companhia, não importa ir para fora. Rua de Santa Catarina, 1396 Porto. Telefone 40792. 19416

VIAGEM A FRANÇA
Casal respeitável, em viagem a França, Lourdes e Paris, cede dois lugares em automóvel a casal ou duas senhoras. Carta á Redacção ao n.º W-19 19445

PEDIDOS

EMPREGADO-CORRESPONDENTE
de preferência esteno-dactilógrafo, devendo redigir bem em francês e se possivel em inglês. Carta indicando idade, estado e ordenado que pretende ganhar. Guarda-se sigilo estando colocado. Resposta ao n.º 21. 19435

PUBLICIDADE
Precisa-se agente com prática, boa apresentação, publicações, reconhecido crédito. Rua Passos Manuel, 134-1.º. 19429

PERDEU-SE

PERDEU-SE
no trajecto de Oleiros a Tomar uma jantê de caminheta Mandslay com um pneu recauchutado «Minerva» 1.000x20. Gratifica-se quem indicar á firma Couto & Irmãos, Lda. de S. Paio de Oleiros. 19373

TRESPASSES

CAFE' RIBEIRO
Póvoa de Varzim, o mais conhecido e melhor situado café da praia. Passa-se por motivo urgente de retirada. 19439

VENDAS

AUSTIN
8 HP de 1947, como novo. Vende-se barato. Garagem Auto-Raio. Braga. Telef. 3272 19446

ARMA DE CAÇA — VENDE-SE
Inglesa, cal. 12, s/ cães, est. nova. Rua Sá da Bandeira, 105. 19102

Automóvel Alemão ADLER
Vende-se, estado geral impecável. Falar, Rua António Cândido, 154 — Porto.

AUTOMOVEIS
STAND NORBERTO VIEIRA — 211 Rua de Alex. Herculano 213 — Telef. 26587. 18182

BURRINHO — VENDE-SE
para encher pneus ou pintura á pistola. Rua Heróis de França, 107 — Matosinhos. 19355

CITROEN 7 HP.
barato de mão particular, estado geral impecável. Não se atende intermediários. Muro dos Bacalhoeiros 107. Telef. 27009. Porto. 19386

CERVEJA BRANCA LADY
CERVEJA PRETA GUINNESS
Duas origens — Dois padrões — Receberam Gaspar Carmo & Irmão, Sucr., Lda., Rua do Bonjardim, 326 — Porto — Telef. 21888. 19836

FOGÕES ELÉCTRICOS
Basile, de 3 discos, novos, a preços convidativos. Rua Duque de Loulé, 25.

MOBILIAS DE QUARTO E SALA
estado de novas. Rua de Cedofeita, 389. 19080

MATFORD — 1948
Muito bom estado — Próprio para praça
Rua do Bolhão, 153 — Porto

MOBILIA DE QUARTO
e sala de jantar, móveis avulso, usados, barato. Rua Miguel Bombarda, 129. 19436

PERDIGUEIROS CAÇADOS
Muito bons, com garantia, vendem-se. Avelino Saraiva. Arcos de Valdevez. 19137

SUCATAS
Cobre, latão, aluminio, zinco e chumbo. Rua Picaria 66 — Porto. 14781

TERRENO
A Praça de Liege, Foz do Douro, 3 trentes, sem aterro nem desaterro, área 1.720 m2. Falar: Alfredo Lucas & C.ª, Sucr., Av. Marechal Carmona, 921 — Telefone, 3115 — Vila Nova de Gaia. 18444

VENDE-SE QUINTA
composta de terra lavradia, bouça e casa de habitação em estado de nova e própria para qualquer ramo de negócio, á beira da estrada nacional, sita no lugar dos Casais, freguesia de Tarouquela, Cinfães. Falar no Bairro do Ameal. Avenida Flor da Rosa, n.º 158 19374

DIVERSOS

BICICLETA DESAPARECEU
Do Lugar do Formal — Silvalde — Espinho, desapareceu uma bicicleta marca Rongal Satelite, chapa de licença n.º 1897, pintada a vermelho, no dia 16 para 17. Pede-se a sua apreensão: Manuel Pereira da Silva, do mesmo lugar. 19409

CADELA
pequena, felpuda de cor castanha, desapareceu da casa da Rua de Santana, n.º 17-2.º, Porto. Pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de o comunicar para a rua acima ou telefonar para o n.º 24, Gondomar. Segundo informações, a cadela em questão foi vista nas proximidades da casa dos seus donos, á Rua de S. Brás, na passada segunda-feira. Gratifica-se bem 19448

SEBASTIÃO MARTINS DE OLIVEIRA
com estabelecimento na Rua do Bonjardim, 889 desta cidade. Vem avisar para os devidos efeitos, tendo encerrado aquele seu estabelecimento todos os assuntos referentes, serão tratados na Rua Marques Marinho, 98-1.º — Porto. 19413

Union Industriele et Maritime
Para ROUEN
N/M «PORT NAVALO»
A carregar em 24 e 25 do corrente, em LEIXÕES
OS AGENTES
AGÊNCIA OREY ANTUNES — PORTO (SARL)
TELEFONES 28171/2/3/4
Rua de Sá da Bandeira, 31-39 — PORTO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
PAQUETE «SERPA PINTO»
Previnem-se os Srs. Passageiros que o embarque só se efectua no dia 27 do corrente, em LEIXÕES, pelas 13 horas, devendo toda a bagagem, sem excepção, ser apresentada na vespera, para efeito de fiscalização aduaneira a que está sujeita. 19430

Declaração

Joaquim Nogueira da Rocha, comerciante, casado com Etelvina Emilia da Silva Martins, declara que nada tem que ver com as notícias dos Jornais de 3 do corrente, referente ao sr. Rocha da Rua da Vista-Alegre da Freguesia de Valadares.

Valadares, 18 de Setembro 1951.
Joaquim Nogueira da Rocha
19411

COVILHÃ

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na Covilhã está instalado um Despacho Central, a cargo da firma José Nunes Correia & Filhos, para venda de bilhetes e despacho de bagagens e de mercadorias em serviço combinado com a C. P.
Utilize as vantagens deste serviço combinado comprando ali os seus bilhetes e despachando directamente as suas bagagens ou mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro.
No seu próprio interesse adquira em qualquer estação de caminho de ferro, bilhetes directos para Covilhã, despachando para ali as suas bagagens e mercadorias. 19366

FÁBRICA
Passa-se c/ cabine alta tensão, junto do caminho de Ferro a 15 kms. do Porto. Serve também p/ armazém. Carta à redacção, a F. C. H — 19. 19412

C. C. DE FERRO PORTUGUESES

Divisão Comercial — Serviço das Reclamações

AVISO — LEILÃO

Em 24 de Setembro p. f. e dias seguintes, às 10,30 horas, na estação de Braço de Prata, proceder-se-á, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessórias, à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.
Avisam-se mais uma vez, e agora por este meio, os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando à Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço das Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 21, das 10 às 17 horas, excepto aos sábados.
Entre outras, encontram-se as remessas seguintes:
Transportadas ao abrigo da Tarifa 8/108, números: 1479, de Bombarral a Lisboa-Rossio, 1 caixa; 63324, de Lisboa-Rossio a Mercês, 1 pacote; 13334, de Esmoriz a Aveiro, 1 pacote; 18588, de Aveiro a Lisboa-P, 1 pacote; 15111, de Porto a Ponte de Sôr, 1 pacote; 19566, de Aveiro a Leiria, 1 pacote; 5541, de Guarda-Central a Campanhã, 1 pacote; 16549, de Lisboa-P a Tomar, 1 pacote; 6163, de Portimão a Moura, 1 encapado; 6288, de Portimão a Aljustrel, 1 pacote; 1902, de Reguengos de Monsaraz a Montijo, 1 saco com sacos vazios; 45007, de S. João da Madeira a Beja, 1 caixa; 5859, de Barcelos a Ermesinde, 1 pacote com brinquedos; 47365, de S. João da Madeira a Braga, 1 caixa; 7246, de Setubal a S. João da Madeira, 1 caixa; 7459, de Setúbal a S. João da Madeira, 1 caixa; 7245, de Setúbal a S. João da Madeira, 1 caixa.
Transportadas em grande velocidade, números: 23509, de Soure a Senhora da Hora, 3 pregados de madeira; 4837, de Sabugo a Figueira da Foz, 10 sacos com mármore triturado; 24802, de Lisboa-P a Alcains, 1 caixa com louça de barro; 27604, de Lisboa-P a Ponte de Sôr, 1 jaula vazia; 5388, de Mercês a Lisboa-Rossio, 3 tábuas de cama de madeira; 43450, de Paredes a Lisboa-P, 1 volume de mobilia; 32273, de Campanhã a Famalicão, 1 garrafão com lexivia; 34416, de Viana do Castelo a Porto, 1 chapeu; 21969, de Barreiro a Valongo, 1 barril vazio; 40574, de Tua a Campanhã, 1 samarra, 11223, de Barreiro a Setúbal, 1 pacote de livros; 15715, de Braga a Alhos Vedros, 1 colchão de arame; 9287, de Lagos a Lisboa-Terreiro do Paço, 1 pacote de tecidos.
Transportadas em pequena velocidade, números: 59925, de Campolide a Albergaria, 2 dúzias de aramé; 41064, de Porto Infante a Lisboa-P, 2 sacos com sacaria; 20174, de Bragança a Coimbra, 3 blocos de mármore; 25509, de Seixal a Santarém, 1 bidon com óleo de sardinha; 18634, de Torres Vedras a Lisboa-P, 3 atados de madeira; 89184, de Caxarias a Lisboa-P, 6 sacos com serradura; 43364, de Alcobaça-Central a Lisboa-P, 2 caixas com garrafas de vinho; 49481, de Pocinho a Campanhã, 4 volumes de ferro; 29425, de Santarém a Coimbra, 1 caixa com louça; 80739, de Mogofores a Figueira da Foz, 2 grades com garrafas de vinho; 24880, de Vila Franca a Alcântara-Terra, 10 atados de pneus; 27263, de Alcáçovas a Borba, 1 barril vazio; 33651 de Moura a Lisboa-Santo Amaro, 1 saco com sucata de ferro; 43832, de Alcobaça-Central a Évora 1 caixa de espumantes; 332, de Paranhos a Valongo, 13 volumes de mobilia.
O leilão realiza-se no armazém do antigo cais do Poço do Bispo, da estação de Braço de Prata, com serventia pela Rua Direita de Marvila.
Lisboa, 21 de Agosto de 1951.
Pelo Director-Geral da Companhia
Henrique Pinto Bravo

MÉDICOS

DR. JOSÉ TAVARES
Especialisado no Hospital Laëmer-Paris
Ouvidos — Nariz e Garganta
Bronco-Esofagologia
Extracção de corpos estranhos das vias aéreas e esófago
R. da Firmeza, 582-Sala 2 — Telef. 23934
RETOMOU A CLINICA

**DR. JOSÉ RAFAEL V